



bens,

Proteger

conquistas

e projetos

Análise do Desempenho 3º trimestre de 2017

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia com periodicidade trimestral.

Em novembro de 2012 o Banco do Brasil S.A. (BB) anunciou sua intenção de criar a BB Seguridade, uma subsidiária responsável por consolidar, sob uma única sociedade, todas as suas atividades nos segmentos de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e atividades afins. No mesmo documento, o BB informou sua intenção de promover uma oferta pública de ações de emissão da BB Seguridade na bolsa brasileira.

O procedimento de *bookbuilding* da oferta pública encerrou-se em 25.04.2013, sendo as ações precificadas a R\$17,00. O início de negociação se deu em 29.04.2013. Na oferta, o controlador vendeu 675 milhões de ações, em uma transação que movimentou aproximadamente R\$11,5 bilhões, sendo 500 milhões de ações vendidas na oferta inicial, 100 milhões do lote complementar e 75 milhões do lote suplementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17.05.2013.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 3T17

07 de novembro de 2017

Português

Horário: 10h (Horário de Brasília)

07h (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Inglês

Horário: 11h30 (Horário de Brasília)

08h30 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	19
3.	Análise Patrimonial	27
4.	Negócios de Risco e Acumulação	31
5.	Negócios de Distribuição	119
6.	Glossário	131

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

	Unidade	Fluxo Trimestral				3 T 17
		3 T 16	4 T 16	1 T 17	2 T 17	
Sumário dos resultados						
Negócios de risco e acumulação	R\$ mil	638.846	679.268	594.118	604.317	571.267
Negócios de distribuição	R\$ mil	383.974	435.008	404.875	345.412	409.778
Outros	R\$ mil	(34.890)	(39.540)	(6.190)	6.577	39.983
Lucro líquido	R\$ mil	987.930	981.524	992.803	956.306	1.192.219
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	987.930	1.074.736	992.803	956.306	1.021.028
RSPL ajustado ¹	%	48,9	52,2	47,3	44,5	46,4
Sumário do desempenho por segmento						
Seguros - Vida, Habitacional e Rural						
Sinistralidade	%	31,3	31,0	24,6	27,4	32,4
Índice de comissionamento	%	27,0	27,5	27,2	27,7	32,2
Índice de despesas gerais e administrativas	%	12,0	10,7	20,6	14,2	10,6
Índice combinado	%	70,1	69,1	72,1	69,1	75,0
Índice combinado ampliado	%	64,2	63,0	65,8	64,2	70,3
RSPL ajustado	%	48,4	47,2	45,5	52,4	41,7
Índice de solvência	%	124,5	139,9	122,4	127,0	126,8
Seguros - Patrimônio e Automóvel						
Sinistralidade	%	59,7	63,9	59,3	56,3	57,0
Índice de comissionamento	%	23,7	23,3	24,0	25,1	24,5
Índice de despesas gerais e administrativas	%	19,1	19,5	23,1	20,1	21,2
Índice combinado	%	102,3	106,5	105,9	101,2	102,6
Índice combinado ampliado	%	95,8	99,4	101,2	93,8	98,2
RSPL ajustado	%	4,7	3,1	(0,5)	6,4	2,0
Índice de solvência	%	175,1	183,4	174,5	182,0	179,7
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	182.724	197.534	208.478	215.380	225.948
Taxa de gestão	%	1,15	1,14	1,13	1,12	1,11
RSPL ajustado	%	43,0	42,9	39,7	40,1	46,8
Índice de solvência	%	165,2	201,8	209,7	212,2	211,1
Capitalização						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	11.012	10.763	10.231	9.772	9.840
Margem financeira de juros	p.p.	6,4	5,7	7,4	3,6	7,2
RSPL ajustado	%	87,9	96,4	98,7	43,5	73,2
Índice de solvência	%	130,1	167,2	166,7	189,5	215,9
Corretagem						
Margem operacional	%	79,7	79,2	81,5	79,9	80,6
Margem líquida	%	57,1	59,4	58,5	57,4	55,7

¹O RSPL ajustado da BB Seguridade foi calculado considerando a divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio (PL) do período. Nos períodos em que não há distribuição de dividendos, o PL é ajustado deduzindo os valores de dividendos a serem distribuídos assumindo *payout* de 80% e desconsiderando atualização monetária.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Resultado de investimentos em participações societárias	997.913	940.707	978.416	(2,0)	4,0	3.054.006	2.916.980	(4,5)
Negócios de risco e acumulação	638.846	604.317	571.267	(10,6)	(5,5)	1.916.231	1.769.702	(7,6)
Vida, Habitacional e Rural	326.729	306.043	248.892	(23,8)	(18,7)	925.793	848.554	(8,3)
Patrimônio e Automóvel	22.239	30.314	9.276	(58,3)	(69,4)	110.370	37.305	(66,2)
Previdência	208.223	195.129	227.816	9,4	16,8	556.716	609.222	9,4
Resseguro	13.575	42.322	36.090	165,9	(14,7)	95.507	124.357	30,2
Capitalização	67.483	29.769	48.202	(28,6)	61,9	225.926	147.056	(34,9)
Planos Odontológicos	597	740	991	66,0	33,9	1.919	3.208	67,2
Negócios de distribuição	383.974	345.412	409.778	6,7	18,6	1.174.930	1.160.065	(1,3)
Outros	(24.907)	(9.022)	(2.629)	(89,4)	(70,9)	(37.155)	(12.787)	(65,6)
Despesas gerais e administrativas	(17.309)	(8.036)	(8.062)	(53,4)	0,3	(50.492)	(31.354)	(37,9)
Despesas com pessoal	(5.083)	(4.235)	(3.672)	(27,8)	(13,3)	(27.311)	(12.975)	(52,5)
Despesas administrativas	(6.419)	(2.610)	(2.302)	(64,1)	(11,8)	(11.340)	(12.549)	10,7
Despesas com tributos	(5.758)	(1.364)	(1.946)	(66,2)	42,6	(12.246)	(5.788)	(52,7)
Outras receitas e despesas operacionais	(49)	173	(141)	188,4	-	405	(42)	-
Resultado financeiro	7.326	29.077	20.928	185,7	(28,0)	28.813	60.208	109,0
Receitas financeiras	41.170	29.078	42.189	2,5	45,1	100.866	115.959	15,0
Despesas financeiras	(33.844)	(1)	(21.261)	(37,2)	3.543.389,6	(72.053)	(55.751)	(22,6)
Resultado antes dos impostos e participações	987.930	961.748	991.282	0,3	3,1	3.032.328	2.945.833	(2,9)
Impostos	-	(5.442)	29.746	-	-	-	24.304	-
Lucro líquido ajustado	987.930	956.306	1.021.028	3,4	6,8	3.032.328	2.970.137	(2,1)

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Lucro líquido ajustado	987.930	956.306	1.021.028	3,4	6,8	3.032.328	2.970.137	(2,1)
Eventos extraordinários	-	-	171.191	-	-	-	171.191	-
BB Seguros: Resultado da oferta pública inicial de ações do IRB Brasil-RE	-	-	171.191	-	-	-	171.191	-
Lucro líquido contábil	987.930	956.306	1.192.219	20,7	24,7	3.032.328	3.141.328	3,6

Resultado da Oferta Pública Inicial de Ações do IRB Brasil Resseguros S.A.: alienação de parte das ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, produzindo um ganho líquido de R\$171,2 milhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias na demonstração do resultado ajustada.

Após o encerramento da Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 1 – Lucro líquido ajustado

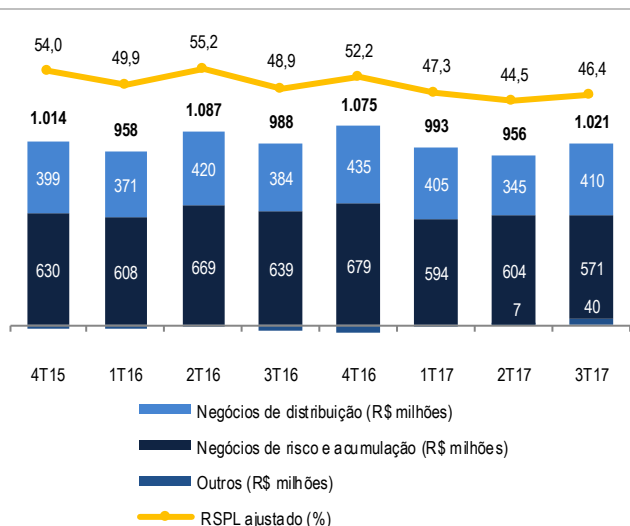
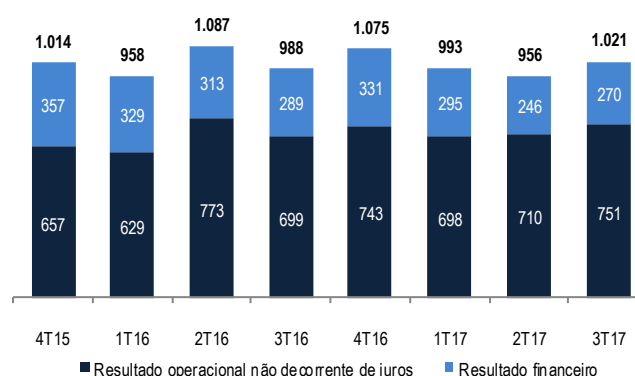


Figura 2 – Lucro líquido ajustado | Origem do resultado¹ (R\$ milhões)



¹Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrentes de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise

Figura 3 – Lucro líquido | Composição da evolução trimestral (R\$ milhões)

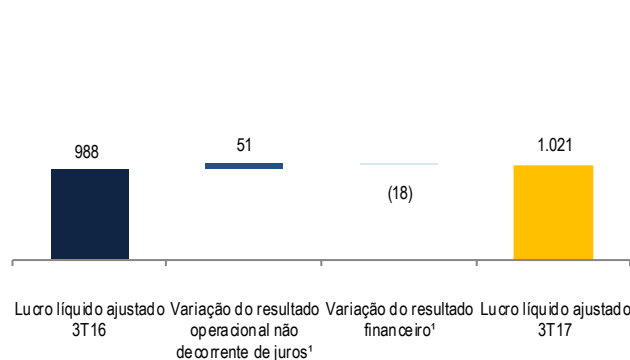
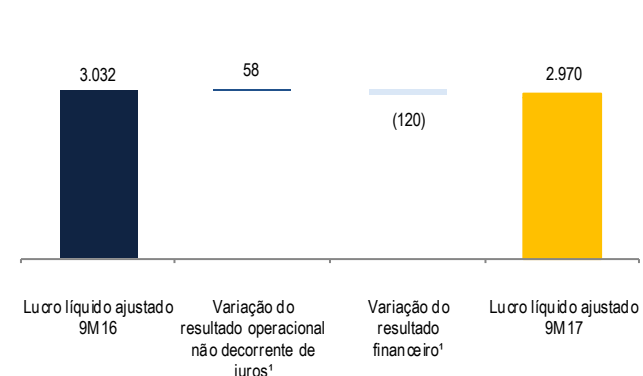


Figura 4 – Lucro líquido | Composição da evolução acumulada do ano (R\$ milhões)



¹Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrentes de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o lucro líquido ajustado atingiu R\$1,0 bilhão, 3,4% superior ao reportado no 3T16.

O resultado operacional não decorrente de juros registrou crescimento de 7,3% sobre igual período do ano passado, impulsionado pelo desempenho da BB Corretora, influenciado pela melhora da performance comercial em prestamista, rural e previdência, bem como pelo ajuste no percentual de comissionamento de alguns produtos, e pelo desempenho da Brasilprev, fruto do crescimento da base de ativos sob gestão e da melhora do índice de eficiência.

Já o resultado financeiro combinado das coligadas e controladas registrou retração de 6,3%, impactado pela queda na taxa Selic, com efeito negativo na remuneração dos títulos pós-fixados, e pela queda da inflação, que por sua vez reduziu a rentabilidade dos ativos financeiros remunerados a inflação classificados na categoria de mantidos até o vencimento. A exceção foi o segmento de Previdência, que foi beneficiado pela deflação do IGP-M, com forte queda nas despesas financeiras da Brasilprev.

Adicionalmente, cabe ressaltar que a *holding* BB Seguridade passou a apresentar lucro fiscal, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, a partir de março deste ano. Neste contexto, o estudo de geração de resultado tributável futuro e avaliação da capacidade de realização de ativo fiscal diferido resultou na ativação de crédito fiscal no montante de R\$34,2 milhões no 3T17, decorrente de prejuízo fiscal e base negativa. Como consequência desse movimento, a linha de despesas de impostos da *holding* ficou positiva em R\$29,7 milhões.

No período, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio foi de 46,4%, queda de 2,5 p.p. em relação ao 3T16.

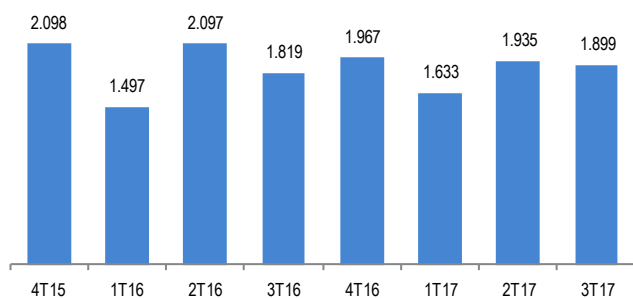
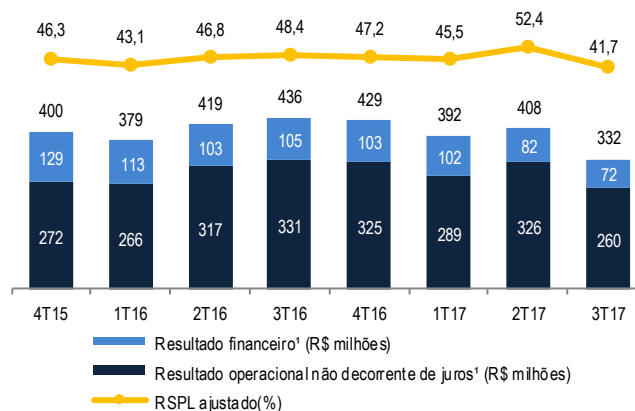
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o lucro líquido ajustado atingiu R\$3,0 bilhões, 2,1% inferior ao reportado no 9M16.

O resultado financeiro, com queda 12,9%, foi o principal fator responsável pela retração do lucro líquido, impactado pela queda na taxa Selic, pela menor magnitude do fechamento da curva de juros futuros em relação ao movimento observado no 9M16, e pela queda nos índices de inflação.

Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros, com alta de 2,7%, compensou parte deste efeito, impulsionado pela evolução observada no resultado dos negócios de Previdência e Resseguros.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio no 9M17 foi de 46,0%, queda de 5,3 p.p. sobre igual período de 2016.

Figura 5 – SH1 | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

Figura 6 – SH1 | Lucro líquido ajustado e RSPL


¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$331,9 milhões, queda de 23,8% em relação ao 3T16, justificada:

- (i) pela queda do resultado operacional não decorrente de juros, em razão do aumento da sinistralidade e de um maior índice de comissionamento, parcialmente compensados pela queda no índice de despesas gerais e administrativas; e
- (ii) pela retração de 32,6% do resultado financeiro, explicada em grande parte pela redução da taxa Selic, impactando negativamente o retorno dos títulos pós-fixados, e pela queda da inflação, com reflexo no retorno dos títulos vinculados à inflação classificados na categoria mantidos até o vencimento.

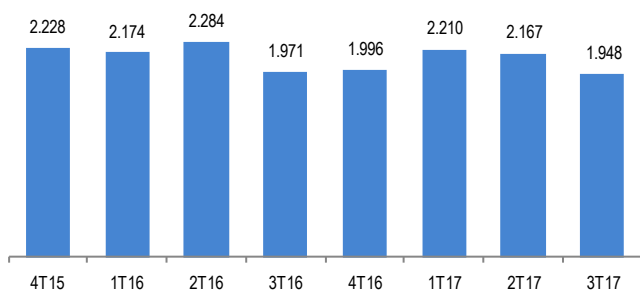
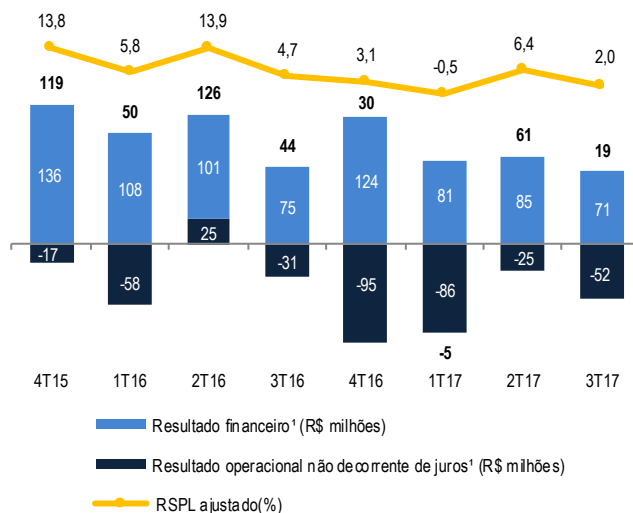
Os prêmios emitidos registraram crescimento de 4,4%, explicado pelo desempenho nos segmentos de prestamista (79,6%), habitacional (13,2%), rural (5,9%) e demais (26,7%), parcialmente compensado pela queda nos segmentos de vida (-8,7%) e DPVAT (-36,0%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$1,1 bilhão, retração de 8,3% sobre igual período de 2016, explicada pela queda tanto do resultado financeiro como do resultado operacional não decorrente de juros.

O resultado operacional não decorrente de juros apresentou queda de 4,1% no comparativo, influenciada pelo aumento no índice de comissionamento parcialmente compensado pela queda na sinistralidade.

Os prêmios emitidos registraram crescimento de 1,0% em relação ao 9M16, explicado pela expansão no volume de prêmios em rural (+13,3%), habitacional (+10,6%) e Demais (+47,1%), parcialmente compensada pela queda observada nos segmentos de vida (-3,3%) e prestamista (-4,6%).

Figura 7 – SH2 | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

Figura 8 – SH2 | Lucro líquido ajustado e RSPL


ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o lucro líquido da operação de Patrimônio e Automóvel atingiu R\$19,0 milhões, queda de 58,3% em relação ao 3T16, justificada pela redução tanto do resultado operacional não decorrente de juros como do resultado financeiro.

Ainda que a sinistralidade tenha apresentado uma redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T16, a queda de 5,4% dos prêmios ganhos retidos associada ao aumento tanto do índice de despesas gerais e administrativas como do índice de comissionamento, levaram a um resultado operacional não decorrente de juros negativo de R\$46,1 milhões, ante um resultado também negativo de R\$35,9 milhões no 3T16.

O resultado financeiro apresentou retração de 37,1% no comparativo, explicada por uma menor taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, justificada em grande parte pela queda na taxa Selic.

No trimestre, os prêmios emitidos apresentaram retração de 1,2% sobre o 3T16, devido principalmente aos segmentos de danos (-4,8%), DPVAT (-34,4%) e demais (-11,4%), compensada em parte pelo crescimento no ramo de automóveis (+6,3%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o lucro líquido da operação de Patrimônio e Automóvel registrou queda de 66,2% sobre igual período de 2016.

O resultado operacional não decorrente de juros foi impactado pela contração de 8,7% nos prêmios ganhos retidos, aliada ao aumento dos índices de despesas gerais e administrativas e de comissionamento, efeito que foi parcialmente compensado pela queda da sinistralidade.

No resultado financeiro, a retração de 39,6% é explicada pela redução da taxa média Selic no período, com impacto negativo no retorno da carteira de títulos pós-fixados, e da redução nos índices de inflação, com efeito negativo na rentabilidade da carteira de títulos vinculados a inflação classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

Na visão do acumulado do ano, os prêmios emitidos somaram R\$6,3 bilhões, queda de 1,6% em relação ao 9M16, concentrada principalmente nos ramos DPVAT (-31,1%) e demais (-4,2%), parcialmente compensada pelo crescimento no segmento de automóveis (+0,4%).

Figura 9 – Brasilprev | Taxa de gestão

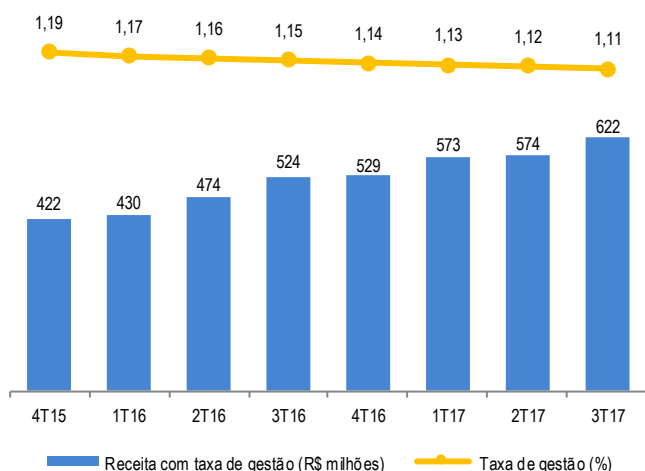
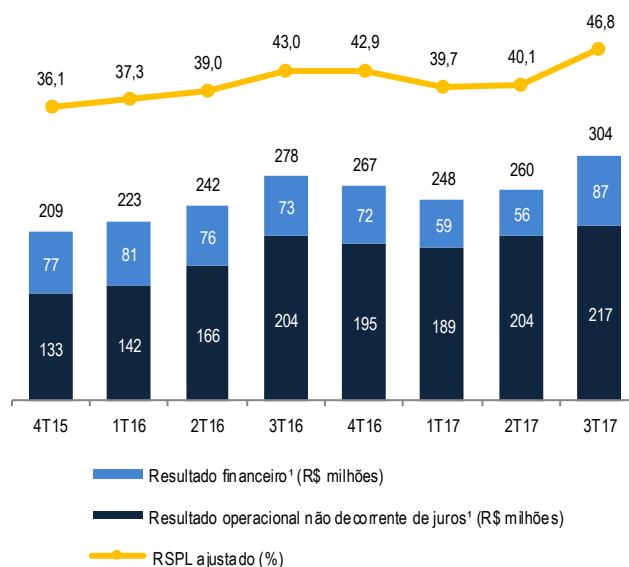


Figura 10 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e RSPL



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o segmento de Previdência reportou lucro líquido de R\$303,8 milhões, crescimento de 9,4% em relação ao 3T16.

O desempenho no comparativo foi sustentado tanto pela melhora do resultado operacional não decorrente de juros, em razão do incremento de 18,7% nas receitas com taxa de gestão e da melhora do índice de eficiência, como pela evolução do resultado financeiro, resultante da melhora da margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

No trimestre, o volume de contribuições de previdência apresentou alta de 4,0% sobre o mesmo período de 2016, concentrada principalmente nos planos VGBL, com melhora do índice de resgate em 0,1 p.p..

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o lucro líquido apresentou crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2016, registrando R\$812,3 milhões.

O desempenho no comparativo foi suportado pela evolução do resultado operacional não decorrente de juros, explicada tanto pelo incremento das receitas com taxa de gestão como pela melhora de 0,5 p.p. no índice de eficiência.

Por outro lado, a queda dos índices de inflação impactou diretamente o resultado financeiro no período, que registrou retração de 11,3% no comparativo com o 9M16.

No acumulado do ano, as contribuições de previdência atingiram R\$29,8 bilhões, volume 7,1% inferior ao reportado no mesmo período de 2016. Por outro lado, o índice de resgates apresentou redução de 0,4 p.p., registrando 8,0% no 9M17.

Figura 11 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

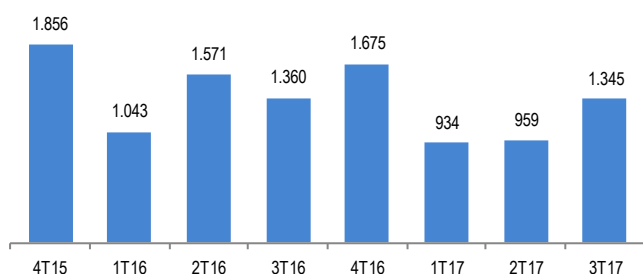
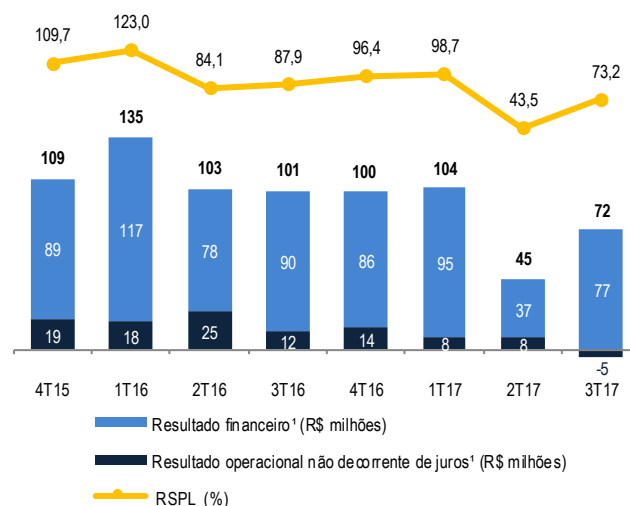


Figura 12 – Brasilcap | Lucro líquido e RSPL



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o lucro líquido do segmento de Capitalização atingiu R\$72,3 milhões, queda de 28,6% em relação ao observado no 3T16.

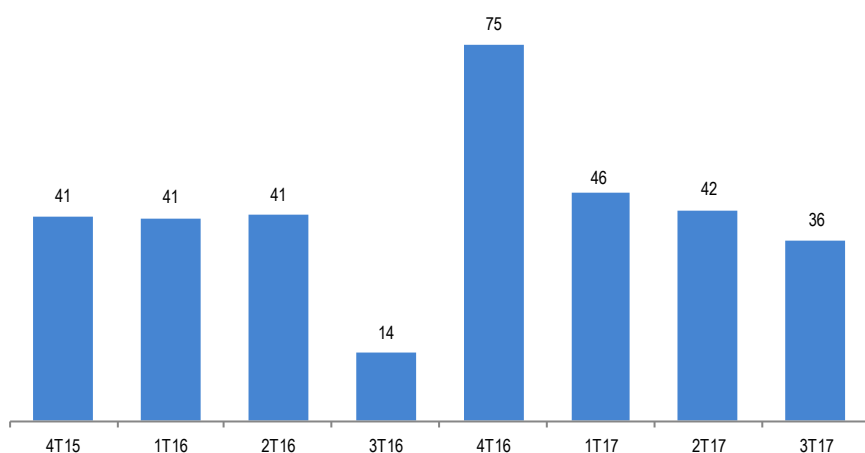
O resultado de capitalização foi negativo em R\$6,3 milhões, justificado principalmente por queda na receita com cota de carregamento, pela constituição de provisão para liquidação da última parcela devida ao sócio Icatu Seguros pela cessão do direito de comercialização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa, e pelo decréscimo no resultado com sorteios, efeitos que foram parcialmente compensados por menores despesas administrativas e com tributos.

Adicionalmente, o resultado financeiro apresentou redução de 13,3%, explicada pela retração de 11,5% do volume médio de ativos rentáveis, parcialmente compensada pelo aumento de 0,7 p.p na margem financeira de juros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o lucro líquido do segmento de Capitalização apresentou queda de 34,9% em relação ao 9M16, explicada pela redução de 73,7% do resultado de capitalização, justificada pela retração na arrecadação e pela redução na cota de carregamento, e de 26,5% do resultado financeiro, justificada pela queda de 10,8% no volume médio de ativos rentáveis e pela contração de 0,7 p.p. na margem financeira de juros.

Figura 13 – IRB Brasil-RE | Resultado de equivalência patrimonial (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o resultado de equivalência da operação de Resseguros atingiu R\$36,1 milhões, crescimento de 165,9% em relação ao 3T16. A evolução no comparativo é explicada por crescimento de prêmios ganhos e redução da sinistralidade, efeito parcialmente compensado pela queda no resultado financeiro.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o resultado de equivalência do segmento de Resseguros cresceu 30,2% em relação ao 9M16 e atingiu R\$124,4 milhões. A evolução no comparativo é explicada por crescimento de prêmios ganhos e redução da sinistralidade, efeito parcialmente compensado pela queda no resultado financeiro.

IMPORTANTE:

As informações financeiras sobre o resultado de equivalência da BB Seguridade no segmento de resseguros têm origem na participação societária detida no IRB Brasil RE e estão sujeitas a influências de contabilizações da respectiva sociedade investidora (BB Seguros) que podem incluir, por exemplo, movimentação de ágio, entre outras. Por essa razão, os números apresentados nesta seção não são necessariamente conciliáveis com aqueles publicados pela companhia investida.

Desde 31 de julho de 2017, o IRB Brasil RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas sob o código "IRBR3" no segmento Novo Mercado da bolsa brasileira (B3). Diante disso, a partir do 2º trimestre de 2017, o detalhamento das informações financeiras do segmento de resseguros deixou de integrar o relatório de Análise de Desempenho da BB Seguridade.

Maiores informações sobre o IRB Brasil RE e os negócios do segmento de resseguros podem ser consultadas no website de relações com investidores daquela empresa: www.ri.irbbrasilre.com.br

Figura 14– BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)

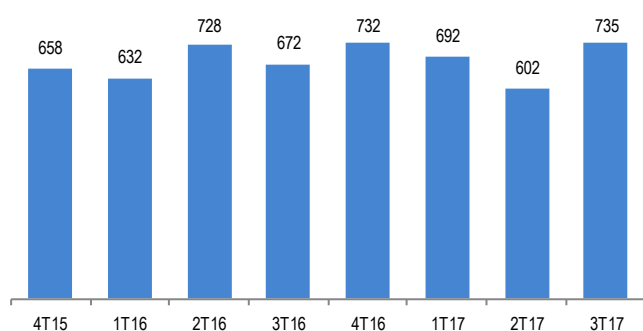
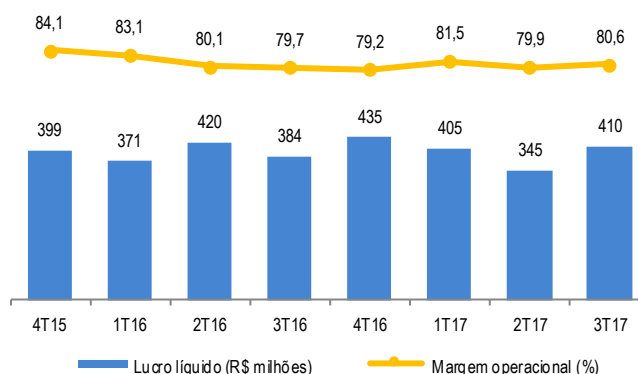


Figura 15 – BB Corretora | Lucro líquido e Margem operacional



ANÁLISE DO TRIMESTRE

A BB Corretora reportou lucro líquido de R\$409,8 milhões no 3T17, crescimento de 6,7% no comparativo com o 3T16, explicado pelo incremento de 9,4% nas receitas de corretagem associado à melhora de 0,9 p.p. na margem operacional.

O crescimento das receitas de corretagem foi impulsionado pelo desempenho das receitas advindas da BB MAPFRE SH1 (+8,2%), Brasilprev (+14,1%) e Brasilcap (+29,1%), compensado em parte pela performance negativa das receitas de corretagem oriundas da MAPFRE BB SH2 (-9,1%).

A evolução do desempenho operacional do período foi parcialmente compensada pela queda de 26,8% no resultado financeiro, justificada pela redução da taxa Selic.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o lucro líquido alcançou R\$1,2 bilhão, desempenho 1,3% inferior ao apresentado no mesmo período de 2016, explicado principalmente pela redução de 0,2 p.p. na margem operacional associada à queda de 6,6% no resultado financeiro.

■ GUIDANCE 2017

Na tabela a seguir é apresentado o acompanhamento do Guidance 2017. No 9M17, a queda do lucro líquido ajustado em relação ao 9M16 posicionou-se dentro do intervalo de projeções da Companhia:

Tabela 4 – Estimativas 2017

Indicador	Observado no 9M 17	Estimativa 2017
Crescimento do lucro líquido ajustado (%)	-2,1	-5,0 a -10

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 5 – Posicionamento de mercado

	Unidade	Fluxo Trimestral				3 T 17
		3 T 16	4 T 16	1 T 17	2 T 17	
Vida						
Prêmios emitidos	R\$ mil	958.693	896.428	786.081	826.541	874.992
Participação de mercado	%	17,3%	16,0%	14,6%	14,3%	15,0%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	175.164	339.463	157.412	245.878	314.583
Participação de mercado	%	15,6%	20,4%	12,6%	15,4%	17,0%
Posição		3º	1º	4º	3º	2º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	51.141	59.405	57.507	58.818	57.888
Participação de mercado	%	6,0%	6,7%	6,4%	6,4%	6,2%
Posição		5º	3º	4º	4º	5º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	586.211	637.928	567.402	764.585	620.687
Participação de mercado	%	67,1%	74,6%	75,3%	77,7%	65,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Automóvel						
Prêmios emitidos	R\$ mil	930.650	1.009.018	1.018.065	1.069.528	989.091
Participação de mercado	%	11,0%	12,0%	12,7%	12,5%	10,9%
Posição		4º	2º	2º	3º	3º
Danos						
Prêmios emitidos	R\$ mil	796.224	764.290	942.293	884.921	758.054
Participação de mercado	%	12,7%	10,9%	14,7%	12,8%	10,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	2º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	182.723.662	197.533.558	208.478.371	215.379.851	225.947.587
Participação de mercado	%	29,8%	30,3%	30,5%	30,6%	30,6%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	10.218.318	15.383.564	10.008.207	9.120.673	10.629.158
Participação de mercado	%	39,4%	41,3%	35,1%	33,4%	34,9%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	11.011.804	10.762.799	10.231.118	9.772.440	9.839.910
Participação de mercado	%	37,3%	36,6%	35,4%	34,4%	34,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	1.359.880	1.675.493	934.000	958.774	1.345.142
Participação de mercado	%	25,8%	30,0%	19,4%	19,4%	24,8%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

Fonte: Susep

Tabela 6 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.403.515	0,17%
Free Float	45.942	671.596.485	33,58%
Estrangeiros	907	544.964.172	27,25%
Pessoa Jurídica	2.954	91656.983	4,58%
Pessoa Física	42.081	34.975.330	1,75%
Total	45.944	2.000.000.000	100,00%

Tabela 7 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				3T 17
		3T 16	4T 16	1T 17	2T 17	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,49	0,54	0,50	0,48	0,51
Dividendos por ação	R\$	0,82	-	0,84	-	0,78
Valor patrimonial por ação	R\$	4,49	4,14	4,64	4,34	4,94
Cotação de fechamento	R\$	29,88	28,30	29,20	28,65	28,63
Dividend yield anualizado ¹	%	5,98	6,21	5,61	5,83	5,52
Valor de mercado	R\$ milhões	59.760	56.600	58.400	57.300	57.260
M múltiplos						
P/L (12 meses)	x	14,77	13,78	14,10	14,28	14,16
P/VPA	x	6,65	6,83	6,29	6,60	5,79
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		741.392	730.836	687.682	697.191	716.022
Volume médio diário	R\$ milhões	113	104	106	117	113
Volume médio diário BM & FBOVESPA	R\$ milhões	6.171	7.488	7.161	7.545	7.452
Participação no volume médio BM & FBOVESPA	%	1,83	1,39	1,48	1,55	1,51

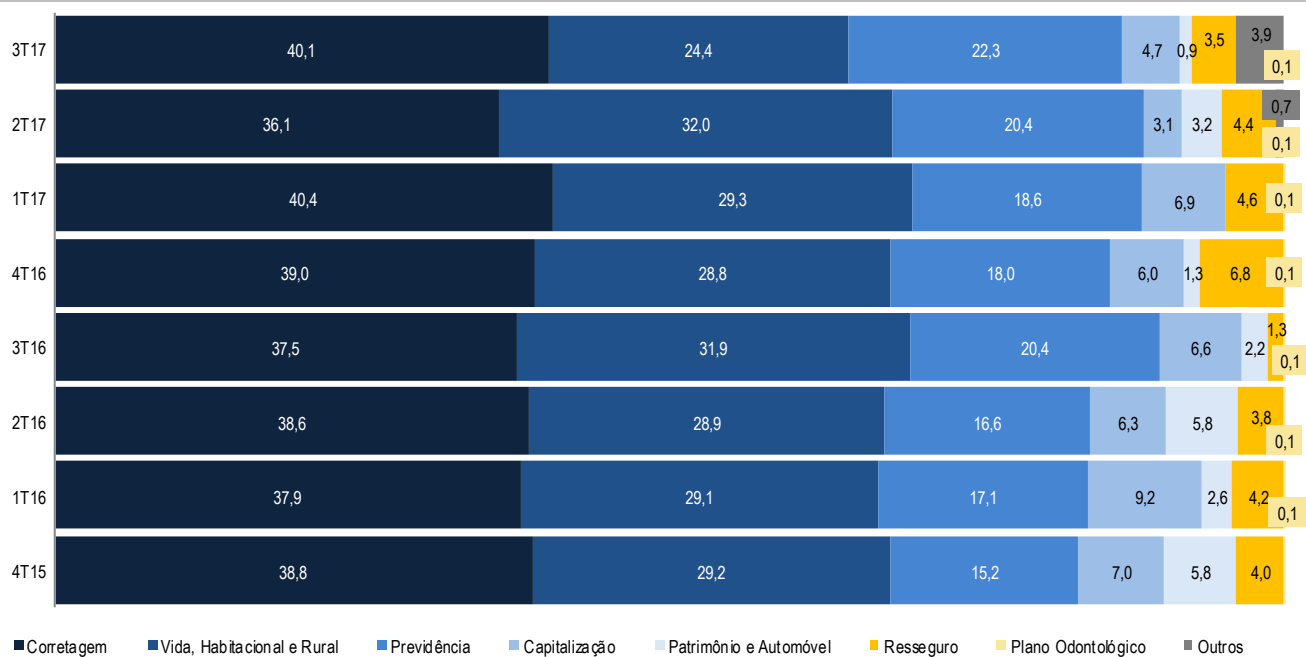
¹ Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

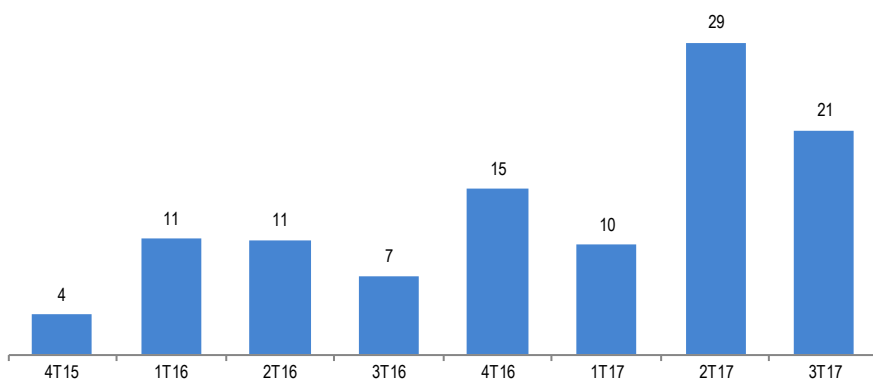
Figura 16 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



¹Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade, BB Seguros e BB Cor e das operações, quando negativos.

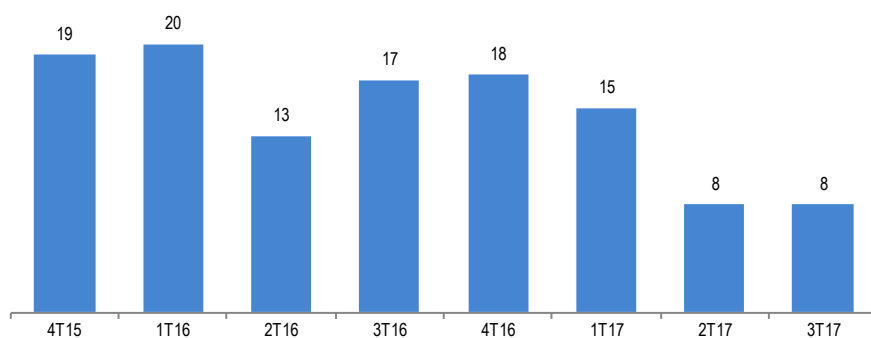
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA HOLDING

Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram queda de 53,4% em relação ao mesmo período de 2016, movimento explicado:

- (i) pela queda de 70,3% das despesas com serviços técnicos especializados, que no 3T16 haviam sido mais elevadas em função da contratação de empresas de consultoria para projetos da companhia;
- (ii) pela redução de 66,2% das despesas com tributos que no 3T16 foram mais altas devido ao recolhimento de IOF relativo ao resgate de aplicações de curto prazo para pagamento de dividendos; e
- (iii) pela retração de 27,8% das despesas de pessoal, em função de revisão realizada no modelo de rateio de despesas entre a *holding* e suas subsidiárias integrais BB Corretora e BB Seguros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, as despesas gerais e administrativas registraram queda de 37,9% na comparação com o 9M16, justificada:

- (i) pela retração de 52,5% das despesas de pessoal, explicada pela implantação do modelo de rateio de despesas entre a *holding* e suas subsidiárias integrais BB Corretora e BB Seguros no 2T16 e atualizado no 2T17; e
- (ii) pela redução de 52,7% das despesas com tributos, pelo mesmo motivo explicado na análise do trimestre.

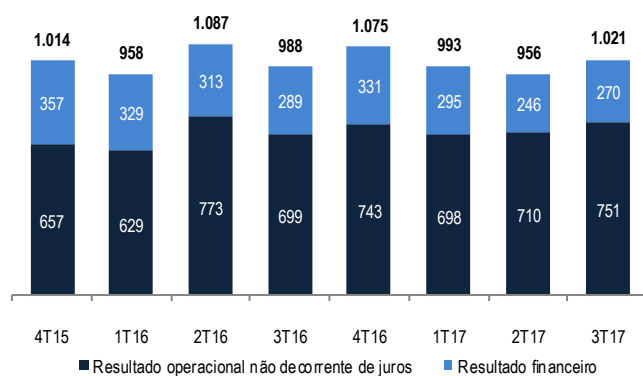
Os efeitos acima foram parcialmente compensados pelo aumento de 47,9% das despesas com serviços técnicos especializados, em função da contratação de empresas de consultoria para projetos da companhia.

Tabela 8 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Despesas administrativas	(6.419)	(2.610)	(2.302)	(64,1)	(11,8)	(11.340)	(12.549)	10,7
Serviços técnicos especializados	(4.691)	(1.103)	(1.392)	(70,3)	26,1	(5.502)	(8.136)	47,9
Taxa condominial	(722)	(142)	(164)	(77,3)	15,5	(2.511)	(1.159)	(53,8)
Gastos com comunicação	(313)	(160)	(181)	(42,0)	13,4	(980)	(706)	(27,9)
Outras despesas administrativas	(693)	(1.205)	(565)	(18,4)	(53,1)	(2.346)	(2.548)	8,6
Despesa com pessoal	(5.083)	(4.235)	(3.672)	(27,8)	(13,3)	(27.311)	(12.975)	(52,5)
Proventos	(2.251)	(1.911)	(1.880)	(16,5)	(1,6)	(14.689)	(5.914)	(59,7)
Encargos sociais	(1.285)	(1.252)	(981)	(23,7)	(21,6)	(7.770)	(3.530)	(54,6)
Honorários	(885)	(534)	(351)	(60,3)	(34,2)	(2.561)	(1.764)	(31,1)
Benefícios	(662)	(538)	(460)	(30,5)	(14,5)	(2.291)	(1.767)	(22,9)
Despesas com tributos	(5.758)	(1.364)	(1.946)	(66,2)	42,6	(12.246)	(5.788)	(52,7)
COFINS	(1.602)	(1.154)	(1.398)	(12,7)	21,2	(3.944)	(4.291)	8,8
PIS/Pasep	(258)	(187)	(544)	110,9	191,0	(636)	(1.011)	58,9
IOF	(3.898)	(35)	(1)	(100,0)	(96,3)	(7.641)	(484)	(93,7)
Outras	(0)	11	(2)	657,7	-	(25)	(2)	(92,2)
Outras receitas e despesas operacionais	(49)	173	(141)	188,4	-	405	(42)	-
Despesas gerais e administrativas	(17.309)	(8.036)	(8.062)	(53,4)	0,3	(50.492)	(31.354)	(37,9)

ORIGEM DO RESULTADO

Figura 19 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (R\$ milhões)¹



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

Figura 20 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (%)¹

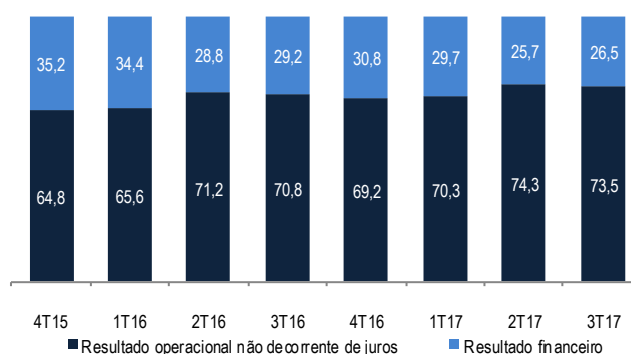
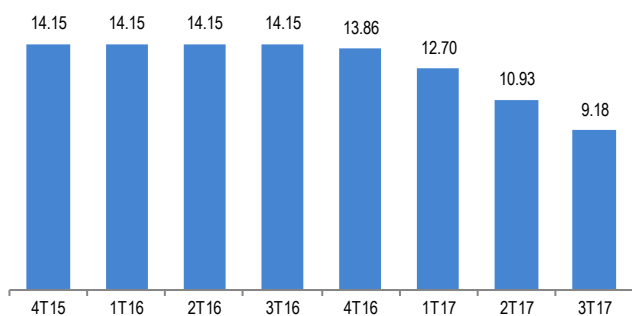


Tabela 9 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro por segmento¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Resultado operacional não decorrente de juros	699.427	710.453	750.605	7,3	5,7	2.101.208	2.158.827	2,7
Vida, Habitacional e Rural	248.172	244.549	195.213	(21,3)	(20,2)	685.334	656.850	(4,2)
Patrimônio e Automóvel	(15.346)	(12.401)	(26.045)	69,7	110,0	(31.693)	(81.407)	156,9
Previdência	153.283	153.133	162.926	6,3	6,4	384.506	457.998	19,1
Capitalização	7.816	5.159	(3.163)	-	-	36.371	7.571	(79,2)
Resseguro	(9.712)	20.528	13.715	-	(33,2)	12.810	54.866	328,3
Planos Odontológicos	353	589	841	138,2	42,7	1.477	2.744	85,8
Holdings e corretora	314.862	298.895	407.119	29,3	36,2	1.012.403	1.060.204	4,7
Resultado financeiro	288.503	245.854	270.423	(6,3)	10,0	931.119	811.310	(12,9)
Vida, Habitacional e Rural	78.556	61.494	53.679	(31,7)	(12,7)	240.458	191.704	(20,3)
Patrimônio e Automóvel	37.585	42.715	35.321	(6,0)	(17,3)	142.063	118.712	(16,4)
Previdência	54.940	41.996	64.890	18,1	54,5	172.210	151.224	(12,2)
Capitalização	59.667	24.610	51.365	(13,9)	108,7	189.555	139.485	(26,4)
Resseguro	23.287	21.794	22.375	(3,9)	2,7	82.697	69.491	(16,0)
Planos Odontológicos	244	151	150	(38,4)	(0,4)	442	464	5,1
Holdings e corretora	34.223	53.094	42.642	24,6	(19,7)	103.693	140.231	35,2
Lucro líquido ajustado	987.930	956.306	1.021.028	3,4	6,8	3.032.327	2.970.137	(2,1)

¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

Figura 21 – Análise do Resultado | Taxa média Selic (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas totalizou R\$270,4 milhões no 3T17, queda de 6,3% em relação ao 3T16. O desempenho no comparativo é justificado principalmente pela contração da taxa média Selic, com impacto negativo na remuneração dos títulos pós-fixados, e pelos índices de inflação mais baixos, que por sua vez reduziram a rentabilidade nominal dos ativos financeiros remunerados a esses indexadores e classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

Tal efeito negativo no resultado financeiro foi parcialmente compensado por:

- (i) maior magnitude de fechamento em todos os vértices da curva de juros futuros, o que implicou em um maior resultado de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação; e
- (ii) pela deflação observada no IGP-M, que reduziu as despesas financeiras da Brasilprev relacionadas à remuneração das reservas dos planos tradicionais.

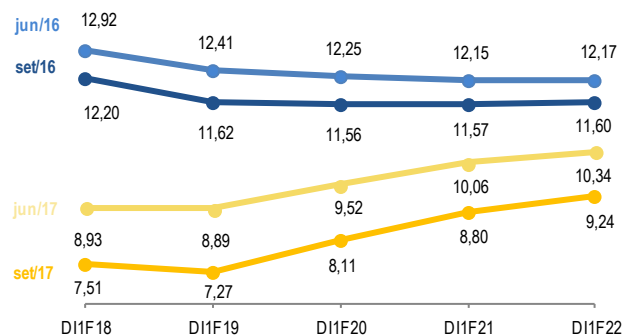
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado de 2017, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas alcançou R\$811,3 milhões, com redução de 12,9% na comparação com o mesmo período de 2016, explicada:

- (i) pela queda na taxa média Selic, com efeito negativo na remuneração dos títulos pós-fixados;
- (ii) pela menor magnitude de fechamento da curva de juros futuros nos seus vértices mais longos em relação ao movimento observado no 9M16, o que implicou em queda no resultado de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação; e
- (iii) pelos índices de inflação mais baixos, que por sua vez reduziram a rentabilidade nominal dos ativos financeiros remunerados a esses indexadores classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

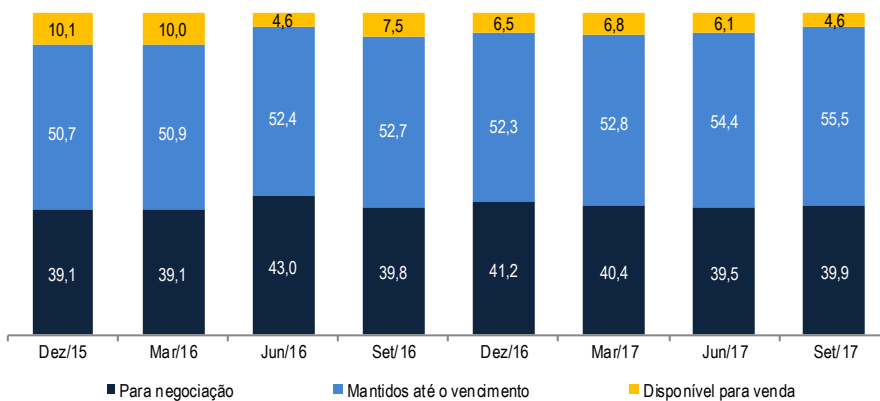
Tais efeitos foram parcialmente compensados pela deflação observada no IGP-M, que reduziu as despesas financeiras da Brasilprev, conforme explicado na análise do trimestre.

Figura 22 – Análise do Resultado | Curva de juros (%)



Fonte: ValorPro

Figura 23 – Análise do Resultado | Composição das aplicações financeiras totais por classificação contábil¹ (%)



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Figura 24 – Análise do Resultado | Composição das aplicações totais por indexador¹

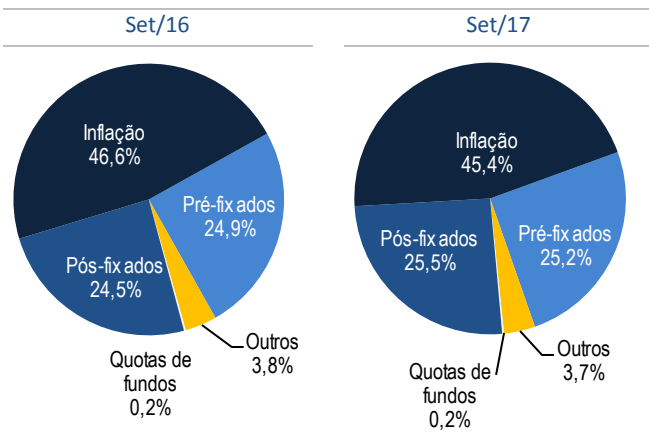
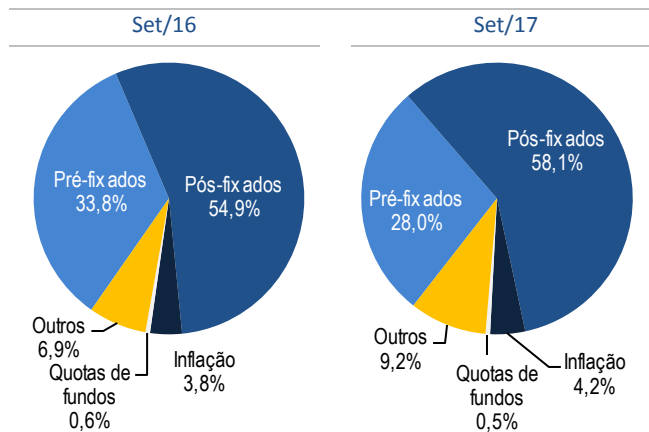


Figura 25 – Análise do Resultado | Carteira para negociação por indexador¹



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Aplicações financeiras consolidadas¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Para negociação	9.326.910	8.906.154	9.194.326	(1,4)	3,2
Pré-fixados	3.156.939	2.754.342	2.578.336	(18,3)	(6,4)
Pós-fixados	5.118.588	4.836.692	5.337.859	4,3	10,4
Inflação	353.714	395.487	382.120	8,0	(3,4)
Quotas de fundos	51442	47.877	50.547	(1,7)	5,6
Outros	646.227	871.756	845.464	30,8	(3,0)
Disponível para venda	1.760.356	1.372.954	1.049.196	(40,4)	(23,6)
Pré-fixados	31275	-	-	-	-
Pós-fixados	620.775	871.715	537.380	(13,4)	(38,4)
Inflação	868.885	489.034	501.596	(42,3)	2,6
Outros	239.421	12.205	10.220	(95,7)	(16,3)
Mantidos até o vencimento	12.344.707	12.254.014	12.788.157	3,6	4,4
Pré-fixados	2.637.393	2.333.511	3.226.031	22,3	38,2
Pós-fixados	9.317	5.564	139	(98,5)	(97,5)
Inflação	9.697.996	9.914.939	9.561.987	(1,4)	(3,6)
Total	23.431.973	22.533.122	23.031.679	(1,7)	2,2

¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Ativo	8.987.940	10.256.256	9.905.974	10,2	(3,4)
Caixa e equivalentes de caixa	191670	1320.204	1558.822	713,3	18,1
Investimentos em participações societárias	8.743.998	8.022.793	8.237.162	(5,8)	2,7
Ativos por impostos correntes	48.418	60.689	68.438	41,3	12,8
Dividendos a receber	-	844.063	-	-	-
Outros ativos	3.854	3.703	3.645	(5,4)	(1,6)
Intangível	-	4.610	5.545	-	20,3
Passivo	7.254	1.573.396	16.133	122,4	(99,0)
Dividendos e bonificações a pagar	5	1559.993	661	13.120,0	-
Passivos por impostos correntes	349	5.946	8.161	2.238,4	37,3
Outros passivos	6.900	7.457	7.311	6,0	(2,0)
Patrimônio líquido	8.980.686	8.682.860	9.889.841	10,1	13,9

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação	Saldo de investimento		
			total (%)	Set/16	Jun/17	Set/17
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	8.298.328	7.975.724	7.780.311
Corretagem						
BB Cor Participações ²	Holding	(1)	100,0	445.670	-	-
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Holding	(1)	100,0	418.950	47.069	456.851

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

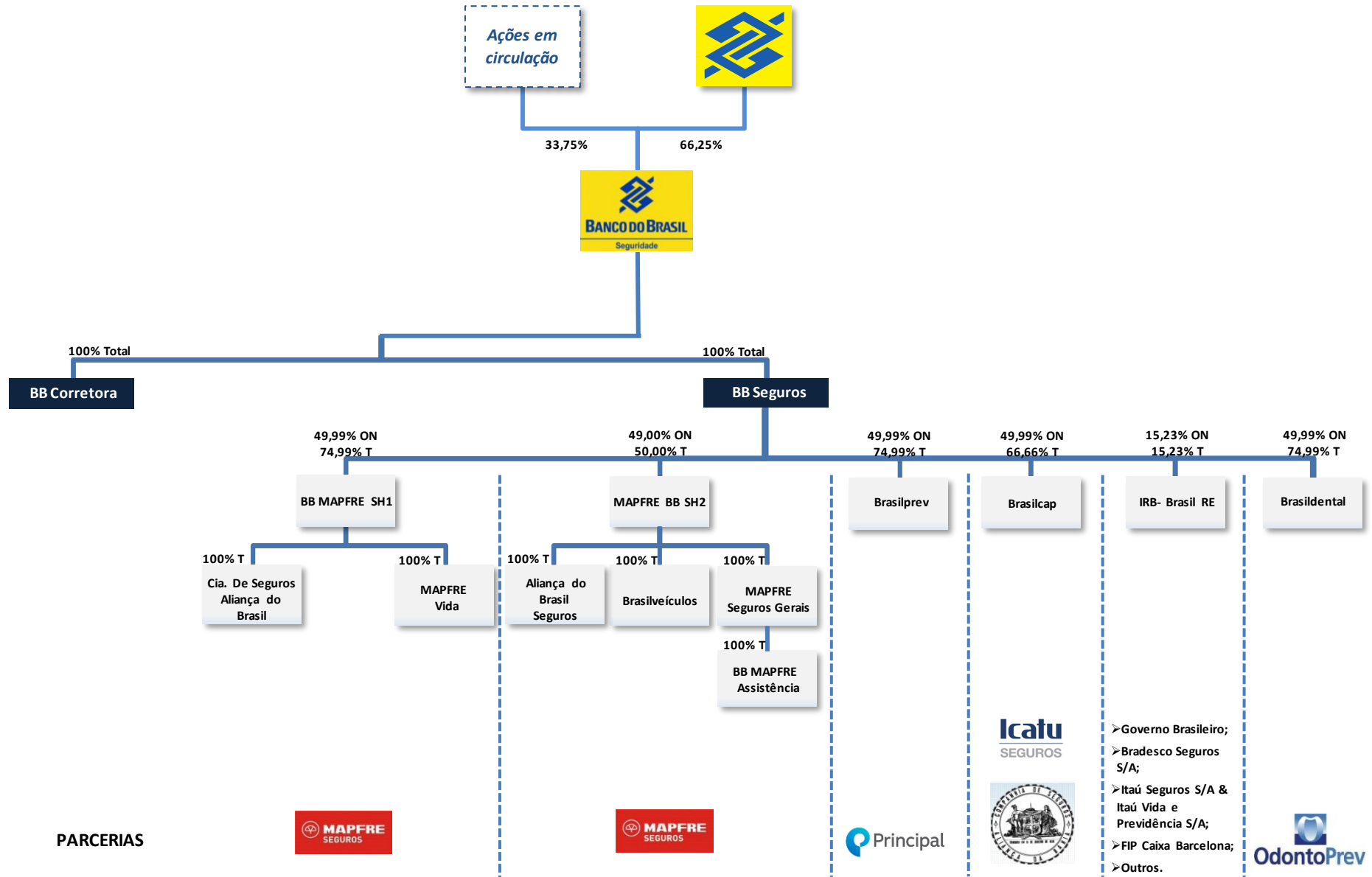
² A BB Cor Participações foi encerrada em 27 de dezembro de 2016, como consequência, a BB Corretora passou a ser Controlada Direta da BB Seguridade.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/17	Set/16	Jun/17	Set/17
Seguros						
BB MAPFRE SH1 Participações S.A	 Holding	(1)	74,99	2.828.873	2.672.098	2.646.345
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Seguradora					
MAPFRE Vida S.A.	Seguradora					
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	 Holding	(1)	50,00	2.348.905	2.174.010	2.140.371
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Seguradora					
Brasilveículos Companhia de Seguros	Seguradora					
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	Seguradora					
BB MAPFRE Assistência S.A.	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev Seguros e Previdência	 Seguros/ Previdência	(1)	74,99	1.903.549	1.918.105	1.931.495
Saúde						
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A	 Saúde	(1)	74,99	6.828	9.375	10.366
Capitalização						
Brasilcap Capitalização	 Capitalização	(1)	66,67	364.887	399.630	348.978
Resseguro						
IRB Brasil-RE	 Resseguradora	(1)	15,23	642.368	665.627	523.878

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 26 – Análise Patrimonial | Estrutura societária em 29/09/2017



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2015	5.646.768	712	2.027.573	(48.961)	-	(45.324)	7.580.768
Transações com pagamento baseado em ações	-	292	-	(292)	-	-	-
Programa de recompra de ações	-	-	-	(33.953)	-	-	(33.953)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	36.929	36.929
Dividendos prescritos	-	-	-	-	132	-	132
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.032.328	-	3.032.328
Saldos em 30.09.2016	5.646.768	1.004	2.436.453	(83.206)	988.062	(8.395)	8.980.686
Mutações do Período	-	292	408.880	(34.245)	988.062	36.929	1.399.918
Saldos em 31.12.2016	5.646.768	1.004	2.737.363	(83.206)	-	(12.864)	8.289.065
Transações com pagamento baseado em ações	-	272	-	(272)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	18.736	18.736
Dividendos prescritos	-	-	-	-	32	-	32
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.141.328	-	3.141.328
Saldos em 30.09.2017	5.646.768	1.276	3.127.184	(83.478)	1.192.219	5.872	9.889.841
Mutações do Período	-	272	389.821	(272)	1.192.219	18.736	1.600.776

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ PESSOAS, HABITACIONAL E RURAL

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacionais e rurais por meio da sua coligada BB MAPFRE SH1, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da BB MAPFRE SH1, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

A seguir, a descrição resumida dos produtos oferecidos pela BB MAPFRE SH1:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela BB MAPFRE SH1 é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado ao pagamento de financiamentos imobiliários. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante que sua família receba o imóvel e que o banco receba o pagamento total da dívida sobre a propriedade. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.

■ PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

A BB Seguridade oferece produtos de seguro para automóveis, patrimônio em geral e perdas e danos, por meio de sua coligada MAPFRE BB SH2, em uma parceria firmada com a MAPFRE em 2010, pelo prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta iniciou-se em 2011. Nesta parceria, a BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 50,0% no capital total da MAPFRE BB SH2, mantendo 51,0% das ações preferenciais e 49,0% das ações com direito a voto.

Nos segmentos operados pela MAPFRE BB SH2, as apólices de seguros de grandes riscos e de automóveis exigem um atendimento mais especializado, o que resulta em uma maior concentração de negócios junto aos corretores de mercado, quando comparado com o do canal bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela MAPFRE BB SH2:

- a) **Seguros de patrimônio:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio e/ou os bens de pessoas físicas ou jurídicas, atrelados ou não a operações de crédito. Os principais produtos desse ramo são os seguros

residenciais (proteção à residência de pessoas físicas), seguros empresariais (proteção ao patrimônio de empresas) e seguros de máquinas e equipamentos (proteção aos bens de pessoas físicas e jurídicas).

- b) **Seguro automóvel:** produto designado para proteger veículos automotores, de uso comercial ou particular, em relação a roubo e aos danos sofridos e causados em acidentes ou demais eventos, além de contar com assistências para uso do segurado em seu dia a dia. O mercado de seguros de automóveis é bastante dinâmico e competitivo, favorecendo que o cliente faça comparação de preço entre concorrentes no momento da realização dos negócios. Além disso, a maior parte das renovações dos seguros de automóveis ocorre anualmente, propiciando o assédio da concorrência e dificultando o fortalecimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes, ao contrário de outros segmentos.
- c) **DPVAT:** seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% é repassado ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% é repassado ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

■ PREVIDÊNCIA

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população e aos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui três principais fontes de receitas operacionais: a taxa de carregamento, que pode incidir sobre as contribuições e resgates efetuados pelos participantes, a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Atualmente, existem três tipos de produtos de previdência privada no Brasil: (i) o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), (ii) o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) e (iii) os planos tradicionais, que não são mais comercializados. As modalidades de previdência privada aberta no Brasil são descritas a seguir:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros. Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

- (i) No regime de **tributação progressivo**, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.
 - (ii) Já no regime de **tributação regressivo**, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.
- b) Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. Nesta modalidade, o benefício fiscal está na incidência de IR apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. Outra vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ CAPITALIZAÇÃO

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também se encontram produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operações e de comercialização, são cobertos com essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ RESSEGUROS

O setor de resseguros no Brasil vem crescendo substancialmente desde a abertura de mercado ocorrida em abril de 2008. Com a sanção da Lei Complementar nº 126/2007, o monopólio estatal, até então detido pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB"), deixou de existir.

Em alguns casos, por força de contrato ou regulação, o resseguro se torna obrigatório e, de acordo com dados da SUSEP, os principais riscos cobertos atualmente são os patrimoniais, financeiros, transportes e rural.

Em 2013, a BB Seguridade, por meio de sua subsidiária BB Seguros Participações, adquiriu participação no capital do IRB, marcando sua entrada no mercado brasileiro de resseguros. Na oportunidade, o IRB passou por um processo de desestatização e aumento de capital. Ao final desse processo, a BB Seguros passou a deter 20,51% do capital total, e a compor o bloco de controle do IRB, juntamente com o Tesouro Nacional, Bradesco Auto Re, Itaú Seguros, Itaú Vida e Previdência, e o Fundo de Investimentos em Participações Caixa Barcelona.

Em 29.12.2014, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a reforma do Estatuto Social para alterar o número de ações de 1.035.663 para 1.040.000, de modo a contemplar 4.337 ações em tesouraria. Dessa forma, a participação da BB Seguros no capital do IRB foi alterada de 20,51% para 20,43%.

Em decorrência da abertura de capital do IRB foram alienadas 16.206.387 ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, sendo 14.040.000 ações em 31/07/2017 no âmbito da Oferta Base, e 2.166.387 ações em 28/08/2017 referentes ao exercício da Opção de Ações do Lote Suplementar, ao preço de R\$ 27,24 por ação, produzindo um ganho líquido de R\$171,2 milhões. Após o encerramento da Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social.

■ PLANOS ODONTOLÓGICOS

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total, e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das coligadas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 VIDA, HABITACIONAL E RURAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 15 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Prêmios emitidos	1.818.700	1.934.723	1.898.958	4,4	(1,8)	5.412.165	5.466.505	1,0
Varição das provisões técnicas de prêmios	153.602	(32.627)	(65.920)	-	102,0	298.875	148.837	(50,2)
Prêmios ganhos	1.972.302	1.902.096	1.833.038	(7,1)	(3,6)	5.711.040	5.615.342	(1,7)
Receita com emissão de apólices	2.717	3.305	2.621	(3,5)	(20,7)	12.138	11.600	(4,4)
Sinistros ocorridos	(673.836)	(620.210)	(573.217)	(14,9)	(7,6)	(2.426.034)	(1.943.644)	(19,9)
Custos de aquisição	(470.401)	(466.619)	(525.934)	11,8	12,7	(1.390.087)	(1.448.988)	4,2
Resultado com resseguro	(99.891)	(58.362)	(154.377)	54,5	164,5	196.525	(77.152)	-
Despesas administrativas	(85.860)	(97.755)	(103.090)	20,1	5,5	(267.914)	(291.173)	8,7
Despesas com tributos	(59.168)	(58.352)	(47.463)	(19,8)	(18,7)	(179.087)	(159.289)	(11,1)
Outras receitas e despesas operacionais	(64.687)	(83.672)	(22.619)	(65,0)	(73,0)	(147.437)	(308.478)	109,2
Resultado das operações de seguros	521.176	520.431	408.958	(21,5)	(21,4)	1.509.147	1.398.218	(7,4)
Resultado financeiro	161.498	127.953	108.804	(32,6)	(15,0)	520.233	397.152	(23,7)
Receitas financeiras	217.602	168.588	143.712	(34,0)	(14,8)	698.292	520.668	(25,4)
Despesas financeiras	(56.104)	(40.635)	(34.908)	(37,8)	(14,1)	(178.059)	(123.516)	(30,6)
Resultado patrimonial	(7.798)	(7.913)	(8.115)	4,1	2,6	(23.267)	(24.237)	4,2
Resultado operacional	674.876	640.472	509.648	(24,5)	(20,4)	2.006.110	1.771.133	(11,7)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	(53)	(45)	4.834,6	(15,3)	3.998	(91)	-
Resultado antes dos impostos e participações	674.875	640.419	509.603	(24,5)	(20,4)	2.010.108	1.771.042	(11,9)
Impostos	(237.117)	(229.987)	(174.337)	(26,5)	(24,2)	(767.668)	(630.208)	(17,9)
Participações sobre o resultado	(2.060)	(2.320)	(3.365)	63,3	45,0	(7.884)	(9.278)	17,7
Lucro líquido	435.698	408.111	331.901	(23,8)	(18,7)	1.234.556	1.131.556	(8,3)

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Prêmios emitidos	1.818.700	1.934.723	1.898.958	4,4	(1,8)	5.412.165	5.466.505	1,0
Prêmios de resseguro - cessão	(185.367)	(251.251)	(201.789)	8,9	(19,7)	(583.589)	(647.757)	11,0
Prêmios retidos	1.633.333	1.683.472	1.697.169	3,9	0,8	4.828.578	4.818.748	(0,2)
Variações das provisões técnicas de prêmios	111.150	1.986	(62.352)	-	-	305.763	181.015	(40,8)
Prêmios ganhos retidos	1.744.484	1.685.459	1.634.817	(6,3)	(3,0)	5.134.341	4.999.763	(2,6)
Sinistros retidos	(545.910)	(461.934)	(529.372)	(3,0)	14,6	(1.652.811)	(1.405.216)	(15,0)
Custos de aquisição	(470.401)	(466.619)	(525.934)	11,8	12,7	(1.390.087)	(1.448.988)	4,2
Receita com emissão de apólices	2.717	3.305	2.621	(3,5)	(20,7)	12.138	11.600	(4,4)
Resultado de subscrição	730.890	760.211	582.131	(20,4)	(23,4)	2.103.582	2.157.158	2,5
Despesas administrativas	(85.860)	(97.755)	(103.090)	20,1	5,5	(267.914)	(291.173)	8,7
Despesas com tributos	(59.168)	(58.352)	(47.463)	(19,8)	(18,7)	(179.087)	(159.289)	(11,1)
Outras receitas e despesas operacionais	(64.687)	(83.672)	(22.619)	(65,0)	(73,0)	(147.437)	(308.478)	109,2
Resultado patrimonial	(7.798)	(7.913)	(8.115)	4,1	2,6	(23.267)	(24.237)	4,2
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	(53)	(45)	4.834,6	(15,3)	3.998	(91)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	513.377	512.466	400.799	(21,9)	(21,8)	1.489.875	1.373.890	(7,8)
Resultado financeiro	161.498	127.953	108.804	(32,6)	(15,0)	520.233	397.152	(23,7)
Receitas financeiras	217.602	168.588	143.712	(34,0)	(14,8)	698.292	520.668	(25,4)
Despesas Financeiras	(56.104)	(40.635)	(34.908)	(37,8)	(14,1)	(178.059)	(123.516)	(30,6)
Resultado antes dos impostos e participações	674.875	640.419	509.603	(24,5)	(20,4)	2.010.108	1.771.042	(11,9)
Impostos	(237.117)	(229.987)	(174.337)	(26,5)	(24,2)	(767.668)	(630.208)	(17,9)
Participações sobre o resultado	(2.060)	(2.320)	(3.365)	63,3	45,0	(7.884)	(9.278)	17,7
Lucro Líquido ajustado	435.698	408.111	331.901	(23,8)	(18,7)	1.234.556	1.131.556	(8,3)

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das Provisões Técnicas = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de resseguro provisões

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$331,9 milhões no 3T17, queda de 23,8% em relação ao 3T16, justificada:

- (i) pela queda do resultado operacional não decorrente de juros, em razão do aumento da sinistralidade e de um maior índice de comissionamento, parcialmente compensada pela melhora do índice de despesas gerais e administrativas; e
- (ii) pela retração de 32,6% do resultado financeiro, explicada em grande parte pela queda da taxa de remuneração das aplicações, reflexo tanto da redução da taxa Selic, impactando negativamente o retorno dos títulos pós-fixados, como da queda da inflação, com impacto no retorno dos títulos vinculados à inflação classificados na categoria mantidos até o vencimento.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcançou 41,7%, redução de 6,6 p.p. em relação ao 3T16.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o lucro líquido da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$1,1 bilhão, retração de 8,3% em relação ao mesmo período de 2016. O desempenho no período é explicado pela queda tanto do resultado financeiro como do resultado operacional não decorrente de juros.

Cabe destacar que o resultado foi impactado por dois movimentos realizados no 1T17, entretanto o efeito de tais movimentos foi praticamente neutro em termos de resultado final, uma vez que os mesmos foram compensados entre si. Os lançamentos estão descritos a seguir:

- (i) mudança de metodologia referente ao provisionamento para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro, que resultou em uma despesa adicional de R\$93,5 milhões, registrada em redução ao valor recuperável, contabilizada em outras receitas e despesas operacionais; e
- (ii) recuperação de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas, que gerou uma receita no montante de R\$97,2 milhões, com impacto na linha de resultado com resseguro e realocada para a linha de despesas com sinistros na DRE Gerencial.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcançou 43,0%, redução de 3,6 p.p. em relação ao 9M16.

Tabela 17 – Vida, Habitacional e Rural | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	31,3	27,4	32,4	1,1	5,0	32,2	28,1	(4,1)
Índice de comissionamento	27,0	27,7	32,2	5,2	4,5	27,1	29,0	1,9
Índice de despesas gerais e administrativas	12,0	14,2	10,6	(1,4)	(3,6)	11,6	15,2	3,6
Índice combinado	70,1	69,1	75,0	4,9	5,9	70,6	72,0	1,4
Demais índices								
Índice combinado ampliado	64,2	64,2	70,3	6,1	6,1	64,1	66,7	2,6
Alíquota de imposto efetiva	35,1	35,9	34,2	(0,9)	(1,7)	38,2	35,6	(2,6)
RSPL ajustado	48,4	52,4	41,7	(6,6)	(10,7)	46,5	43,0	(3,6)

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

Figura 27 – Vida, Habitacional e Rural | Lucro líquido ajustado e RSPL

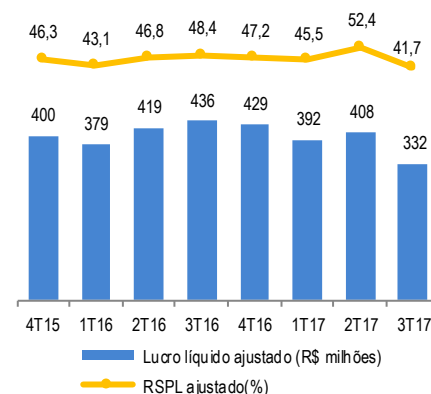
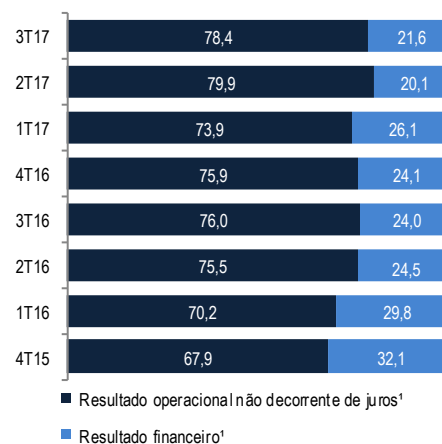


Figura 28 – Vida, Habitacional e Rural | Composição do resultado (%)

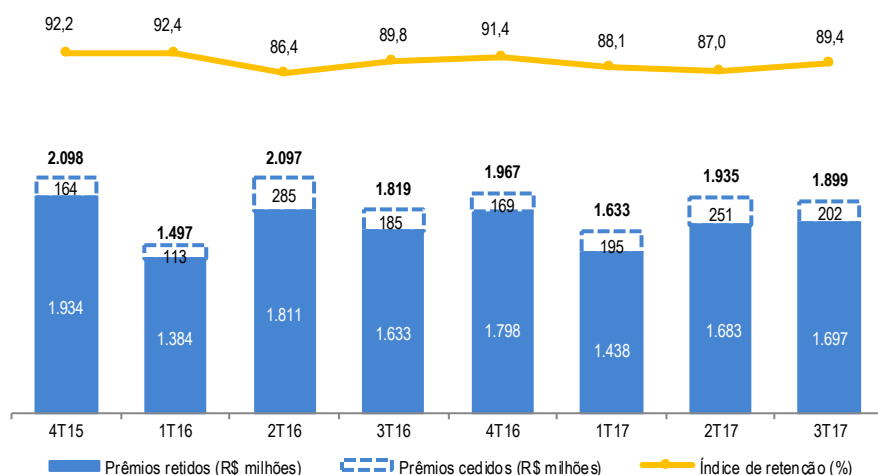


¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 29 – Vida, Habitacional e Rural | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, os prêmios emitidos somaram R\$1,9 bilhão, volume 4,4% superior ao observado no mesmo período de 2016. O desempenho no comparativo é justificado pelo aumento no volume de emissão em prestamista, habitacional e rural, parcialmente compensado pela retração dos prêmios de vida e DPVAT.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, os prêmios emitidos registraram alta de 1,0% em relação ao 9M16, explicada pela evolução no volume de prêmios em rural e habitacional, parcialmente compensada pela queda observada nos ramos de vida, prestamista e DPVAT.

Tabela 18 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Vida	958.693	826.541	874.992	(8,7)	5,9	2.571.806	2.487.614	(3,3)
Prestamista	175.164	245.878	314.583	79,6	27,9	752.101	717.873	(4,6)
Habitacional	51.141	58.818	57.888	13,2	(1,6)	157.513	174.212	10,6
Rural	586.211	764.585	620.687	5,9	(18,8)	1.723.975	1.952.674	13,3
DPVAT	46.832	38.196	29.973	(36,0)	(21,5)	205.223	131.856	(35,7)
Demais	659	706	835	26,7	18,3	1.547	2.275	47,1
Total	1.818.700	1.934.723	1.898.958	4,4	(1,8)	5.412.165	5.466.505	1,0

Figura 30 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

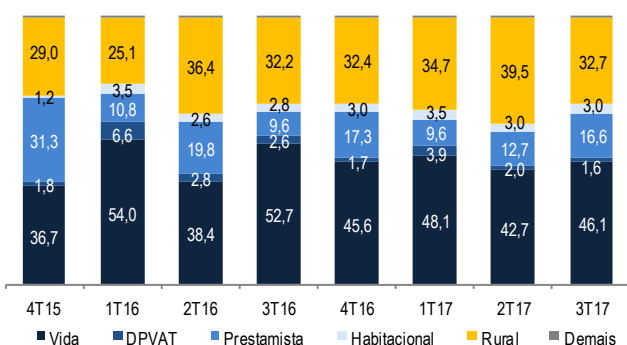


Figura 31 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios retidos (%)

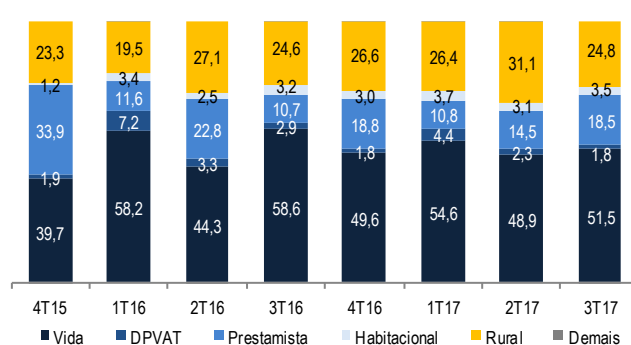


Tabela 19 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos por canal de distribuição

%	Fluxo Trimestral						Fluxo 9 Meses			
	3T 16		2T 17		3T 17		9M 16		9M 17	
	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais
Vida	83,4	16,6	79,9	20,1	80,7	19,3	79,7	20,3	77,9	22,1
Prestamista	99,7	0,3	99,7	0,3	99,8	0,2	99,8	0,2	99,7	0,3
Habitacional	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-
Rural	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-
Demais	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-
DPVAT	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0
Total	88,6	11,4	89,4	10,6	89,5	10,5	86,6	13,4	87,5	12,5

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Vida, Habitacional e Rural | Variação das provisões técnicas de prêmios

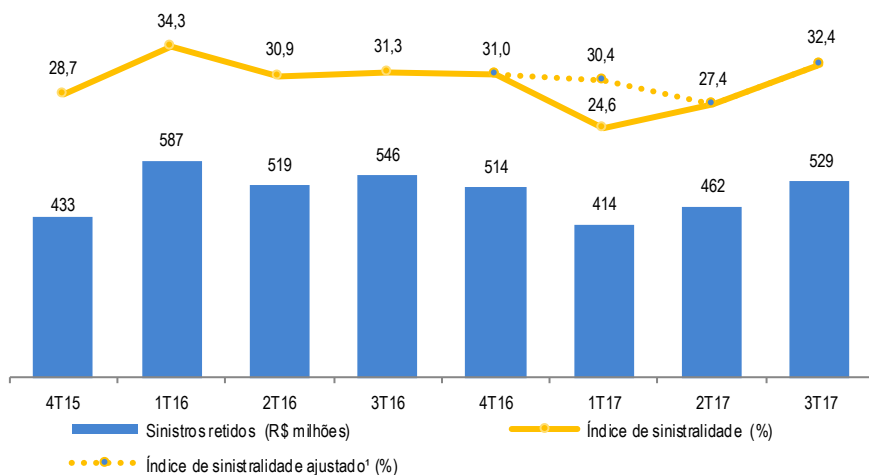
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Provisão de prêmios não ganhos	124.160	(23.730)	(23.219)	-	(2,2)	348.978	235.185	(32,6)
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	-	-	(0)	-	-	-	(0)	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	(71)	(715)	130	-	-	(1840)	(1.721)	(6,4)
Provisão excedentes técnicos	256	(2.100)	(979)	-	(53,4)	4.433	(5.134)	-
Provisão complementar de cobertura - PCC	(24.587)	(10.949)	(36.349)	47,8	232,0	(78.360)	(80.985)	3,4
Outras provisões (exceto VGBL e VRGP)	53.843	4.869	(5.502)	-	-	25.662	1.494	(94,2)
Variação das provisões técnicas de prêmios	153.602	(32.627)	(65.920)	-	102,0	298.875	148.837	(50,2)

PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Vida	829.001	846.861	806.803	(2,7)	(4,7)	2.461.479	2.433.904	(1,1)
Prestamista	359.028	318.818	315.011	(12,3)	(12)	1.124.356	965.529	(14,1)
Habitacional	53.591	52.408	57.536	7,4	9,8	146.323	162.540	11,1
Rural	455.423	428.046	425.714	(6,5)	(0,5)	1.198.356	1.305.446	8,9
DPVAT	46.761	37.481	30.103	(35,6)	(19,7)	203.383	130.135	(36,0)
Demais	680	1.844	(350)	-	-	443	2.210	398,9
Total	1.744.484	1.685.459	1.634.817	(6,3)	(3,0)	5.134.341	4.999.763	(2,6)

Figura 32 – Vida, Habitacional e Rural | Sinistros retidos



¹Os ajustes segregam os efeitos da recuperação de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas contabilizada no 1T17.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o índice de sinistralidade foi 1,1 p.p. superior ao registrado no 3T16, desempenho explicado pelo aumento observado nos segmentos de vida, rural e habitacional, parcialmente compensado pela melhora do índice no ramo prestamista.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o índice de sinistralidade atingiu 28,1%, queda de 4,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2016, gerada em grande parte pela menor sinistralidade nos segmentos de rural e prestamista. Cabe ressaltar que no período, a linha de sinistros retidos foi impactada:

- (i) pela recuperação de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas no 1T17, que gerou uma receita adicional no montante de R\$97,2 milhões, e impactou positivamente o índice de sinistralidade, principalmente no seguro rural, ramo que concentra o maior volume de prêmios cedidos para resseguro. Por outro lado, este efeito foi compensado pelo reforço na provisão de crédito de liquidação duvidosa referente a sinistros a recuperar de resseguro, com impacto na linha de outras receitas e despesas operacionais; e
- (ii) pelo lançamento de despesa de sinistro adicional no ramo prestamista no 1T16, no valor de R\$27,8 milhões, em virtude de regularização de sinistros passados avisados do produto não-contributário, não contabilizados anteriormente devido a inconsistências cadastrais.

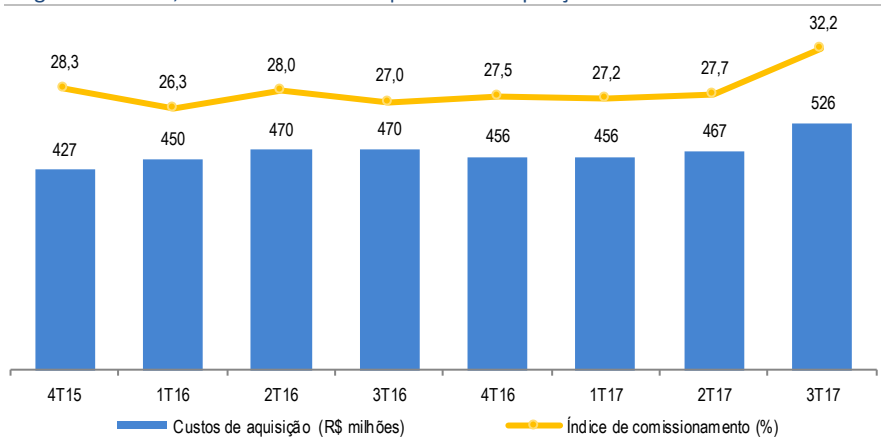
Segregando os efeitos descritos, o índice de sinistralidade do 9M17 teria atingido 30,0%, 1,6 p.p. inferior ao índice ajustado do 9M16.

Tabela 22 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Sinistros ocorridos	(673.836)	(620.210)	(573.217)	(14,9)	(7,6)	(2.426.034)	(1.943.644)	(19,9)
Despesas com sinistros	(696.605)	(650.999)	(632.826)	(9,2)	(2,8)	(2.552.316)	(2.034.097)	(20,3)
Varição de sinistros IBNR	(19.529)	(15.488)	5.414	-	-	(124.177)	(41520)	(66,6)
Varição de sinistros IBNER - ajuste PSL	(4.533)	196	1247	-	536,8	128.639	(8.163)	-
Recuperação de sinistros - Co-seguro	54.296	51.898	59.442	9,5	14,5	147.152	158.261	7,5
Recuperação de sinistros - Resseguro	127.926	158.277	43.844	(65,7)	(72,3)	773.223	538.428	(30,4)
Salvados	619	527	611	(1,2)	16,1	1203	1.176	(2,2)
Ressarcimentos	5	436	133	2.614,2	(69,6)	674	2.320	244,0
Serviços de assistência	(7.658)	(7.063)	(7.190)	(6,1)	1,8	(22.397)	(21.636)	(3,4)
Outros	(430)	282	(49)	(88,7)	-	(4.811)	14	-
Sinistros retidos	(545.910)	(461.934)	(529.372)	(3,0)	14,6	(1.652.811)	(1.405.216)	(15,0)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 33 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o índice de comissionamento foi de 32,2%, ficando 5,2 p.p. acima do índice reportado no 3T16, crescimento justificado em grande parte pelo ajuste no percentual de comissionamento de alguns produtos do portfólio de seguro de vida distribuídos no canal bancário.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o índice de comissionamento atingiu 29,0%, aumento de 1,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2016, decorrente principalmente do incremento observado nos segmentos de vida, habitacional e rural.

Tabela 23 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Comissão sobre prêmios emitidos	(418.605)	(417.097)	(495.810)	18,4	18,9	(1.204.075)	(1.235.004)	2,6
Comissão de agenciamento	(3.148)	(2.443)	(3.957)	25,7	62,0	(5.023)	(8.140)	62,1
Recuperação de comissões - Co-seguros	5.670	6.090	6.128	8,1	0,6	16.882	18.220	7,9
Varição do custo de aquisição diferido	(23.615)	(7.874)	14.084	-	-	(101.876)	(89.135)	(12,5)
Outros custos de aquisição	(30.703)	(45.295)	(46.380)	51,1	2,4	(95.994)	(134.929)	40,6
Custos de aquisição	(470.401)	(466.619)	(525.934)	11,8	12,7	(1.390.087)	(1.448.988)	4,2

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o resultado de subscrição apresentou retração de 20,4% em relação ao 3T16, impactado pelo aumento tanto da sinistralidade como do índice de comissionamento nos seguros de vida e rural.

Em contrapartida, o seguro prestamista registrou aumento de 3,5% no resultado de subscrição em virtude da queda na sinistralidade no período.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o resultado de subscrição cresceu 2,5% sobre igual período de 2016, refletindo a melhora da sinistralidade no comparativo. Na visão por segmento, o seguro rural foi a linha que mais contribuiu para o crescimento do resultado de subscrição, com aumento do volume de prêmios e melhora da sinistralidade.

Cabe ressaltar que, conforme descrito na seção de análise do lucro líquido deste capítulo, a linha de sinistros retidos foi impactada positivamente no 1T17 pela recuperação de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas, com reflexo no resultado de subscrição, principalmente do seguro rural que concentra o maior volume de prêmios cedidos para resseguro.

Tabela 24 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado de subscrição

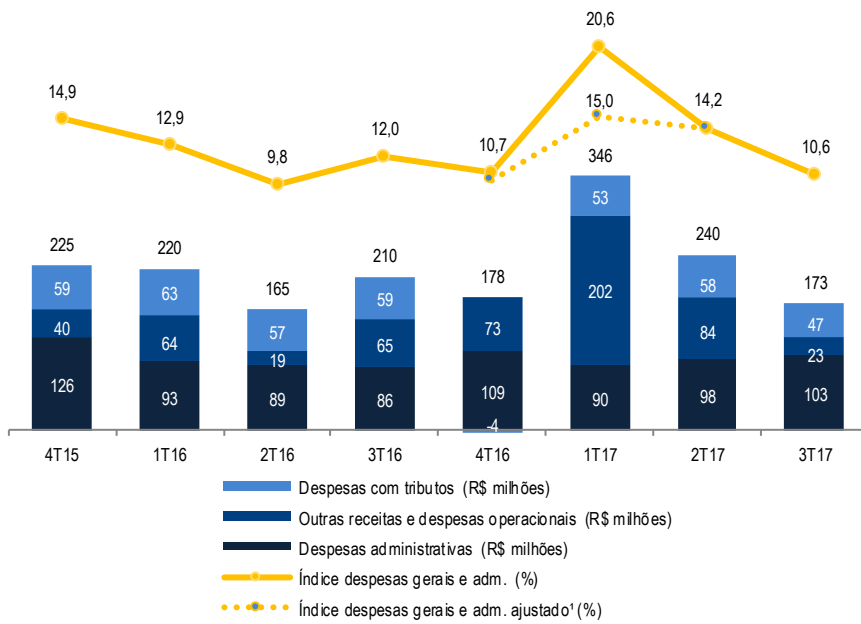
R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Vida	256.741	321.035	154.773	(39,7)	(51,8)	883.853	751.389	(15,0)
Prestamista	129.551	135.508	134.112	3,5	(1,0)	456.446	419.585	(8,1)
Habitacional	42.028	37.399	40.139	(4,5)	7,3	105.188	115.082	9,4
Rural	293.177	256.172	246.642	(15,9)	(3,7)	620.748	840.478	35,4
Demais	455	1.524	(687)	-	-	(29)	1.381	-
DPVAT	6.221	5.268	4.532	(27,2)	(14,0)	25.238	17.643	(30,1)
Resultado de subscrição por ramo	728.173	756.906	579.510	(20,4)	(23,4)	2.091.443	2.145.558	2,6
Receita com emissão de apólices	2.717	3.305	2.621	(3,5)	(20,7)	12.138	11.600	(4,4)
Resultado de subscrição	730.890	760.211	582.131	(20,4)	(23,4)	2.103.582	2.157.158	2,5

Tabela 25 – Vida, Habitacional e Rural | Composição do resultado de subscrição por ramo

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Vida	35,3	42,4	26,7	(8,6)	(15,7)	42,3	35,0	(7,2)
Prestamista	17,8	17,9	23,1	5,4	5,2	21,8	19,6	(2,3)
Habitacional	5,8	4,9	6,9	1,2	2,0	5,0	5,4	0,3
Rural	40,3	33,8	42,6	2,3	8,7	29,7	39,2	9,5
Demais	0,1	0,2	(0,1)	(0,2)	(0,3)	(0,0)	0,1	0,1
DPVAT	0,9	0,7	0,8	(0,1)	0,1	1,2	0,8	(0,4)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 34 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas



¹Os ajustes segregam os efeitos do reforço de provisão para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro no 1T17.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o índice de despesas gerais e administrativas foi 1,4 p.p. inferior ao índice reportado no 3T16. O desempenho no comparativo é explicado em grande parte pela retração observada na linha de outras receitas e despesas operacionais, em virtude da reversão de R\$50,8 milhões de provisão para crédito de liquidação duvidosa de prêmios e resseguro, contabilizada em “redução ao valor recuperável”.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o índice de despesas gerais e administrativas atingiu 15,2%, incremento de 3,6 p.p. em relação ao índice reportado para o mesmo período de 2016.

Neste comparativo, o indicador foi impactado negativamente no 1T17 pelo reforço no provisionamento para crédito de liquidação duvidosa, referente a sinistros a recuperar de resseguro, que resultou em uma despesa adicional de R\$93,5 milhões, registrada em redução ao valor recuperável dentro de outras receitas e despesas operacionais. Esse montante foi parcialmente revertido, conforme explicado na análise trimestral.

Tabela 26 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Despesas administrativas	(85.860)	(97.755)	(103.090)	20,1	5,5	(267.914)	(291.173)	8,7
Pessoal próprio	(38.396)	(41.523)	(42.393)	10,4	2,1	(109.647)	(122.902)	12,1
Serviços de terceiros	(22.832)	(26.873)	(28.009)	22,7	4,2	(70.136)	(77.624)	10,7
Localização e funcionamento	(15.970)	(22.870)	(22.672)	42,0	(0,9)	(59.957)	(67.396)	12,4
Publicidade e propaganda institucional	(4.334)	(2.158)	(5.973)	37,8	176,7	(8.779)	(10.434)	18,8
Publicações	(66)	(25)	(15)	(77,5)	(41,1)	(601)	(575)	(4,4)
Outras despesas administrativas	(1.535)	(1.861)	(1.633)	6,4	(12,3)	(10.779)	(4.866)	(54,9)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(2.726)	(2.444)	(2.397)	(12,1)	(1,9)	(8.014)	(7.377)	(8,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(64.687)	(83.672)	(22.619)	(65,0)	(73,0)	(147.437)	(308.478)	109,2
Contribuição ao FESR	(29.441)	(38.845)	(43.204)	46,7	11,2	(109.372)	(127.308)	16,4
Despesas com cobrança	(5.257)	(5.429)	(5.068)	(3,6)	(6,6)	(19.678)	(18.285)	(7,1)
Contingências cíveis	(5.952)	(5.587)	(10.096)	69,6	80,7	(14.975)	(23.053)	53,9
Despesas com eventos	(1.819)	(791)	(1.170)	(35,7)	47,8	(4.072)	(2.490)	(38,8)
Endo marketing	(3.559)	(3.555)	(3.555)	(0,1)	(0,0)	(10.660)	(10.665)	0,0
Encargos sociais	(133)	-	-	-	-	(271)	-	-
Redução ao valor recuperável	(3.418)	(20.070)	48.010	-	-	37.533	(87.352)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(15.109)	(9.395)	(7.536)	(50,1)	(19,8)	(25.942)	(39.326)	51,6
Despesas com tributos	(59.168)	(58.352)	(47.463)	(19,8)	(18,7)	(179.087)	(159.289)	(11,1)
COFINS	(48.259)	(48.407)	(39.721)	(17,7)	(17,9)	(148.697)	(132.751)	(10,7)
PIS	(7.844)	(7.919)	(6.521)	(16,9)	(17,7)	(23.763)	(21.725)	(8,6)
Taxa de fiscalização	(1.455)	(1.611)	(867)	(40,4)	(46,2)	(4.366)	(3.469)	(20,5)
Outras despesas com tributos	(1.609)	(415)	(354)	(78,0)	(14,6)	(2.260)	(1.345)	(40,5)
Despesas gerais e administrativas	(209.715)	(239.779)	(173.172)	(17,4)	(27,8)	(594.436)	(758.940)	27,7

Tabela 27 – Vida | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Prêmios emitidos	958.693	826.541	874.992	(8,7)	5,9	2.571.806	2.487.614	(3,3)
Prêmios de resseguro - cessão	(1886)	(2.533)	(1.560)	(17,3)	(38,4)	(5.796)	(5.059)	(12,7)
Prêmios retidos	956.807	824.008	873.432	(8,7)	6,0	2.566.010	2.482.555	(3,3)
Varição das provisões técnicas de prêmios	(127.806)	22.852	(66.629)	(47,9)	-	(104.531)	(48.650)	(53,5)
Prêmios ganhos	829.001	846.861	806.803	(2,7)	(4,7)	2.461.479	2.433.904	(1,1)
Sinistros retidos	(311.281)	(259.081)	(328.637)	5,6	26,8	(803.659)	(843.709)	5,0
Custos de aquisição	(260.978)	(266.745)	(323.392)	23,9	21,2	(773.967)	(838.806)	8,4
Resultado de subscrição	256.741	321.035	154.773	(39,7)	(51,8)	883.853	751.389	(15,0)

Tabela 28 – Vida | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Sinistralidade	37,5	30,6	40,7	3,2	10,1	32,6	34,7	2,0
Comissionamento	31,5	31,5	40,1	8,6	8,6	31,4	34,5	3,0
Margem de subscrição	31,0	37,9	19,2	(11,8)	(18,7)	35,9	30,9	(5,0)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o volume de prêmios emitidos de seguro de vida atingiu R\$875,0 milhões, queda de 8,7% em relação ao 3T16, decorrente da redução de 11,6% nas emissões do canal bancário, parcialmente compensada pela evolução de 5,6% nas vendas no canal corretor.

A margem de subscrição atingiu 19,2% no 3T17, contração de 11,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2016, concentrada no canal bancário, em razão do aumento tanto do comissionamento como da sinistralidade.

Cabe ressaltar que no trimestre houve um aumento no percentual de comissão de alguns produtos do portfólio de vida distribuídos por meio do canal bancário.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o montante de prêmios emitidos de seguro de vida somou R\$2,5 bilhões, volume 3,3% menor em relação ao 9M16.

A margem de subscrição atingiu 30,9%, queda de 5,0 p.p. em relação ao valor reportado no mesmo período do ano passado. O desempenho é explicado por uma maior sinistralidade em ambos os canais de distribuição, bem como pelo aumento do índice de comissionamento no canal bancário, impactado pelo ajuste do comissionamento de alguns produtos do portfólio, conforme mencionado na análise trimestral.

Figura 35 – Vida | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

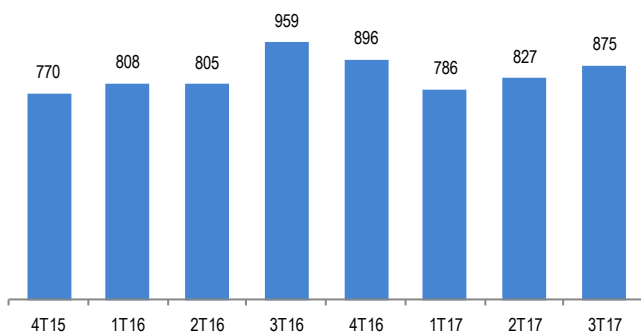


Figura 36 – Vida | Composição dos prêmios emitidos (%)

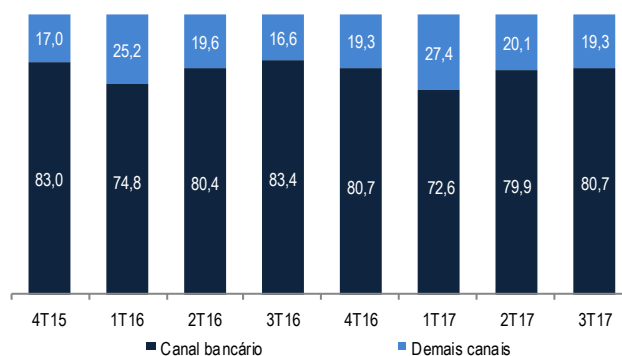


Figura 37 – Vida | Margem de subscrição (R\$ milhões)

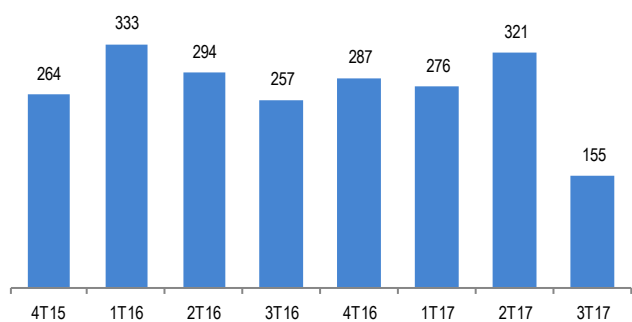


Figura 38 – Vida | Margem de subscrição por canal de distribuição (%)

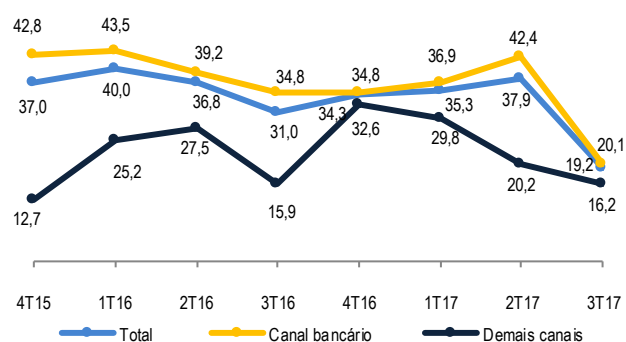


Figura 39 – Vida | Índice de Sinistralidade (%)

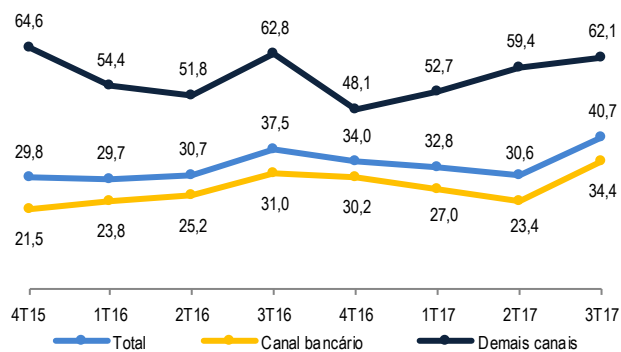


Figura 40 – Vida | Índice de Comissionamento (%)

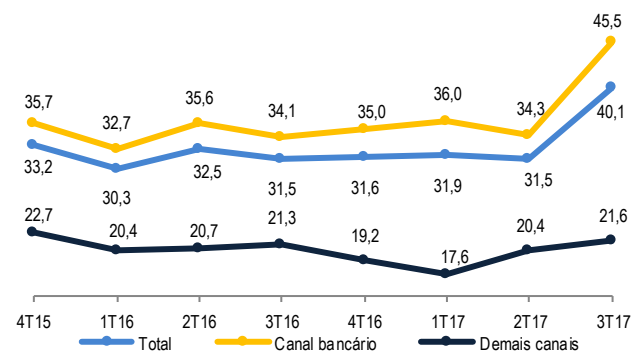


Tabela 29 – Prestamista | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Prêmios emitidos	175.164	245.878	314.583	79,6	27,9	752.101	717.873	(4,6)
Prêmios de resseguro - cessão	(743)	(1.383)	(624)	(16,0)	(54,9)	(2.826)	(3.492)	23,6
Prêmios retidos	174.420	244.495	313.958	80,0	28,4	749.275	714.381	(4,7)
Varição das provisões técnicas de prêmios	184.608	74.324	1.052	(99,4)	(98,6)	375.080	251.147	(33,0)
Prêmios ganhos	359.028	318.818	315.011	(12,3)	(1,2)	1.124.356	965.529	(14,1)
Sinistros retidos	(118.322)	(85.372)	(84.735)	(28,4)	(0,7)	(326.253)	(249.827)	(23,4)
Custos de aquisição	(111.155)	(97.939)	(96.164)	(13,5)	(1,8)	(341.657)	(296.116)	(13,3)
Resultado de subscrição	129.551	135.508	134.112	3,5	(1,0)	456.446	419.585	(8,1)

Tabela 30 – Prestamista | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Sinistralidade	33,0	26,8	26,9	(6,1)	0,1	29,0	25,9	(3,1)
Comissionamento	31,0	30,7	30,5	(0,4)	(0,2)	30,4	30,7	0,3
Margem de subscrição	36,1	42,5	42,6	6,5	0,1	40,6	43,5	2,9

ANÁLISE DO TRIMESTRE

Os prêmios emitidos de seguro prestamista totalizaram R\$314,6 milhões no 3T17, crescimento de 79,6% em relação ao 3T16. A margem de subscrição apresentou evolução de 6,5 p.p., decorrente em grande parte da queda da sinistralidade.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, os prêmios emitidos de seguro prestamista atingiram R\$717,9 milhões, queda de 4,6% em relação ao mesmo período de 2016. A margem de subscrição apresentou evolução de 2,9 p.p., decorrente principalmente da queda na sinistralidade.

Cabe destacar que o 9M16 foi negativamente impactado pelo lançamento de avisos de sinistro relativos a períodos passados no produto não-contributário, no valor de R\$27,8 milhões, que não haviam sido contabilizados anteriormente em função de inconsistências cadastrais.

Figura 41 – Prestamista | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

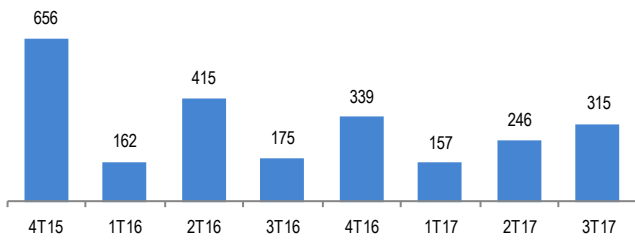


Figura 42 – Prestamista | Margem de subscrição

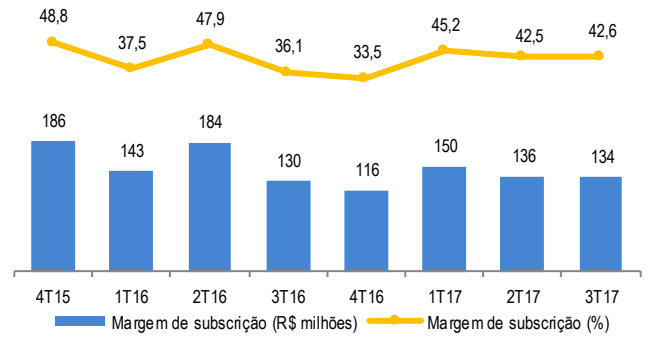
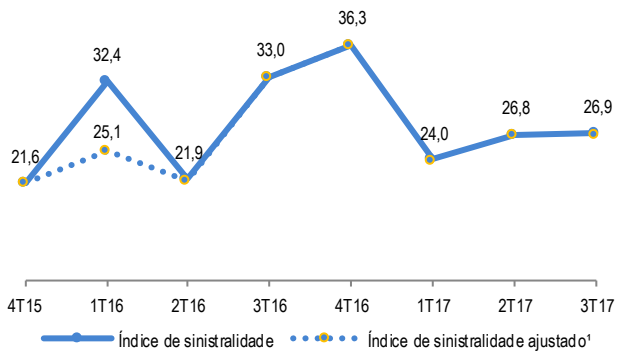


Figura 43 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)



¹Os ajustes segregam os efeitos da contabilização de avisos de sinistro relativos a períodos passados do produto não-contributário.

Figura 44 – Prestamista | Índice de comissionamento (%)

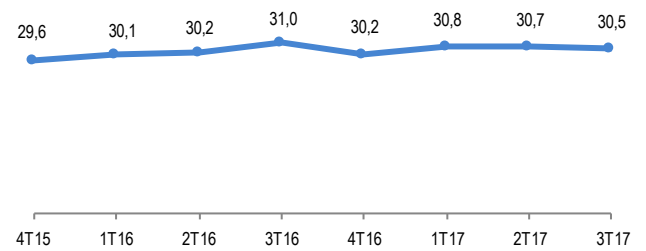


Tabela 31 – Rural | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Prêmios emitidos	586.211	764.585	620.687	5,9	(18,8)	1.723.975	1.952.674	13,3
Prêmios de resseguro - cessão	(183.702)	(241.202)	(199.380)	8,5	(17,3)	(561.035)	(627.902)	11,9
Prêmios retidos	402.510	523.382	421.307	4,7	(19,5)	1.162.939	1.324.773	13,9
Varição das provisões técnicas de prêmios	52.913	(95.336)	4.407	(91,7)	-	35.417	(19.327)	-
Prêmios ganhos	455.423	428.046	425.714	(6,5)	(0,5)	1.198.356	1.305.446	8,9
Sinistros retidos	(70.975)	(78.084)	(81.085)	14,2	3,8	(323.926)	(175.431)	(45,8)
Custos de aquisição	(91.271)	(93.790)	(97.988)	7,4	4,5	(253.683)	(289.537)	14,1
Resultado de subscrição	293.177	256.172	246.642	(15,9)	(3,7)	620.748	840.478	35,4

Tabela 32 – Rural | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Sinistralidade	15,6	18,2	19,0	3,5	0,8	27,0	13,4	(13,6)
Comissionamento	20,0	21,9	23,0	3,0	1,1	21,2	22,2	1,0
Margem de subscrição	64,4	59,8	57,9	(6,4)	(1,9)	51,8	64,4	12,6

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, os prêmios emitidos no segmento rural totalizaram R\$620,7 milhões, crescimento de 5,9% na comparação com o 3T16. A evolução em relação ao mesmo período do ano passado se deve ao incremento no volume de prêmios do seguro vida produtor rural (+9,3%), do penhor rural (+8,0%) e, em menor escala, ao crescimento de 3,8% no seguro agrícola.

No trimestre, a margem de subscrição do segmento rural registrou queda de 6,4 p.p. em relação ao 3T16, impactada pelo aumento tanto da sinistralidade como do índice de comissionamento. O aumento da sinistralidade no trimestre é explicado em grande parte pela ocorrência de seca e geada em alguns estados do Brasil.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, os prêmios emitidos no segmento rural totalizaram R\$2,0 bilhões, crescimento de 13,3% em relação ao 9M16. O seguro vida produtor rural, com evolução de 28,3%, foi o produto que registrou maior incremento no período, seguido pelo seguro agrícola, com crescimento de 9,2%, e pelo penhor rural, com evolução de 6,8%.

No acumulado do ano, a margem de subscrição do ramo rural teve evolução de 12,6 p.p., em função principalmente da queda de 13,6 p.p. no índice de sinistralidade, concentrada no seguro agrícola. Cabe ressaltar que, conforme descrito nas seções lucro líquido e sinistros retidos deste capítulo, a sinistralidade do período foi positivamente impactada pela recuperação de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas, principalmente sobre seguro agrícola e penhor rural, no montante de R\$88,9 milhões e de R\$7,4 milhões, respectivamente.

Segregando os efeitos acima descritos, a sinistralidade do segmento rural teria atingido 20,8%, melhora de 6,2 p.p. em relação ao 9M16, período que havia sido impactado pelo volume atípico de avisos de sinistros decorrente do fenômeno climático El Niño.

Figura 45 – Rural | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

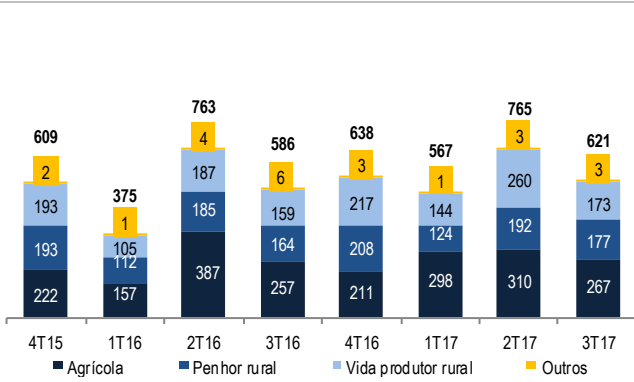


Figura 46 – Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

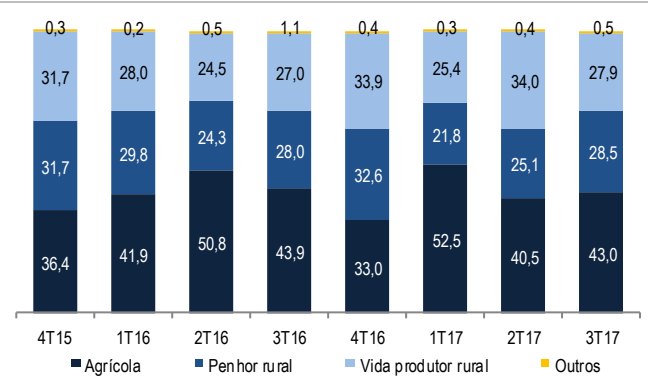
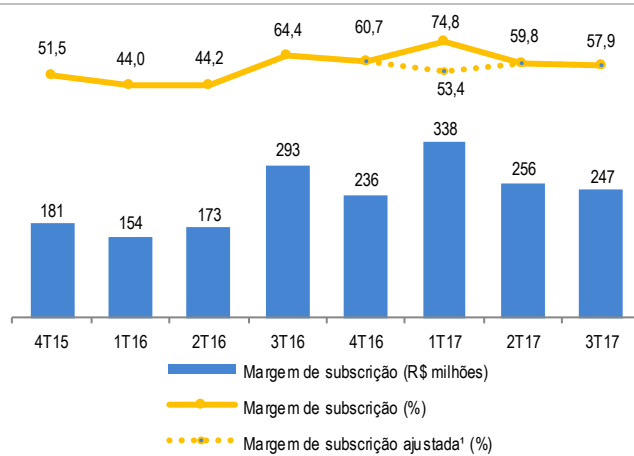
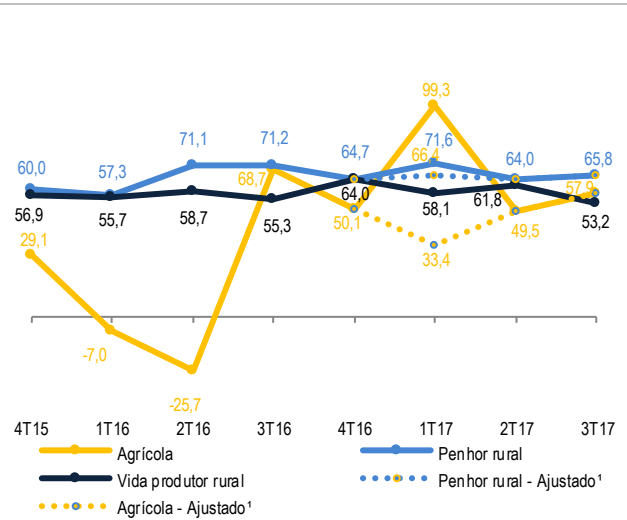


Figura 47 – Rural | Margem de subscrição



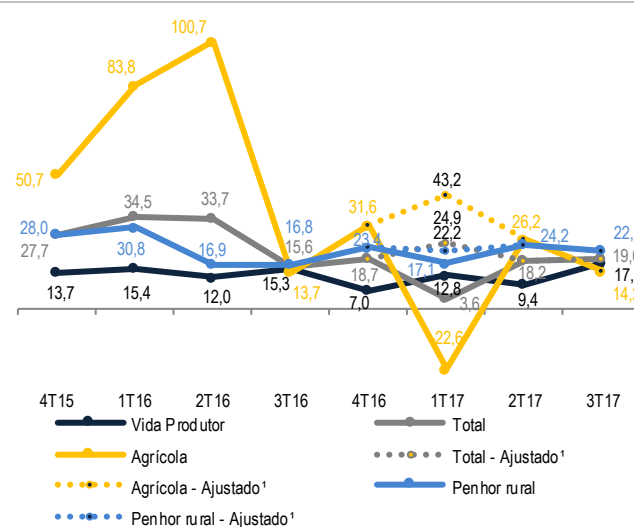
¹Os ajustes segregam os efeitos da recuperação de indenização de sinistros de resseguro no 1T17.

Figura 48 – Rural | Margem de subscrição por produto (%)



¹Os ajustes segregam os efeitos da recuperação de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas contabilizada no 1T17.

Figura 49 – Rural | Índice de sinistralidade (%)



¹Os ajustes segregam os efeitos da recuperação de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas contabilizada no 1T17.

Figura 50 – Rural | Índice de comissionamento (%)

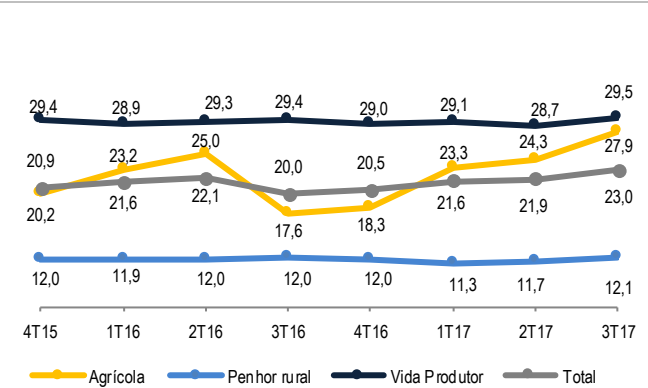


Tabela 33 - Habitacional | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Prêmios emitidos	51.141	58.818	57.888	13,2	(1,6)	157.513	174.212	10,6
Prêmios de resseguro - cessão	938	(6.098)	970	3,4	-	(12.824)	(10.049)	(216)
Prêmios retidos	52.079	52.719	58.857	13,0	11,6	144.689	164.163	13,5
Varição das provisões técnicas de prêmios	1511	(311)	(1321)	-	324,6	1634	(1623)	-
Prêmios ganhos	53.591	52.408	57.536	7,4	9,8	146.323	162.540	11,1
Sinistros retidos	(5.378)	(7.583)	(9.670)	79,8	27,5	(23.554)	(25.197)	7,0
Custos de aquisição	(6.184)	(7.425)	(7.727)	24,9	4,1	(17.581)	(22.261)	26,6
Resultado de subscrição	42.028	37.399	40.139	(4,5)	7,3	105.188	115.082	9,4

Tabela 34 – Habitacional | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Sinistralidade	10,0	14,5	16,8	6,8	2,3	16,1	15,5	(0,6)
Comissionamento	11,5	14,2	13,4	1,9	(0,7)	12,0	13,7	1,7
Margem de subscrição	78,4	71,4	69,8	(8,7)	(1,6)	71,9	70,8	(1,1)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, os prêmios emitidos de seguro habitacional somaram R\$57,9 milhões, crescimento de 13,2% em relação ao 3T16.

A margem de subscrição atingiu 69,8% no trimestre, 8,7 p.p. inferior à registrada no 3T16, justificada pelo aumento tanto da sinistralidade como do índice de comissionamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, os prêmios emitidos de seguro habitacional totalizaram R\$174,2 milhões, crescimento de 10,6% em relação ao 9M16.

A margem de subscrição atingiu 70,8%, queda de 1,1 p.p. no comparativo, explicada pelo aumento do comissionamento parcialmente compensado pela queda na sinistralidade.

Figura 51 – Habitacional | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

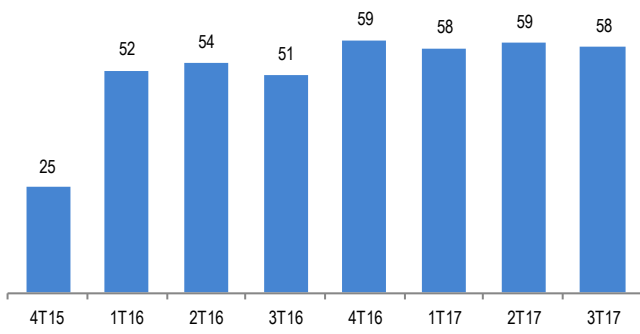


Figura 52 – Habitacional | Margem de subscrição

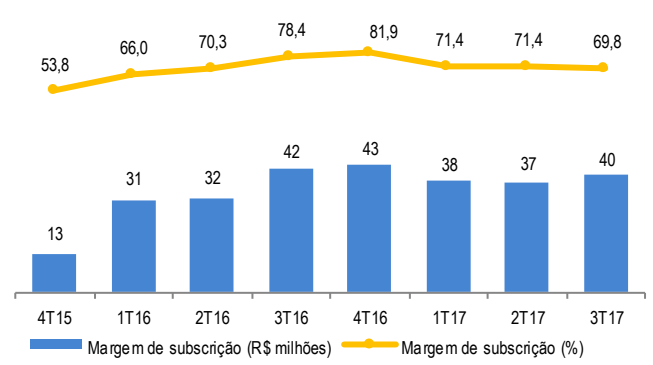


Figura 53 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

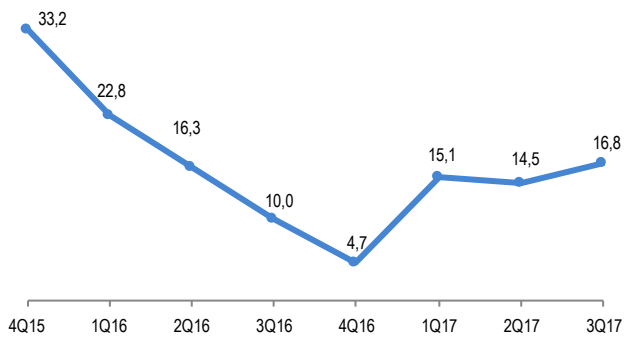
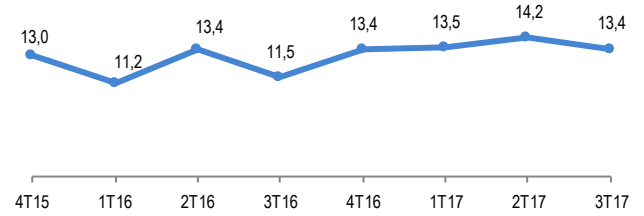


Figura 54 – Habitacional | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 35 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Prêmios emitidos	46.832	38.196	29.973	(36,0)	(21,5)	205.223	131.856	(35,7)
Prêmios retidos	46.832	38.196	29.973	(36,0)	(21,5)	205.223	131.856	(35,7)
Varição das provisões técnicas de prêmios	(71)	(715)	130	-	-	(1840)	(1721)	(6,4)
Prêmios ganhos	46.761	37.481	30.103	(35,6)	(19,7)	203.383	130.135	(36,0)
Sinistros retidos	(39.885)	(31.763)	(25.217)	(36,8)	(20,6)	(175.272)	(110.935)	(36,7)
Custos de aquisição	(656)	(451)	(354)	(46,1)	(215)	(2.874)	(1556)	(45,8)
Resultado de subscrição	6.221	5.268	4.532	(27,2)	(14,0)	25.238	17.643	(30,1)

Tabela 36 – DPVAT | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Sinistralidade	85,3	84,7	83,8	(1,5)	(1,0)	86,2	85,2	(0,9)
Comissionamento	1,4	1,2	1,2	(0,2)	(0,0)	1,4	1,2	(0,2)
Margem de subscrição	13,3	14,1	15,1	1,8	1,0	12,4	13,6	1,1

Demais

Tabela 37 – Demais | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Prêmios emitidos	659	706	835	26,7	18,3	1.549	2.275	46,9
Prêmios de resseguro - cessão	26	(34)	(1194)	-	3.378,9	(1108)	(1254)	13,2
Prêmios retidos	685	671	(359)	-	-	441	1.021	131,6
Varição das provisões técnicas de prêmios	(5)	1.172	9	-	(99,2)	2	1.189	56.931,9
Prêmios ganhos	680	1.844	(350)	-	-	443	2.210	398,9
Sinistros retidos	(69)	(50)	(27)	(60,7)	(45,8)	(147)	(116)	(20,6)
Custos de aquisição	(156)	(269)	(310)	98,3	15,2	(326)	(712)	118,8
Resultado de subscrição	455	1.524	(687)	-	-	(29)	1.381	-

Tabela 38 – Demais | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Sinistralidade	84,2	80,9	84,8	0,6	3,9	86,1	83,9	(2,2)
Comissionamento	1,7	1,8	2,2	0,5	0,4	1,6	1,7	0,1
Margem de subscrição	14,1	17,3	12,9	(1,1)	(4,3)	12,4	14,4	2,0

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 55 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado financeiro (R\$ milhões)

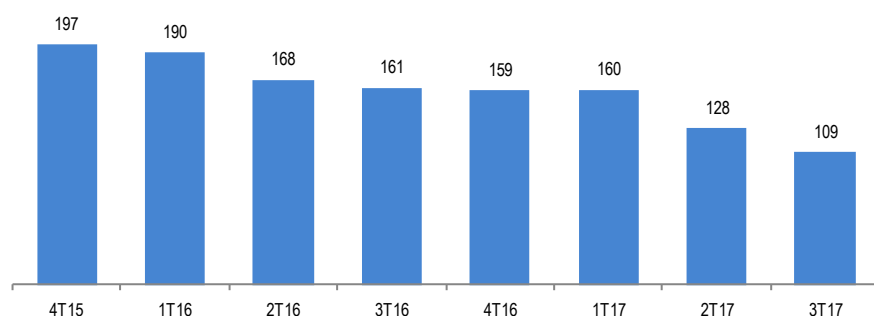


Tabela 39 – Vida, Habitacional e Rural | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T16	s/2T17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Receitas de juros ajustadas	259.374	164.643	140.668	(45,8)	(14,6)	727.991	513.494	(29,5)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	190.823	130.047	107.088	(43,9)	(17,7)	532.390	399.789	(24,9)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	45.879	23.014	23.472	(48,8)	2,0	144.484	77.753	(46,2)
Depósitos judiciais	13.191	10.326	9.487	(28,1)	(8,1)	40.329	34.855	(13,6)
Crédito das operações com seguros e resseguros	9.481	1.257	622	(93,4)	(50,6)	10.787	1.097	(89,8)
Despesas de juros ajustadas	(53.129)	(25.972)	(26.482)	(50,2)	2,0	(158.944)	(81.689)	(48,6)
Sinistros a liquidar	(26.975)	(16.692)	(14.045)	(47,9)	(15,9)	(82.153)	(42.790)	(47,9)
Provisões judiciais	(11.201)	567	367	-	(35,4)	(33.642)	1.320	-
Débitos com operações de seguros e resseguros	(14.953)	(9.848)	(12.804)	(14,4)	30,0	(43.149)	(40.219)	(6,8)
Resultado financeiro de juros	206.245	138.671	114.186	(44,6)	(17,7)	569.047	431.805	(24,1)

¹Visão gerencial

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o resultado financeiro de juros apresentou queda de 44,6% em relação ao 3T16.

As receitas de juros ajustadas registraram queda de 45,8%, decorrente da retração de 6,4 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis. A redução na taxa dos ativos é justificada em grande parte pela queda da taxa Selic, com impacto direto no retorno dos títulos pós-fixados, e pela queda na inflação, que impactou negativamente a rentabilidade dos títulos remunerados a este indexador classificados como mantidos até o vencimento. Adicionalmente, contribuiu para a queda das receitas de juros a contração de 1,5% no volume médio dos ativos rentáveis.

As despesas de juros ajustadas apresentaram redução de 50,2%, justificada pela queda de 2,9 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos onerosos, bem como pela contração de 10,0% no saldo médio desses passivos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o resultado financeiro de juros apresentou queda de 24,1% em relação ao 9M16.

As receitas de juros ajustadas registraram queda de 29,5%, decorrente da retração de 4,5 p.p. na taxa média de remuneração das aplicações, parcialmente compensada pela evolução de 6,5% no saldo médio dos ativos rentáveis.

As despesas de juros ajustadas apresentaram queda de 48,6%, justificada pela retração de 4,6 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos onerosos, parcialmente compensada pela expansão de 12,3% no saldo médio desses passivos.

Tabela 40 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	3T 17/3T 16		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	8.964	(92.698)	(83.735)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(5.675)	(16.733)	(22.408)
Depósitos judiciais	724	(4.427)	(3.704)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(1083)	(7.776)	(8.859)
Total¹	(2.139)	(116.566)	(118.705)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	159	12.771	12.930
Provisões judiciais	(7)	11.575	11.568
Débitos com operações de seguros e resseguros	22.117	(19.969)	2.149
Total¹	2.935	23.711	26.646

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 41 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T 16			3T 17		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.540	191	17,3	4.954	107	8,8
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1.643	46	11,3	1.323	23	7,2
Depósitos judiciais	829	13	6,3	898	9	4,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	432	9	8,8	158	1	16
Total	7.445	259	14,2	7.333	141	7,8

Tabela 42 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T 16			3T 17		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1.860	(27)	5,5	1.840	(14)	3,0
Provisões judiciais	671	(11)	6,3	658	0	(0,2)
Débitos com operações de seguros e resseguros	410	(15)	13,4	150	(13)	29,6
Total	2.941	(53)	6,8	2.648	(26)	3,9

Tabela 43 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 17/9M 16		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	56.348	(188.950)	(132.602)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(12.398)	(54.333)	(66.731)
Depósitos judiciais	2.784	(8.258)	(5.473)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(965)	(8.725)	(9.691)
Total¹	31.419	(245.916)	(214.497)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(5.281)	44.644	39.363
Provisões judiciais	(28)	34.990	34.962
Débitos com operações de seguros e resseguros	(11.940)	14.870	2.930
Total¹	(8.953)	86.207	77.255

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 44 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M 16			9M 17		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.621	532	15,6	5.379	400	10,1
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1618	144	12,1	1.395	78	7,5
Depósitos judiciais	815	40	6,7	885	35	5,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	275	11	5,3	146	1	1,0
Total	7.329	728	13,5	7.806	513	8,9

Tabela 45 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M 16			9M 17		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1.592	(82)	6,8	1.816	(43)	3,1
Provisões judiciais	660	(34)	6,7	647	1	(0,3)
Débitos com operações de seguros e resseguros	223	(43)	25,0	317	(40)	16,7
Total	2.475	(159)	8,5	2.779	(82)	3,9

Tabela 46 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Títulos para negociação	2.738.995	3.471.556	4.037.586	47,4	16,3
Pré-fixados	255.330	167.381	172.568	(32,4)	3,1
Pós-fixados	2.051.702	2.641.817	3.238.107	57,8	22,6
Outros	431.962	662.358	626.911	45,1	(5,4)
Disponível para venda	1.775.383	1.290.531	1.108.932	(37,5)	(14,1)
Pré-fixados	25.106	-	-	-	-
Pós-fixados	499.153	682.390	484.589	(2,9)	(29,0)
Inflação	960.625	608.182	624.362	(35,0)	2,7
Outros	290.499	(41)	(20)	-	(51,2)
Mantidos até o vencimento	1.471.471	1.355.959	1.290.844	(12,3)	(4,8)
Pré-fixados	400.753	254.574	199.973	(50,1)	(21,4)
Inflação	1.070.718	1.101.385	1.090.871	1,9	(1,0)
Total	5.985.849	6.118.045	6.437.362	7,5	5,2

Figura 56 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações totais por indexador (%)

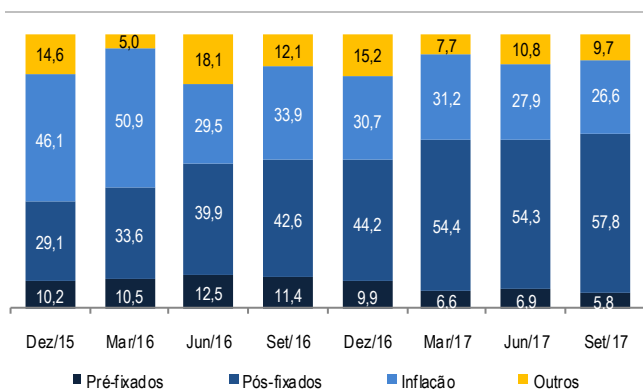
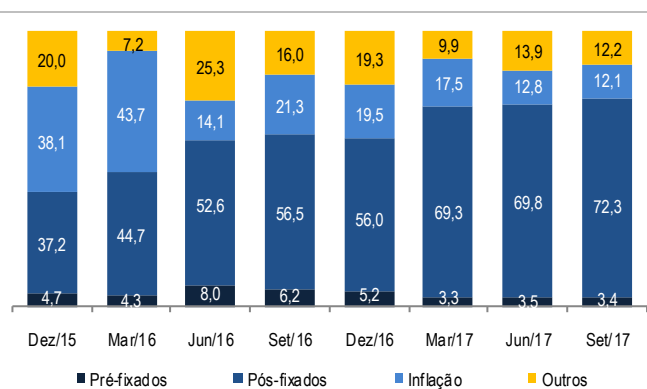


Figura 57 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 47 – Vida, Habitacional e Rural | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Ativo	14.866.230	14.392.993	14.502.441	(2,4)	0,8
Caixa	98.257	17.810	7.037	(92,8)	(60,5)
Aplicações	5.985.849	6.118.045	6.437.362	7,5	5,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.727.316	3.105.470	2.921.275	(21,6)	(5,9)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	535.837	595.054	546.938	2,1	(8,1)
Títulos e créditos a receber	1.433.015	1.531.573	1.569.678	9,5	2,5
Outros valores e bens	654	635	260	(60,2)	(59,0)
Despesas antecipadas	13.122	22.021	18.597	41,7	(15,6)
Custos de aquisição diferidos	1.572.688	1.502.008	1.516.091	(3,6)	0,9
Investimentos	657.760	657.685	657.668	(0,0)	(0,0)
Imobilizado	82.332	89.309	83.852	1,8	(6,1)
Intangível	759.400	753.383	743.683	(2,1)	(1,3)
Passivo	11.457.087	11.192.912	11.336.702	(1,1)	1,3
Contas a pagar	884.453	730.037	817.460	(7,6)	12,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.661.335	1.439.566	1.437.979	(13,4)	(0,1)
Provisões técnicas – seguros	8.099.039	8.240.758	8.250.911	1,9	0,1
Depósitos de terceiros	134.808	128.759	167.914	24,6	30,4
Outros passivos	677.452	653.792	662.438	(2,2)	1,3
Patrimônio líquido	3.409.143	3.200.081	3.165.739	(7,1)	(1,1)

Tabela 48 – Vida, Habitacional e Rural | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Prêmios a receber	2.808.231	2.506.689	2.401.106	(14,5)	(4,2)
Operações com seguradoras	78.834	28.340	40.040	(49,2)	41,3
Prêmios	46.734	11.267	17.250	(63,1)	53,1
Sinistros pagos	27.637	14.354	22.284	(19,4)	55,2
Outros créditos	4.463	2.719	507	(88,6)	(81,4)
Operações com resseguradoras	792.138	656.034	507.793	(35,9)	(22,6)
Sinistros pagos	791.818	439.589	467.262	(41,0)	6,3
Outros créditos	320	216.444	40.531	12.585,3	(81,3)
Outros créditos operacionais	81.287	82.046	75.279	(7,4)	(8,2)
Redução ao valor recuperável	(33.175)	(167.638)	(102.943)	210,3	(38,6)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.727.315	3.105.470	2.921.275	(21,6)	(5,9)

Tabela 49 – Vida, Habitacional e Rural | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Prêmios diferidos - PPNG	377.242	368.926	373.206	(1,1)	1,2
Prêmios diferidos - RVNE	9.188	23.907	24.296	164,4	1,6
Sinistros IBNR	42.515	42.158	41.692	(1,9)	(1,1)
Sinistros pendentes de pagamento	81.909	147.893	104.729	27,9	(29,2)
Provisão despesas relacionadas	3.633	2.956	3.014	(17,0)	2,0
Outras provisões	21.350	9.213	-	-	-
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	535.837	595.054	546.938	2,1	(8,1)

Tabela 50 – Vida, Habitacional e Rural | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Títulos e créditos a receber	110.433	85.243	123.019	11,4	44,3
Demais créditos tributários e previdenciários	80.222	137.016	134.166	67,2	(2,1)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	179.461	171.132	169.922	(5,3)	(0,7)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	186.637	227.992	210.399	12,7	(7,7)
Depósitos judiciais e fiscais	852.264	889.395	906.404	6,4	1,9
Outros créditos	24.038	20.795	26.142	8,8	25,7
Redução ao valor recuperável	(40)	-	(375)	846,8	-
Títulos e créditos a receber	1.433.016	1.531.573	1.569.678	9,5	2,5

Tabela 51 – Vida, Habitacional e Rural | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Obrigações a pagar	136.790	91.108	112.590	(17,7)	23,6
Tributos diferidos	271.234	264.523	272.912	0,6	3,2
Impostos e encargos sociais a recolher	15.899	13.880	15.229	(4,2)	9,7
Encargos trabalhistas	14.881	13.273	14.906	0,2	12,3
Impostos e contribuições	426.767	343.173	394.722	(7,5)	15,0
Outras contas a pagar	18.882	4.080	7.101	(62,4)	74,1
Contas a pagar	884.453	730.037	817.460	(7,6)	12,0

Tabela 52 – Vida, Habitacional e Rural | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Prêmios a restituir	18.812	3.601	5.401	(71,3)	50,0
Operações com seguradoras	37.952	17.326	6.155	(83,8)	(64,5)
Operações com resseguradoras	658.144	617.617	590.135	(10,3)	(4,4)
Corretores de seguros e resseguros	721.956	(33.979)	(17.930)	-	(47,2)
Outros débitos operacionais	224.469	835.001	854.218	280,6	2,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.661.335	1.439.566	1.437.979	(13,4)	(0,1)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 53 – Vida, Habitacional e Rural | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
MAPFRE Vida					
Patrimônio líquido ajustado (a)	255.938	257.142	240.379	(6,1)	(6,5)
Capital mínimo requerido (b)	171.930	194.560	199.876	16,3	2,7
Capital adicional de risco de subscrição	161.773	180.669	185.273	14,5	2,5
Capital adicional de risco de crédito	15.277	19.935	21.055	37,8	5,6
Capital adicional de risco operacional	2.003	2.112	2.131	6,4	0,9
Capital adicional de risco de mercado	-	3.801	4.035	-	6,2
Benefício da correlação entre riscos	(7.123)	(11.957)	(12.618)	77,1	5,5
Suficiência de capital (a) - (b)	84.008	62.582	40.503	(51,8)	(35,3)
Índice de solvência (a) / (b) - %	148,9	132,2	120,3	(28,6) p.p.	(11,9) p.p.
Cia. de Seguros Aliança do Brasil					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.435.193	1.410.807	1.418.281	(1,2)	0,5
Capital mínimo requerido (b)	1.186.931	1.119.198	1.108.196	(6,6)	(1,0)
Capital adicional de risco de subscrição	1.087.339	975.092	968.809	(10,9)	(0,6)
Capital adicional de risco de crédito	134.871	159.981	155.884	15,6	(2,6)
Capital adicional de risco operacional	26.265	27.759	25.082	(4,5)	(9,6)
Capital adicional de risco de mercado	-	89.554	90.690	-	1,3
Benefício da correlação entre riscos	(61.543)	(133.188)	(132.269)	114,9	(0,7)
Suficiência de capital (a) - (b)	248.262	291.609	310.085	24,9	6,3
Índice de solvência (a) / (b) - %	120,9	126,1	128,0	7,1 p.p.	1,9 p.p.
Total BB MAPFRE SH1					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.691.131	1.667.949	1.658.660	(1,9)	(0,6)
Capital mínimo requerido (b)	1.358.861	1.313.758	1.308.072	(3,7)	(0,4)
Capital adicional de risco de subscrição	1.249.112	1.155.761	1.154.082	(7,6)	(0,1)
Capital adicional de risco de crédito	150.148	179.916	176.939	17,8	(1,7)
Capital adicional de risco operacional	28.268	29.871	27.213	(3,7)	(8,9)
Capital adicional de risco de mercado	-	93.355	94.725	-	1,5
Benefício da correlação entre riscos	(68.666)	(145.145)	(144.887)	111,0	(0,2)
Suficiência de capital (a) - (b)	332.270	354.191	350.588	5,5	(1,0)
Índice de solvência (a) / (b) - %	124,5	127,0	126,8	2,3 p.p.	-0,2 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.2 PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 54 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Prêmios emitidos	1.970.883	2.167.138	1.947.867	(1,2)	(10,1)	6.428.342	6.325.414	(1,6)
Varição das provisões técnicas de prêmios	224.508	(122.148)	103.084	(54,1)	-	349.880	(131.898)	-
Prêmios ganhos	2.195.391	2.044.990	2.050.951	(6,6)	0,3	6.778.222	6.193.516	(8,6)
Receita com emissão de apólices	3.899	4.859	3.853	(1,2)	(20,7)	16.421	16.851	2,6
Sinistros o ocorridos	(1.330.405)	(1.172.903)	(1.103.707)	(17,0)	(5,9)	(3.914.177)	(3.636.185)	(7,1)
Custos de aquisição	(430.016)	(426.976)	(421.061)	(2,1)	(1,4)	(1.306.724)	(1.264.269)	(3,2)
Resultado com resseguro	(134.397)	(128.211)	(209.504)	55,9	63,4	(614.290)	(369.979)	(39,8)
Despesas administrativas	(236.848)	(223.765)	(225.776)	(4,7)	0,9	(701.991)	(675.722)	(3,7)
Despesas com tributos	(35.865)	(46.740)	(47.129)	31,4	0,8	(125.246)	(138.163)	10,3
Outras receitas e despesas operacionais	(72.993)	(71.992)	(91.814)	25,8	27,5	(216.300)	(293.706)	35,8
Resultado das operações de seguros	(41.234)	(20.738)	(44.187)	7,2	113,1	(84.085)	(167.658)	99,4
Resultado financeiro	122.918	135.315	77.351	(37,1)	(42,8)	486.396	294.017	(39,6)
Receitas financeiras	174.872	195.430	97.817	(44,1)	(49,9)	464.239	427.670	(7,9)
Despesas financeiras	(51.954)	(60.115)	(20.466)	(60,6)	(66,0)	22.157	(133.653)	-
Resultado patrimonial	(840)	(580)	(618)	(26,5)	6,5	(2.561)	(1.854)	(27,6)
Resultado operacional	80.844	113.998	32.546	(59,7)	(71,5)	399.750	124.506	(68,9)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	6.211	32	(1.321)	-	-	6.884	(657)	-
Resultado antes dos impostos e participações	87.055	114.030	31.225	(64,1)	(72,6)	406.634	123.849	(69,5)
Impostos	(33.817)	(42.038)	(2.708)	(92,0)	(93,6)	(167.974)	(24.274)	(85,5)
Participações sobre o resultado	(8.760)	(11.364)	(9.965)	13,8	(12,3)	(17.920)	(24.965)	39,3
Lucro / prejuízo líquido	44.478	60.627	18.552	(58,3)	(69,4)	220.740	74.610	(66,2)

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 55 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Prêmios emitidos	1.970.883	2.167.138	1.947.867	(1,2)	(10,1)	6.428.342	6.325.414	(1,6)
Prêmios de resseguro - cessão	(302.861)	(396.088)	(242.027)	(20,1)	(38,9)	(1.165.252)	(1.075.136)	(7,7)
Prêmios retidos	1.668.022	1.771.050	1.705.839	2,3	(3,7)	5.263.090	5.250.277	(0,2)
Variações das provisões técnicas de prêmios	146.680	(68.036)	10.719	(92,7)	-	384.254	(94.997)	-
Prêmios ganhos retidos	1.814.702	1.703.014	1.716.559	(5,4)	0,8	5.647.345	5.155.281	(8,7)
Sinistros retidos	(1.084.113)	(959.139)	(978.818)	(9,7)	2,1	(3.397.590)	(2.967.927)	(12,6)
Custos de aquisição	(430.016)	(426.976)	(421.061)	(2,1)	(14)	(1.306.724)	(1.264.269)	(3,2)
Receita com emissão de apólices	3.899	4.859	3.853	(1,2)	(20,7)	16.421	16.851	2,6
Resultado de subscrição	304.471	321.758	320.533	5,3	(0,4)	959.452	939.935	(2,0)
Despesas administrativas	(236.848)	(223.765)	(225.776)	(4,7)	0,9	(701.991)	(675.722)	(3,7)
Despesas com tributos	(35.865)	(46.740)	(47.129)	31,4	0,8	(125.246)	(138.163)	10,3
Outras receitas e despesas operacionais	(72.993)	(71.992)	(91.814)	25,8	27,5	(216.300)	(293.706)	35,8
Resultado patrimonial	(840)	(580)	(618)	(26,5)	6,5	(2.561)	(1.854)	(27,6)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	6.211	32	(1.321)	-	-	6.884	(657)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(35.864)	(21.286)	(46.125)	28,6	116,7	(79.762)	(170.167)	113,3
Resultado financeiro	122.918	135.315	77.351	(37,1)	(42,8)	486.396	294.017	(39,6)
Receitas financeiras	174.872	195.430	97.817	(44,1)	(49,9)	464.239	427.670	(7,9)
Despesas financeiras	(51.954)	(60.115)	(20.466)	(60,6)	(66,0)	22.157	(133.653)	-
Resultado antes dos impostos e participações	87.055	114.030	31.225	(64,1)	(72,6)	406.634	123.849	(69,5)
Impostos	(33.817)	(42.038)	(2.708)	(92,0)	(93,6)	(167.974)	(24.274)	(85,5)
Participações sobre o resultado	(8.760)	(11.364)	(9.965)	13,8	(12,3)	(17.920)	(24.965)	39,3
Lucro / prejuízo líquido ajustado	44.478	60.627	18.552	(58,3)	(69,4)	220.740	74.610	(66,2)

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + Prêmios cedidos em resseguro

Varição das Provisões Técnicas = Variação das Provisões Técnicas + Variação das Despesas de Resseguro Provisões

Sinistros Retidos = Sinistros Ocorridos - Indenização de Sinistros Recuperação - Despesas com Sinistros Recuperação - Variação da Provisão de Sinistros IBNR - Salvados e Ressarcidos - Variação da Provisão de Sinistro IBNER PSL - Variação de Despesas Relacionadas do IBNR - Variação da Estimativa de Salvados e Ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o lucro líquido da operação de Patrimônio e Automóvel atingiu R\$19,0 milhões, queda de 58,3% em relação ao 3T16, justificada pela redução observada tanto no resultado operacional não decorrente de juros como no resultado financeiro.

Ainda que a sinistralidade tenha apresentado uma redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T16, a queda de 5,4% dos prêmios ganhos retidos associada ao aumento tanto do índice de despesas gerais e administrativas como do índice de comissionamento, levaram a um resultado operacional não decorrente de juros negativo de R\$52,1 milhões, ante um resultado também negativo no 3T16 de R\$30,7 milhões.

O resultado financeiro apresentou retração de 37,1% no comparativo, explicada por uma menor taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, justificada em grande parte pela queda da taxa Selic.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 2,0% no 3T17, queda de 2,7 p.p. em relação ao 3T16.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o lucro líquido atingiu R\$74,6 milhões, queda de 66,2% em relação ao mesmo período do ano passado, explicada tanto pela retração do resultado financeiro como pela queda do resultado operacional não decorrente de juros.

O resultado operacional não decorrente de juros foi impactado pela contração de 8,7% nos prêmios ganhos retidos, aliada ao aumento dos índices de despesas gerais e administrativas e de comissionamento, efeito que foi parcialmente compensado pela melhora da sinistralidade.

Adicionalmente, o resultado do período foi impactado por dois movimentos que afetaram a base de cálculo dos indicadores de despesas gerais e administrativas e de sinistralidade, conforme segue:

- (i) mudança de metodologia referente ao provisionamento para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro, que resultou em uma despesa adicional de R\$29,7 milhões, registrada em redução ao valor recuperável, contabilizada em outras receitas e despesas operacionais; e
- (ii) recuperação de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas, que gerou uma receita no montante de R\$30,7 milhões, com impacto na linha de resultado com resseguro e realocada para a linha de despesas com sinistros na DRE Gerencial.

Entretanto, o efeito gerado por estes dois movimentos em conjunto foi praticamente neutro em termos de resultado final, uma vez que foram compensados entre si.

No resultado financeiro, a retração de 39,6% é explicada pela redução da taxa média Selic no período, com impacto negativo no retorno da carteira de títulos pós-fixados, e da redução nos índices de inflação, com efeito negativo na rentabilidade da carteira de títulos vinculados a inflação classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 2,7%, 5,5 p.p. inferior ao retorno registrado no 9M16.

Figura 58 – Patrimônio e Automóvel | Lucro líquido ajustado e RSPL

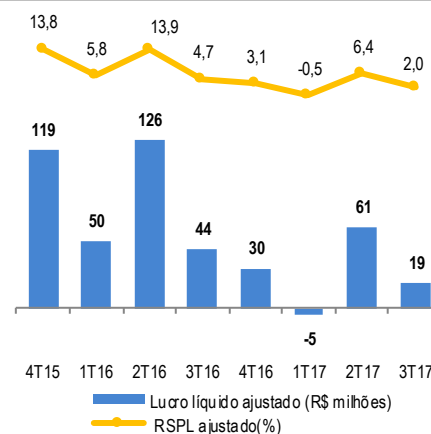


Figura 59 – Patrimônio e Automóvel | Composição do resultado (R\$ milhões)

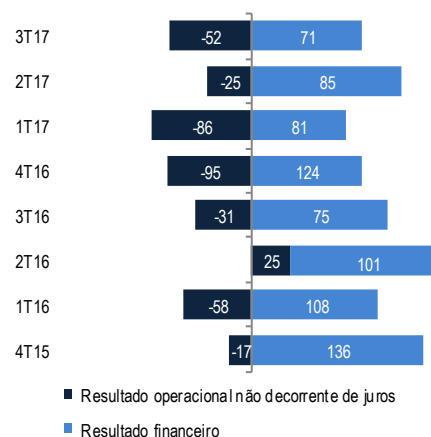


Tabela 56 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho gerencial

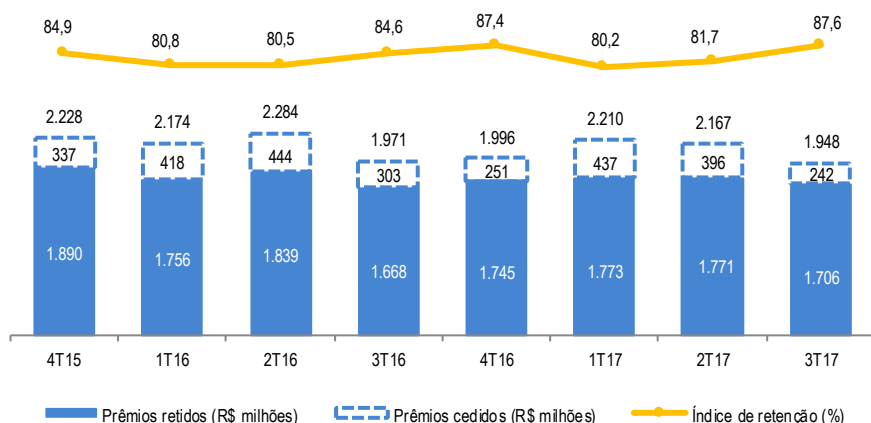
%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Índices de desempenho operacional¹								
Índice de sinistralidade	59,7	56,3	57,0	(2,7)	0,7	60,2	57,6	(2,6)
Índice de comissionamento	23,7	25,1	24,5	0,8	(0,5)	23,1	24,5	1,4
Índice de despesas gerais e administrativas	19,1	20,1	21,2	2,2	1,1	18,5	21,5	3,0
Índice combinado	102,3	101,2	102,6	0,3	1,4	101,5	103,3	1,8
Demais indicadores¹								
Índice combinado ampliado	95,8	93,8	98,2	2,4	4,4	93,4	97,7	4,2
Alíquota de imposto efetiva	38,8	36,9	8,7	(30,2)	(28,2)	41,3	19,6	(21,7)
RSPL ajustado	4,7	6,4	2,0	(2,8)	(4,5)	8,2	2,7	(5,5)

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 60 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, os prêmios emitidos somaram R\$1,9 bilhão, retração de 1,2% sobre o 3T16 explicada pelo menor volume de prêmios em danos, demais e DPVAT, efeito que foi parcialmente compensado pelo crescimento no ramo de automóveis.

O índice de retenção registrou alta de 3,0 p.p., efeito resultante da menor participação dos seguros de grandes riscos no mix de vendas do trimestre, segmento este que possui um maior volume de prêmios cedidos para resseguro.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Na visão do acumulado do ano, os prêmios emitidos somaram R\$6,3 bilhões, queda de 1,6% em relação ao 9M16, concentrada principalmente nos ramos DPVAT e demais, parcialmente compensada pelo crescimento no ramo de automóveis.

Tabela 57 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Automóveis	930.650	1.069.528	989.091	6,3	(7,5)	3.064.076	3.076.684	0,4
Danos	796.224	884.921	758.054	(4,8)	(14,3)	2.593.387	2.585.267	(0,3)
DPVAT	67.206	56.148	44.065	(34,4)	(21,5)	278.150	191.573	(31,1)
Demais	176.803	156.541	156.658	(11,4)	0,1	492.729	471.889	(4,2)
Total	1.970.883	2.167.138	1.947.867	(1,2)	(10,1)	6.428.342	6.325.414	(1,6)

Figura 61 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos (%)

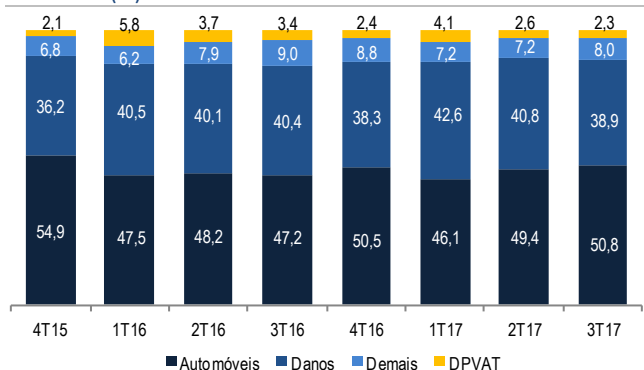


Figura 62 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios retidos (%)

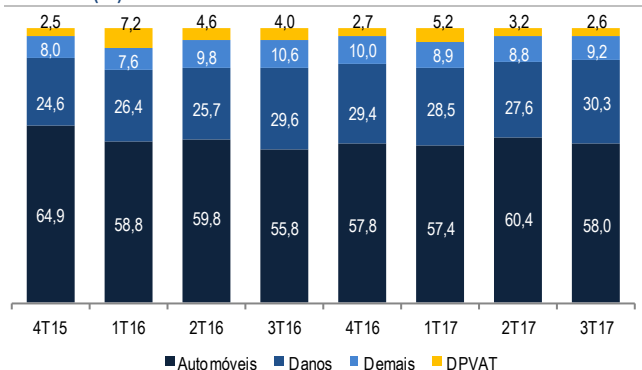


Tabela 58 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos por canal de distribuição

%	Fluxo Trimestral				Fluxo 9 Meses					
	3T16		2T17		3T17		9M16		9M17	
	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais
Auto	39,3	60,7	35,7	64,3	38,9	61,1	37,4	62,6	36,9	63,1
Danos	17,9	82,1	15,0	85,0	17,4	82,6	16,7	83,3	15,6	84,4
Demais	0,4	99,6	0,4	99,6	0,4	99,6	0,4	99,6	0,4	99,6
Total	25,8	74,2	23,8	76,2	26,6	73,4	24,6	75,4	24,4	75,6

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 59 – Patrimônio e Automóvel | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Provisão de prêmios não ganhos	224.736	(119.020)	103.174	(54,1)	-	362.856	(123.745)	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	(56)	(501)	191	-	-	(1.265)	(2.476)	95,7
Provisão excedentes técnicos	(172)	(2.626)	(281)	62,9	(89,3)	(11.711)	(5.677)	(51,5)
Variação das provisões técnicas	224.508	(122.148)	103.084	(54,1)	-	349.880	(131.898)	-

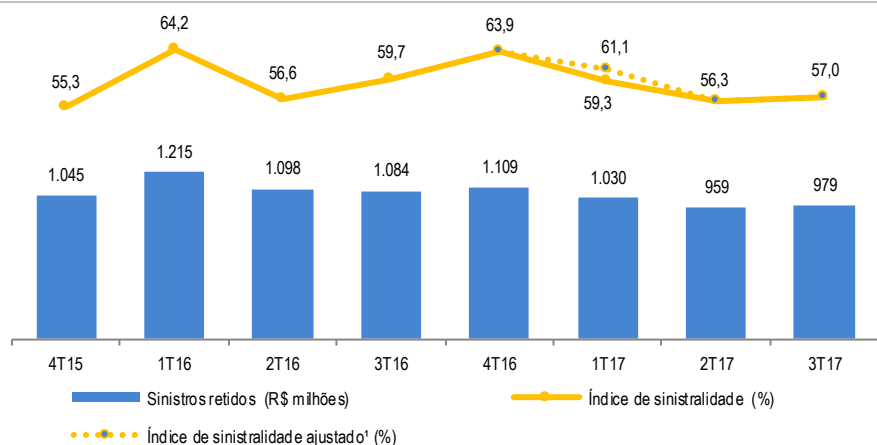
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 60 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Automóveis	1.074.659	1.006.133	1.018.300	(5,2)	12	3.374.352	3.024.131	(10,4)
Danos	507.518	492.276	502.637	(1,0)	2,1	1.526.022	1.486.700	(2,6)
DPVAT	67.151	55.647	44.256	(34,1)	(20,5)	276.885	189.097	(31,7)
Demais	165.375	148.958	151.366	(8,5)	16	470.086	455.352	(3,1)
Total	1.814.702	1.703.014	1.716.559	(5,4)	0,8	5.647.345	5.155.281	(8,7)

SINISTROS RETIDOS

Figura 63 – Patrimônio e Automóvel | Sinistros retidos



¹Os ajustes segregam os efeitos da recuperação de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas contabilizada no 1T17.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o índice de sinistralidade apresentou redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T16, explicada pela melhora em praticamente todos os segmentos, à exceção do ramo de DPVAT.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o índice de sinistralidade apresentou redução de 2,6 p.p. sobre igual período de 2016, decorrente em grande parte da melhora observada no segmento de danos.

Cabe destacar que neste comparativo a sinistralidade foi impactada por:

No 9M16:

- (i) reforço de provisão de IBNR e IBNER no 1T16, no montante de R\$18,5 milhões;
- (ii) reversão de R\$83,5 milhões em provisões de IBNER e IBNR no 2T16, decorrente tanto do ajuste de metodologia de cálculo, passando a incorporar estimativa de recuperação de salvados, como do aumento de avisos de sinistros no 1S16, que levou a uma reversão destas provisões uma vez que, quando avisados, estes sinistros passam a integrar a provisão de sinistros a liquidar; e
- (iii) reversão de provisão de prêmios não ganhos (PPNG) no 2T16, no montante total de R\$58,3 milhões, em razão de ajustes de contas e mudanças na vigência de risco para periodicidade mensal em seguro de quebra de garantia contratado para consórcios.

No 9M17:

- (i) recuperação no 1S17 de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas, que gerou uma receita no montante de R\$30,7 milhões e impactou positivamente o índice de sinistralidade no segmento de danos, que concentra o maior volume de prêmios cedidos para resseguro.

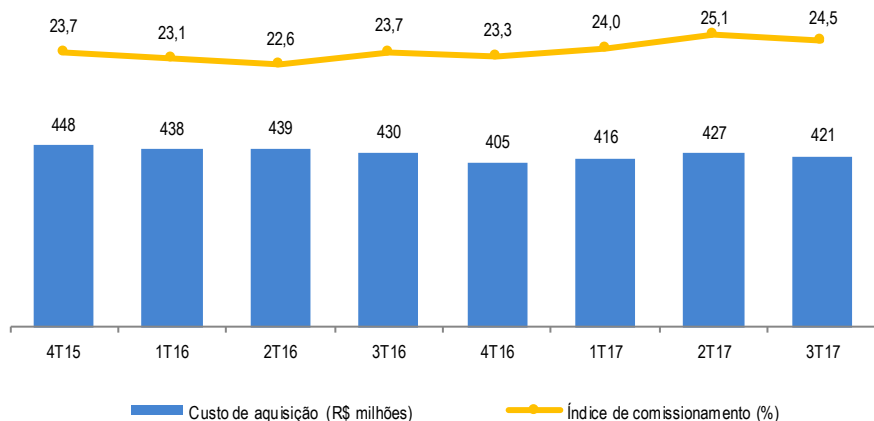
Neutralizando todos os efeitos descritos, o índice de sinistralidade no 9M17 teria apresentado queda de 3,8 p.p. sobre igual período de 2016.

Tabela 61 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Sinistros ocorridos	(1.330.405)	(1.172.903)	(1.103.707)	(17,0)	(5,9)	(3.914.177)	(3.636.185)	(7,1)
Despesas com sinistros	(1439.011)	(1271.526)	(1.136.049)	(21,1)	(10,7)	(4.086.768)	(3.859.285)	(5,6)
Varição de sinistros IBNR	20.698	3.099	9.229	(55,4)	197,9	(75.488)	(18.291)	(75,8)
Varição de sinistros IBNER - ajuste PSL	(40.669)	10.733	(2.263)	(94,4)	-	(45.280)	(8.605)	(81,0)
Varição de despesas relacionadas do IBNR	339	(59)	43	(87,4)	-	432	(52)	-
Recuperação de sinistros - Co-seguro	3.587	29.120	(55.582)	-	-	(1.556)	73.947	-
Recuperação de sinistros - Resseguro	246.292	213.764	124.889	(49,3)	(41,6)	516.588	668.258	29,4
Salvados	919.12	82.602	89.009	(3,2)	7,8	262.330	250.269	(4,6)
Ressarcimentos	39.871	35.305	57.493	44,2	62,8	112.457	124.864	11,0
Varição da estimativa de salvados e ressarcidos - PSL	39.629	708	(1.190)	-	-	98.426	(5.495)	-
Serviços de assistência	(46.760)	(62.884)	(64.396)	37,7	2,4	(178.730)	(193.538)	8,3
Sinistros retidos	(1.084.113)	(959.139)	(978.818)	(9,7)	2,1	(3.397.589)	(2.967.927)	(12,6)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 64 – Patrimônio e Automóvel | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o índice de comissionamento registrou alta de 0,8 p.p. em relação ao 3T16, em razão do aumento observado no ramo de automóveis parcialmente compensado pela queda do índice em danos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o índice de comissionamento atingiu 24,5%, crescimento de 1,4 p.p. em relação ao 9M16, justificado pelo aumento do índice nos ramos de automóveis e demais, parcialmente compensado pela queda do comissionamento em danos.

Vale lembrar que a base de comparação no 9M16 foi impactada positivamente pela reversão de R\$58,3 milhões referente à provisão de prêmio não ganho do seguro quebra de garantia, contratado para consórcios, em função de alteração de metodologia do seguro, passando de pagamento integral (regime tradicional) para pagamento mensal. Segregando esse efeito, o aumento do índice de comissionamento seria de 1,1 p.p. no comparativo.

Tabela 62 – Patrimônio e Automóvel | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Comissão sobre prêmios emitidos	(312.189)	(322.392)	(288.592)	(7,6)	(10,5)	(952.407)	(899.474)	(5,6)
Comissão de agenciamento	(47.354)	(74.620)	(83.165)	75,6	11,5	(125.285)	(232.403)	85,5
Recuperação de comissões - co-seguros	3.010	2.807	1.195	(60,3)	(57,4)	4.899	6.190	26,3
Varição do custo de aquisição diferido	(18.739)	14.618	(2.197)	(88,3)	-	(66.453)	15.448	-
Outros custos de aquisição	(54.744)	(47.390)	(48.302)	(11,8)	1,9	(167.479)	(154.030)	(8,0)
Custos de aquisição	(430.016)	(426.976)	(421.061)	(2,1)	(1,4)	(1.306.724)	(1.264.269)	(3,2)

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o resultado de subscrição apresentou crescimento de 5,3% em relação ao 3T16, explicado pela melhora do índice de sinistralidade parcialmente compensada pelo aumento do índice de comissionamento no ramo de automóveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17 o resultado de subscrição apresentou queda de 2,0% em relação ao mesmo período de 2016, explicada em grande parte pelo menor volume de prêmios ganhos e pelo aumento do índice de comissionamento, parcialmente compensados pela melhora na sinistralidade.

Tabela 63 – Patrimônio e Automóvel | Resultado de subscrição

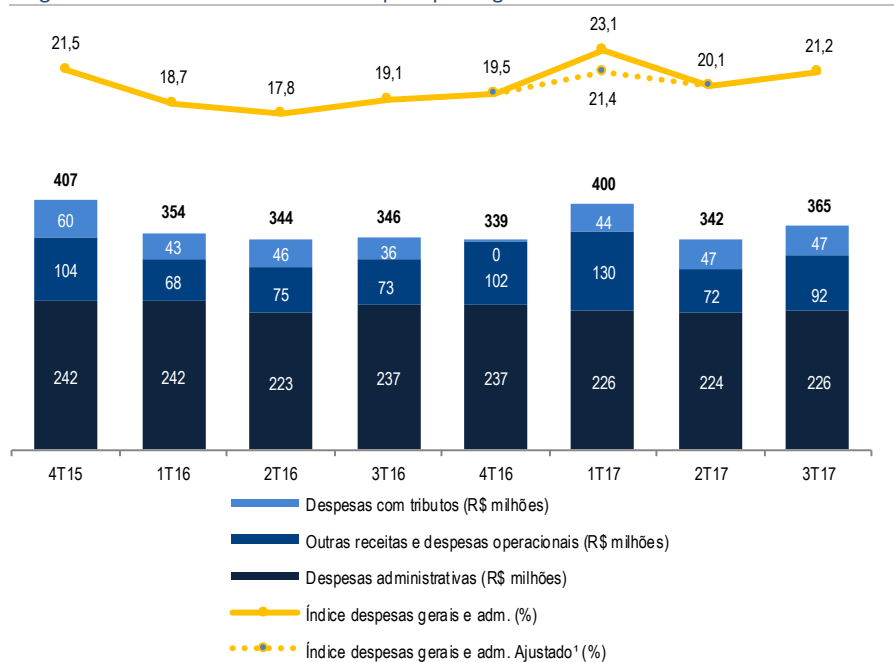
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Auto	130.325	129.915	134.134	2,9	3,2	450.110	374.944	(16,7)
Danos	86.377	144.916	113.121	31,0	(21,9)	246.679	369.424	49,8
Demais	48.717	34.324	62.764	28,8	82,9	185.768	153.064	(17,6)
DPVAT	35.154	7.743	6.660	(81,1)	(14,0)	60.473	25.651	(57,6)
Resultado de subscrição por ramo	300.572	316.897	316.680	5,4	(0,1)	943.030	923.083	(2,1)
Receita com emissão de apólices	3.899	4.859	3.853	(1,2)	(20,7)	16.421	16.851	2,6
Resultado de Subscrição	304.471	321.756	320.533	5,3	(0,4)	959.451	939.934	(2,0)

Tabela 64 – Patrimônio e Automóvel | Composição do resultado de subscrição por ramo

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Auto	43,4	41,0	42,4	(1,0)	1,4	47,7	40,6	(7,1)
Danos	28,7	45,7	35,7	7,0	(10,0)	26,2	40,0	13,9
Demais	16,2	10,8	19,8	3,6	9,0	19,7	16,6	(3,1)
DPVAT	11,7	2,4	2,1	(9,6)	(0,3)	6,4	2,8	(3,6)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 65 – Patrimônio e Automóvel | Despesas gerais e administrativas



¹Os ajustes segregam os efeitos do reforço de provisão para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o índice de despesas gerais e administrativas apresentou aumento de 2,2 p.p. em relação ao 3T16, gerado por:

- (i) aumento das despesas com contingências cíveis, que haviam sido impactadas positivamente no 3T16 em razão da reversão efetuada após revisão de critério para constituição de provisionamento;
- (ii) reforço de provisão para crédito de liquidação duvidosa de prêmios a receber no montante de R\$23,4 milhões; e
- (iii) maiores despesas com tributos, resultante do aumento da base tributável de PIS/COFINS, justificada principalmente pela redução de sinistros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o índice de despesas gerais e administrativas atingiu 21,5%, alta de 3,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2016. Cabe ressaltar que o índice havia sido impactado positivamente no 9M16 pela reversão de provisão de prêmio não ganho, no 2T16, no montante de R\$58,3 milhões. Por outro lado, no 9M17 o índice de despesas gerais e administrativas foi impactado negativamente pelos seguintes efeitos:

- (i) pelo reforço de provisão para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro no 1T17, que resultou em uma despesa adicional de R\$29,7 milhões, registrada em redução ao valor recuperável. Cabe ressaltar que esse efeito foi compensado pela recuperação de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas, o que acabou beneficiando a sinistralidade do período; e
- (ii) pelo reforço de provisão para crédito de liquidação duvidosa de prêmios a receber no 3T17, conforme mencionado na análise trimestral.

Segregando esses efeitos, o índice de despesas gerais e administrativas no 9M17 teria atingido 20,5%, aumento de 1,8 p.p. em relação ao 9M16.

Tabela 65 – Patrimônio e Automóvel | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Despesas administrativas	(236.848)	(223.765)	(225.776)	(4,7)	0,9	(701.991)	(675.722)	(3,7)
Pessoal próprio	(122.567)	(115.538)	(110.877)	(9,5)	(4,0)	(364.979)	(343.122)	(6,0)
Serviços de terceiros	(44.590)	(47.317)	(49.232)	10,4	4,0	(141.133)	(142.817)	1,2
Localização e funcionamento	(60.161)	(52.748)	(56.169)	(6,6)	6,5	(176.930)	(167.173)	(5,5)
Publicidade e propaganda institucional	(4.441)	(2.955)	(6.210)	39,8	110,2	(9.653)	(11.008)	14,0
Publicações	(80)	(118)	(106)	31,4	(10,5)	(773)	(882)	14,1
Outras despesas administrativas	(5.008)	(5.090)	(3.183)	(36,4)	(37,5)	(8.522)	(10.721)	25,8
Outras receitas e despesas operacionais	(72.993)	(71.992)	(91.814)	25,8	27,5	(216.300)	(293.706)	35,8
Contribuição ao FESR	(5)	-	-	-	-	(3)	(3)	34,3
Despesas com cobrança	(9.266)	(10.042)	(9.995)	7,9	(0,5)	(31.879)	(33.509)	5,1
Contingências cíveis	4.354	(6.618)	(5.997)	-	(9,4)	7.287	(18.697)	-
Despesas com eventos	(2.184)	(259)	(2.162)	(1,0)	733,5	(6.440)	(3.572)	(44,5)
Endomarketing	(2.317)	(2.320)	(2.320)	0,1	0,0	(6.960)	(6.960)	0,0
Encargos sociais	-	-	-	-	-	(325)	-	-
Redução ao valor recuperável	(15.126)	4.508	(23.564)	55,8	-	(36.341)	(103.180)	183,9
Outras receitas e despesas operacionais	(48.449)	(57.260)	(47.776)	(1,4)	(16,6)	(141.640)	(127.785)	(9,8)
Despesas com tributos	(35.865)	(46.740)	(47.129)	31,4	0,8	(125.246)	(138.163)	10,3
COFINS	(25.395)	(35.374)	(35.085)	38,2	(0,8)	(93.074)	(103.563)	11,3
PIS	(4.264)	(5.850)	(5.858)	37,4	0,1	(15.207)	(17.226)	13,3
Taxa de fiscalização	(2.779)	(2.520)	(2.652)	(4,6)	5,3	(8.337)	(7.357)	(11,8)
Outras despesas com tributos	(3.427)	(2.996)	(3.534)	3,1	18,0	(8.628)	(10.018)	16,1
Despesas gerais e administrativas	(345.706)	(342.496)	(364.719)	5,5	6,5	(1.043.536)	(1.107.592)	6,1

Tabela 66 – Seguro de Automóvel | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Premios emitidos	930.650	1.069.528	989.091	6,3	(7,5)	3.064.076	3.076.684	0,4
Premios de resseguro - cessão	(0)	-	-	-	-	(786)	14	-
Premios retidos	930.649	1.069.528	989.091	6,3	(7,5)	3.063.290	3.076.698	0,4
Varição das provisões técnicas de prêmios	144.009	(63.396)	29.209	(79,7)	-	311.063	(52.567)	-
Premios ganhos	1.074.659	1.006.133	1.018.300	(5,2)	1,2	3.374.352	3.024.131	(10,4)
Sinistros retidos	(756.434)	(697.888)	(695.433)	(8,1)	(0,4)	(2.340.428)	(2.092.918)	(10,6)
Custos de aquisição	(187.899)	(178.330)	(188.733)	0,4	5,8	(583.814)	(556.269)	(4,7)
Margem de subscrição	130.325	129.915	134.134	2,9	3,2	450.110	374.944	(16,7)

Tabela 67 – Seguro de Automóvel | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Sinistralidade	70,4	69,4	68,3	(2,1)	(1,1)	69,4	69,2	(0,2)
Comissionamento	17,5	17,7	18,5	1,0	0,8	17,3	18,4	1,1
Margem de subscrição	12,1	12,9	13,2	1,0	0,3	13,3	12,4	(0,9)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O volume de prêmios emitidos no ramo de automóveis atingiu R\$989,1 milhões no 3T17, alta de 6,3% em relação ao 3T16 impulsionada por ambos os canais de distribuição. A frota segurada registrou retração de 4,7% em 12 meses, entretanto, em relação ao trimestre anterior apresentou leve recuperação, com incremento de 0,5% na quantidade de veículos segurados.

No 3T17, a margem de subscrição registrou melhora de 1,0 p.p. no comparativo com o mesmo período de 2016, impactada pela queda de 2,1 p.p. no índice de sinistralidade, concentrada no canal bancário, parcialmente compensada pela elevação do índice de comissionamento em ambos os canais de distribuição.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o volume de prêmios emitidos no ramo de automóveis atingiu R\$3,1 bilhões, evolução de 0,4% em relação ao 9M16 suportada pelo incremento das vendas no canal corretor.

No comparativo a margem de subscrição registrou queda de 0,9 p.p., impactada pelo aumento do índice de comissionamento em ambos os canais de distribuição, parcialmente compensado pela melhora da sinistralidade no canal bancário.

Figura 66 – Seguro de Automóvel | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

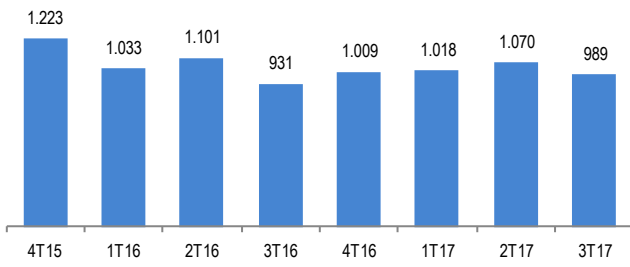


Figura 68 – Seguro de Automóvel | Margem de subscrição (R\$ milhões)

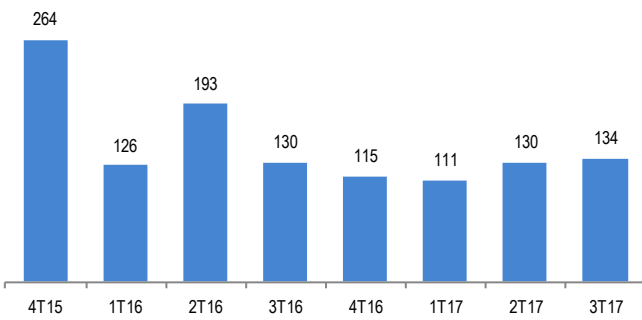


Figura 70 – Seguro de Automóvel | Índice de sinistralidade (%)

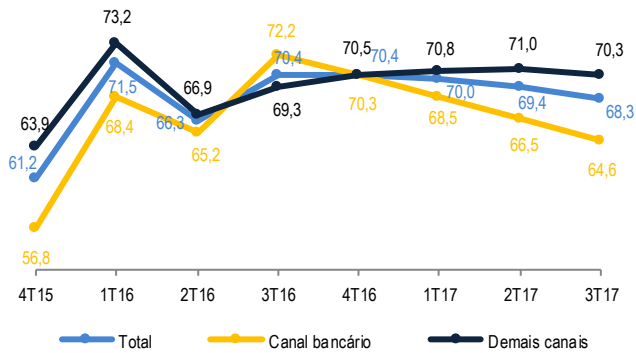


Figura 67 – Seguro de Automóvel | Frota segurada (mil)

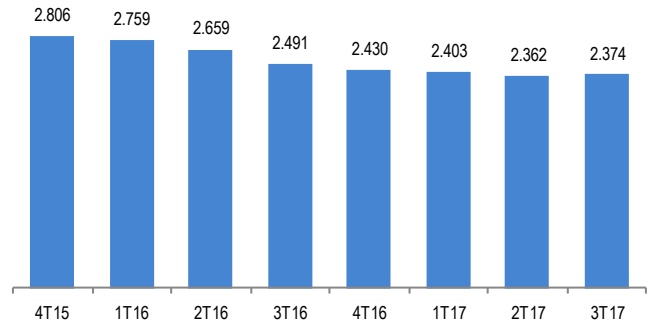


Figura 69 – Seguro de Automóvel | Margem subscrição por canal de distribuição (%)

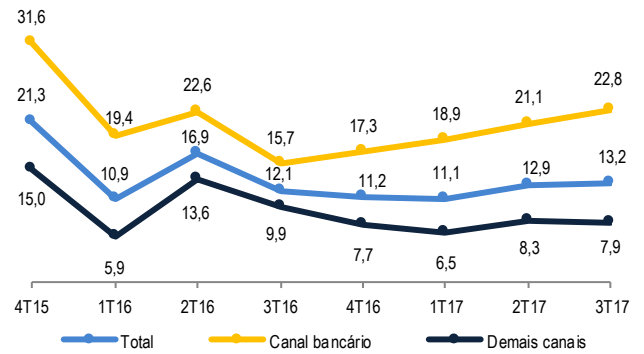


Figura 71 – Seguro de Automóvel | Índice de Comissionamento (%)

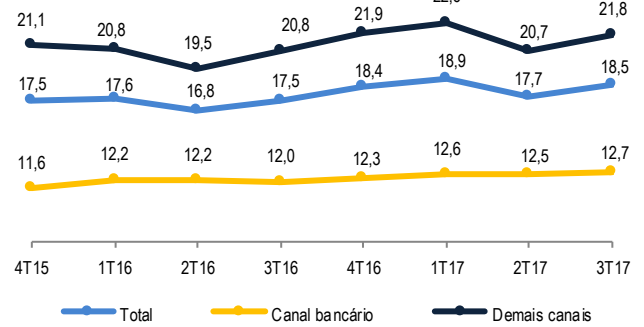


Tabela 68 – Seguro de Danos | Principais números

R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Prêmios emitidos	796.224	884.921	758.054	(4,8)	(14,3)	2.593.387	2.585.267	(0,3)
Prêmios de resseguro - cessão	(302.268)	(395.342)	(241.767)	(20,0)	(38,8)	(1.163.036)	(1.073.482)	(7,7)
Prêmios retidos	493.957	489.579	516.287	4,5	5,5	1.430.351	1.511.785	5,7
Varição das provisões técnicas de prêmios	13.561	2.698	(13.650)	-	-	95.671	(25.086)	-
Prêmios ganhos	507.518	492.276	502.637	(1,0)	2,1	1.526.022	1.486.700	(2,6)
Sinistros retidos	(240.133)	(178.479)	(212.852)	(11,4)	19,3	(724.794)	(597.409)	(17,6)
Custos de aquisição	(181.008)	(168.882)	(176.663)	(2,4)	4,6	(554.549)	(519.867)	(6,3)
Margem de subscrição	86.377	144.916	113.121	31,0	(21,9)	246.679	369.424	49,8

Tabela 69 – Seguro de Danos | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Sinistralidade	47,3	36,3	42,3	(5,0)	6,1	47,5	40,2	(7,3)
Comissionamento	35,7	34,3	35,1	(0,5)	0,8	36,3	35,0	(1,4)
Margem de subscrição	17,0	29,4	22,5	5,5	(6,9)	16,2	24,8	8,7

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17 o volume de prêmios emitidos no segmento de danos somou R\$758,1 milhões, queda de 4,8% em relação ao 3T16, com retração no volume de vendas em ambos os canais de distribuição impactada principalmente pelo segmento de grandes riscos.

A margem de subscrição do segmento de danos registrou melhora de 5,5 p.p., explicada pela queda tanto da sinistralidade como do índice de comissionamento no canal corretor.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, os prêmios emitidos no segmento de danos atingiram R\$2,6 bilhões, volume 0,3% inferior ao observado no 9M16 impactado pela queda nas vendas no canal corretor.

No acumulado do ano, a margem de subscrição registrou aumento de 8,7 p.p., justificado pela melhora tanto da sinistralidade como do índice de comissionamento no canal corretor.

Cabe ressaltar que, conforme descrito nas seções lucro líquido e sinistros retidos deste capítulo, a sinistralidade no acumulado do ano foi positivamente impactada pela recuperação de indenização de sinistros de períodos passados de operações resseguradas, com reflexo no segmento de danos no montante de R\$30,7 milhões.

Figura 72 – Seguro de Danos | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

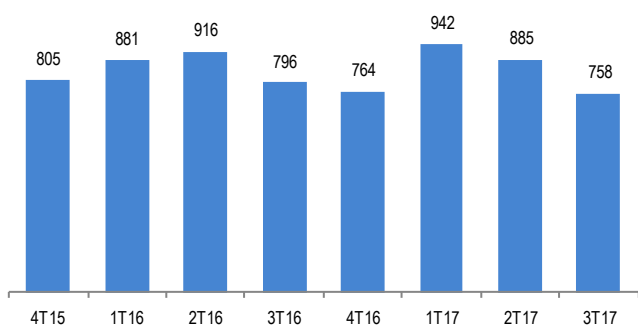
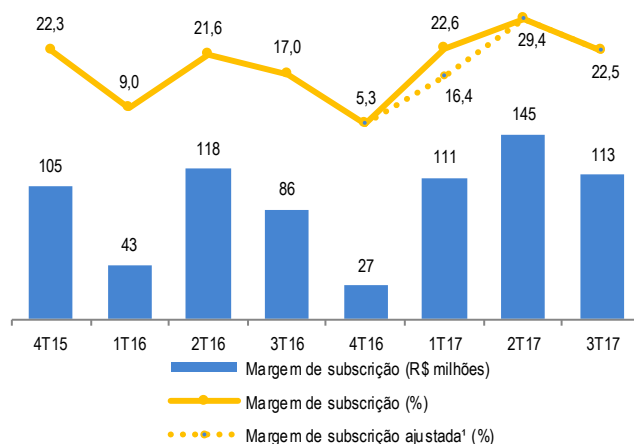
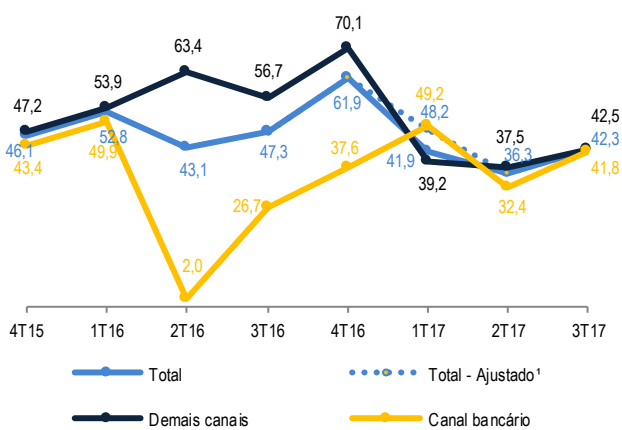


Figura 73 – Seguro de Danos | Margem de subscrição



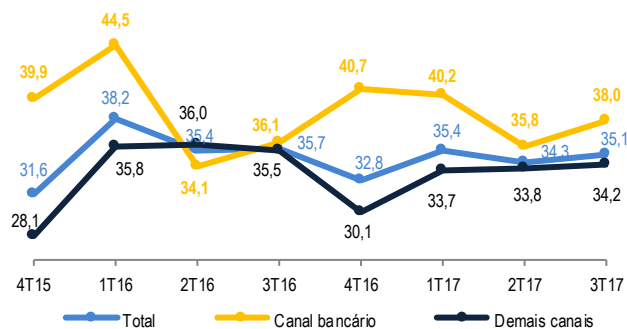
¹Os ajustes consideram os efeitos da recuperação de indenização de sinistros de resseguro.

Figura 74 – Seguro de Danos | Índice de sinistralidade (%)



¹Os ajustes consideram os efeitos da recuperação de indenização de sinistros de resseguro.

Figura 75 – Seguro de Danos | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 70 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Prêmios emitidos	67.206	56.148	44.065	(34,4)	(21,5)	278.150	191.573	(31,1)
Prêmios retidos	67.206	56.148	44.065	(34,4)	(21,5)	278.150	191.573	(31,1)
Varição das provisões técnicas de prêmios	(56)	(501)	191	-	-	(1265)	(2.476)	95,7
Prêmios ganhos	67.151	55.647	44.256	(34,1)	(20,5)	276.885	189.097	(31,7)
Sinistros retidos	(31.056)	(47.241)	(37.076)	19,4	(21,5)	(212.517)	(161.186)	(24,2)
Custos de aquisição	(941)	(663)	(520)	(44,7)	(21,5)	(3.895)	(2.260)	(42,0)
Margem de subscrição	35.154	7.743	6.660	(81,1)	(14,0)	60.473	25.651	(57,6)

Tabela 71 – DPVAT | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Sinistralidade	46,2	84,9	83,8	37,5	(1,1)	76,8	85,2	8,5
Comissionamento	14	12	12	(0,2)	(0,0)	14	12	(0,2)
Margem de subscrição	52,4	13,9	15,0	(37,3)	1,1	21,8	13,6	(8,3)

Demais

Tabela 72 – Demais | Principais números

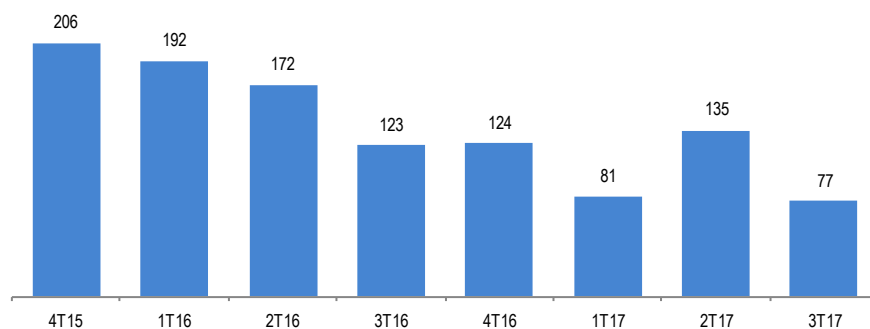
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Prêmios emitidos	176.803	156.541	156.658	(11,4)	0,1	492.729	471.889	(4,2)
Prêmios de resseguro - cessão	(592)	(746)	(261)	(56,0)	(65,1)	(1.428)	(1.669)	16,8
Prêmios retidos	176.210	155.795	156.397	(11,2)	0,4	491.300	470.220	(4,3)
Varição das provisões técnicas de prêmios	(10.835)	(6.837)	(5.031)	(53,6)	(26,4)	(21212)	(14.868)	(29,9)
Prêmios ganhos	165.375	148.958	151.366	(8,5)	1,6	470.086	455.352	(3,1)
Sinistros retidos	(56.491)	(35.532)	(33.457)	(40,8)	(5,8)	(119.850)	(116.414)	(2,9)
Custos de aquisição	(60.167)	(79.103)	(55.145)	(8,3)	(30,3)	(164.469)	(185.874)	13,0
Margem de subscrição	48.717	34.324	62.764	28,8	82,9	185.768	153.064	(17,6)

Tabela 73 – Demais | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Sinistralidade	34,2	23,9	22,1	(12,1)	(1,8)	25,5	25,6	0,1
Comissionamento	36,4	53,1	36,4	0,0	(16,7)	35,0	40,8	5,8
Margem de subscrição	29,5	23,0	41,5	12,0	18,4	39,5	33,6	(5,9)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 76 – Patrimônio e Automóvel | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o resultado financeiro apresentou queda de 37,1% em relação ao 3T16, desempenho explicado em grande parte pela redução da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, em linha com a queda da taxa média Selic.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o resultado financeiro apresentou queda de 39,6% em relação ao 9M16, desempenho explicado pela retração da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, que por sua vez pode ser explicada pela redução da taxa Selic, que tem afetado o retorno da carteira de títulos pós-fixados, além da redução nos indexadores de inflação, com impacto negativo na rentabilidade dos títulos vinculados à inflação classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

Tabela 74 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Títulos para negociação	2.211.533	2.496.345	2.951.451	33,5	18,2
Pré-fixados	4.556	8.440	8.794	93,0	4,2
Pós-fixados	1.563.956	1.738.152	2.192.303	40,2	26,1
Inflação	290	304	304	5,0	0,0
Outros	642.732	749.448	750.050	16,7	0,1
Disponível para venda	797.265	745.288	368.443	(53,8)	(50,6)
Pré-fixados	24.896	-	-	-	-
Pós-fixados	492.920	719.983	347.973	(29,4)	(51,7)
Inflação	236.297	833	-	-	-
Outros	43.152	24.472	20.470	(52,6)	(16,4)
Mantidos até o vencimento	1.522.618	1.195.719	1.177.088	(22,7)	(1,6)
Pré-fixados	651.835	306.429	299.672	(54,0)	(2,2)
Pós-fixados	18.634	11.128	-	-	-
Inflação	852.149	878.162	877.416	3,0	(0,1)
Total	4.531.417	4.437.352	4.496.982	(0,8)	1,3

Figura 77 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações totais por indexador (%)

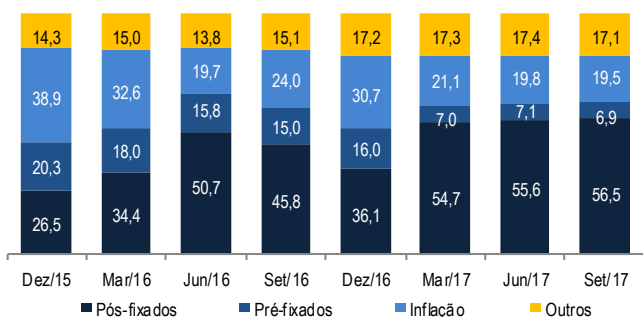
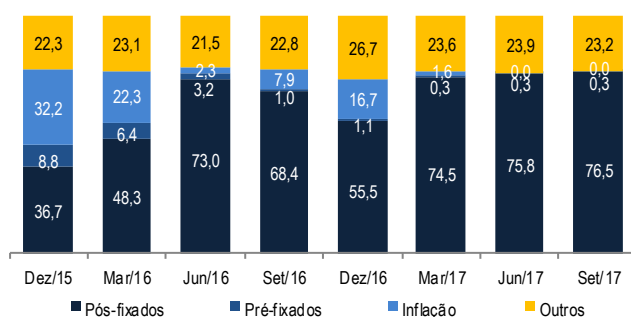


Figura 78 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 75 – Patrimônio e Automóvel | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Ativo	14.161.111	14.018.761	13.755.359	(2,9)	(1,9)
Caixa	119.492	102.171	85.671	(28,3)	(16,1)
Aplicações	4.531.417	4.437.352	4.496.982	(0,8)	1,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.755.418	3.550.345	3.399.465	(9,5)	(4,2)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	2.163.084	2.085.502	1.960.757	(9,4)	(6,0)
Títulos e créditos a receber	1.663.231	1.904.006	1.920.963	15,5	0,9
Outros valores e bens	344.479	338.516	312.640	(9,2)	(7,6)
Despesas antecipadas	28.094	30.742	10.647	(62,1)	(65,4)
Custos de aquisição diferidos	719.650	748.714	746.517	3,7	(0,3)
Investimentos	257.508	257.582	257.581	0,0	(0,0)
Imobilizado	73.150	61.031	61.139	(16,4)	0,2
Intangível	505.588	502.800	502.997	(0,5)	0,0
Passivo	10.382.652	10.237.898	10.041.771	(3,3)	(1,9)
Contas a pagar	589.576	574.187	544.988	(7,6)	(5,1)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.223.282	1.057.954	1.028.054	(16,0)	(2,8)
Provisões técnicas – seguros	7.767.768	7.733.585	7.566.393	(2,6)	(2,2)
Depósitos de terceiros	133.012	187.777	205.734	54,7	9,6
Outros passivos	669.014	684.395	696.603	4,1	1,8
Patrimônio líquido	3.778.459	3.780.863	3.713.587	(1,7)	(1,8)

Tabela 76 – Patrimônio e Automóvel | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Prêmios a receber	2.954.670	3.048.231	2.899.953	(1,9)	(4,9)
Operações com seguradoras	129.217	92.521	109.743	(15,1)	18,6
Prêmios	65.904	57.852	61.252	(7,1)	5,9
Sinistros pagos	43.575	29.089	42.331	(2,9)	45,5
Outros créditos	19.738	5.580	6.160	(68,8)	10,4
Operações com resseguradoras	695.833	573.186	580.624	(16,6)	1,3
Sinistros pagos	556.929	429.482	414.910	(25,5)	(3,4)
Outros créditos	138.904	143.704	165.714	19,3	15,3
Outros créditos operacionais	175.559	138.807	136.846	(22,1)	(1,4)
Redução ao valor recuperável	(199.860)	(302.400)	(327.701)	64,0	8,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.755.418	3.550.345	3.399.465	(9,5)	(4,2)

Tabela 77 – Patrimônio e Automóvel | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Prêmios diferidos - PPNG	687.436	725.380	652.925	(5,0)	(10,0)
Prêmios diferidos - RVNE	148.770	149.176	149.091	0,2	(0,1)
Sinistros IBNR	99.614	98.862	100.653	1,0	1,8
Sinistros pendentes de pagamento	1.202.394	1.096.909	1.042.156	(13,3)	(5,0)
Provisão despesas relacionadas	24.869	15.176	15.932	(35,9)	5,0
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	2.163.084	2.085.502	1.960.757	(9,4)	(6,0)

Tabela 78 – Patrimônio e Automóvel | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Títulos e créditos a receber	212.817	209.510	205.151	(3,6)	(2,1)
Demais créditos tributários e previdenciários	60.334	200.735	190.061	215,0	(5,3)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	325.921	360.986	359.285	10,2	(0,5)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	254.122	297.708	317.543	25,0	6,7
Depósitos judiciais e fiscais	763.785	807.743	819.515	7,3	1,5
Outros créditos	65.504	54.933	55.280	(15,6)	0,6
Redução ao valor recuperável	(19.253)	(27.609)	(25.871)	34,4	(6,3)
Títulos e créditos a receber	1.663.231	1.904.006	1.920.963	15,5	0,9

Tabela 79 – Patrimônio e Automóvel | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Obrigações a pagar	215.221	215.722	199.407	(7,3)	(7,6)
Tributos diferidos	51.351	50.957	50.704	(1,3)	(0,5)
Impostos e encargos sociais a recolher	180.049	192.986	176.014	(2,2)	(8,8)
Encargos trabalhistas	51.719	43.022	47.151	(8,8)	9,6
Impostos e contribuições	39.814	30.001	18.551	(53,4)	(38,2)
Outras contas a pagar	51.422	41.499	53.160	3,4	28,1
Contas a pagar	589.576	574.187	544.988	(7,6)	(5,1)

Tabela 80 – Patrimônio e Automóvel | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Prêmios a restituir	11.893	3.809	(696)	-	-
Operações com seguradoras	166.922	74.858	47.693	(71,4)	(36,3)
Operações com resseguradoras	689.478	646.899	632.320	(8,3)	(2,3)
Corretores de seguros e resseguros	337.549	6.565	77.466	(77,1)	1080,0
Outros débitos operacionais	17.438	325.823	271.271	1455,6	(16,7)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.223.282	1.057.954	1.028.054	(16,0)	(2,8)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 81 – Patrimônio e Automóvel | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Brasilveículos					
Patrimônio líquido ajustado (a)	503.338	450.471	426.462	(15,3)	(5,3)
Capital mínimo requerido (b)	409.628	377.322	372.998	(8,9)	(1,1)
Capital adicional de risco de subscrição	369.711	334.044	333.478	(9,8)	(0,2)
Capital adicional de risco de mercado	-	6.564	4.462	-	(32,0)
Capital adicional de risco de crédito	50.697	55.489	50.822	0,2	(8,4)
Capital adicional de risco operacional	12.136	10.550	10.210	(15,9)	(3,2)
Benefício da correlação entre riscos	(22.916)	(29.325)	(25.974)	13,3	(11,4)
Suficiência de capital (a) - (b)	93.710	73.149	53.464	(42,9)	(26,9)
Índice de solvência (a) / (b) - %	122,9	119,4	114,3	-8,5 p.p.	-5,1 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	217.460	217.204	188.519	(13,3)	(13,2)
Capital mínimo requerido (b)	108.268	107.897	108.325	0,1	0,4
Capital adicional de risco de subscrição	93.462	91.035	92.543	(1,0)	1,7
Capital adicional de risco de mercado	-	1.191	1.371	-	15,1
Capital adicional de risco de crédito	17.404	21.011	19.694	13,2	(6,3)
Capital adicional de risco operacional	4.998	4.410	4.145	(17,1)	(6,0)
Benefício da correlação entre riscos	(7.596)	(9.750)	(9.428)	24,1	(3,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	109.192	109.307	80.194	(26,6)	(26,6)
Índice de solvência (a) / (b) - %	200,9	201,3	174,0	-26,8 p.p.	-27,3 p.p.
MAPFRE Seguros Gerais					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.951.086	2.006.417	2.023.842	3,7	0,9
Capital mínimo requerido (b)	1.007.776	983.956	986.780	(2,1)	0,3
Capital adicional de risco de subscrição	863.440	829.695	835.957	(3,2)	0,8
Capital adicional de risco de mercado	-	32.610	28.342	-	(13,1)
Capital adicional de risco de crédito	181.799	184.310	181.657	(0,1)	(1,4)
Capital adicional de risco operacional	40.537	39.031	38.674	(4,6)	(0,9)
Benefício da correlação entre riscos	(78.000)	(101.690)	(97.850)	25,4	(3,8)
Suficiência de capital (a) - (b)	943.310	1.022.461	1.037.062	9,9	1,4
Índice de solvência (a) / (b) - %	193,6	203,9	205,1	11,5 p.p.	1,2 p.p.
Total MAPFRE BB SH2					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.671.884	2.674.092	2.638.823	(1,2)	(1,3)
Capital mínimo requerido (b)	1.525.672	1.469.175	1.468.103	(3,8)	(0,1)
Capital adicional de risco de subscrição	1.326.613	1.254.774	1.261.978	(4,9)	0,6
Capital adicional de risco de mercado	-	40.365	34.175	-	(15,3)
Capital adicional de risco de crédito	249.900	260.810	252.173	0,9	(3,3)
Capital adicional de risco operacional	57.671	53.991	53.029	(8,0)	(1,8)
Benefício da correlação entre riscos	(108.512)	(140.765)	(133.252)	22,8	(5,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	1.146.212	1.204.917	1.170.720	2,1	(2,8)
Índice de solvência (a) / (b) - %	175,1	182,0	179,7	4,6 p.p.	-2,3 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

4.3 PREVIDÊNCIA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 82 – Previdência | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Receita total de previdência e seguros	10.218.318	9.120.673	10.629.158	4,0	16,5	32.039.114	29.758.038	(7,1)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.170.159)	(9.064.679)	(10.573.265)	4,0	16,6	(31.892.373)	(29.590.924)	(7,2)
Receita líquida de previdência e seguros	48.159	55.994	55.893	16,1	(0,2)	146.741	167.114	13,9
Receitas com taxas de gestão	524.060	574.198	621.952	18,7	8,3	1.428.572	1.768.703	23,8
Varição de outras provisões técnicas	10.051	(17.468)	(21.309)	-	22,0	(31.721)	(44.159)	39,2
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(43.533)	(19.964)	(23.429)	(46,2)	17,4	(78.494)	(69.205)	(11,8)
Custos de aquisição	(128.545)	(148.917)	(143.096)	11,3	(3,9)	(331.521)	(438.856)	32,4
Prêmios ganhos	49.732	51.071	48.638	(2,2)	(4,8)	150.509	149.937	(0,4)
Contribuições para cobertura de riscos	49.453	49.415	48.477	(2,0)	(1,9)	147.989	149.472	1,0
Varição das provisões técnicas de prêmios	278	1.656	161	(42,1)	(90,3)	2.520	465	(81,5)
Resultado bruto	459.924	494.913	538.650	17,1	8,8	1.284.087	1.533.535	19,4
Despesas administrativas	(84.757)	(94.836)	(96.670)	14,1	1,9	(247.618)	(282.725)	14,2
Despesas com tributos	(42.544)	(44.905)	(48.088)	13,0	7,1	(117.151)	(139.066)	18,7
Outras receitas e despesas operacionais	(5.558)	(6.988)	(8.758)	57,6	25,3	(26.253)	(23.026)	(12,3)
Resultado de previdência e seguros	327.066	348.184	385.133	17,8	10,6	893.065	1.088.717	21,9
Resultado financeiro	115.576	93.830	151.145	30,8	61,1	396.835	352.076	(11,3)
Receitas financeiras	5.707.781	3.876.418	6.236.616	9,3	60,9	16.349.507	16.670.865	2,0
Despesas financeiras	(5.592.205)	(3.782.588)	(6.085.472)	8,8	60,9	(15.952.672)	(16.318.789)	2,3
Resultado operacional	442.641	442.015	536.278	21,2	21,3	1.289.900	1.440.793	11,7
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	(1)	(23)	-	1482,2	85	(2.223)	-
Resultado antes dos impostos e participações	442.641	442.014	536.255	21,1	21,3	1.289.984	1.438.570	11,5
Impostos	(162.052)	(178.198)	(229.245)	41,5	28,6	(538.275)	(613.639)	14,0
Participações sobre o resultado	(2.940)	(3.627)	(3.235)	10,0	(10,8)	(9.373)	(12.580)	34,2
Lucro líquido	277.649	260.189	303.776	9,4	16,8	742.336	812.350	9,4

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o segmento de Previdência reportou lucro líquido de R\$303,8 milhões, crescimento de 9,4% em relação ao 3T16. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 46,8% no trimestre, 3,8 p.p. superior ao reportado no mesmo período do ano passado.

O desempenho no comparativo foi sustentado tanto pela melhora do resultado operacional não decorrente de juros, em razão do incremento de 18,7% nas receitas com taxa de gestão e da melhora do índice de eficiência, como pela evolução do resultado financeiro, resultante do aumento da margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o lucro líquido apresentou crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2016, registrando R\$812,4 milhões. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 43,3%, 3,6 p.p. superior ao reportado no 9M16.

O desempenho no comparativo é resultante da evolução do resultado operacional não decorrente de juros, explicada tanto pelo incremento das receitas com taxa de gestão como pela melhora de 0,5 p.p. no índice de eficiência.

Por outro lado, a queda dos índices de inflação impactou diretamente o resultado financeiro no período, que registrou retração de 11,3% no comparativo com o 9M16.

Figura 79 – Previdência | Lucro líquido ajustado e RSPL

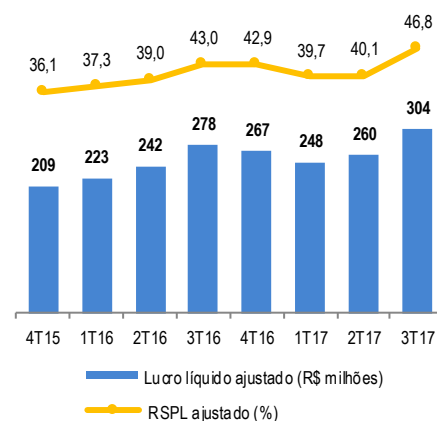
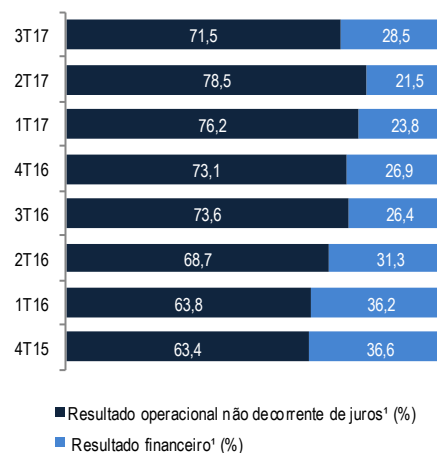


Figura 80 – Previdência | Composição do resultado



¹Valores líquidos de impostos, considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 83 – Previdência | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Índice de comissionamento	1,3	1,6	1,3	0,1	(0,3)	1,0	1,5	0,4
Taxa de carregamento	0,5	0,6	0,5	0,1	(0,1)	0,5	0,6	0,1
Taxa de gestão	1,15	1,12	1,11	(0,04)	(0,01)	1,16	1,12	(0,04)
Índice de resgate	7,8	8,2	7,7	(0,1)	(0,5)	8,4	8,0	(0,4)
Índice de eficiência	47,4	48,9	47,0	(0,4)	(1,9)	48,3	47,8	(0,5)
Taxa de imposto	36,6	40,3	42,7	6,1	2,4	41,7	42,7	0,9
RSPL ajustado	43,0	40,1	46,8	3,8	6,7	39,7	43,3	3,6

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 81 – Previdência | Contribuições (R\$ milhões)

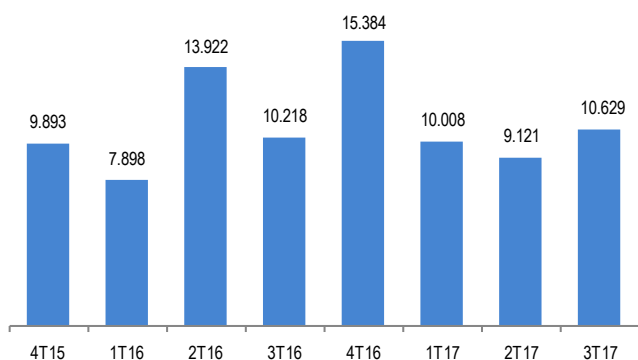
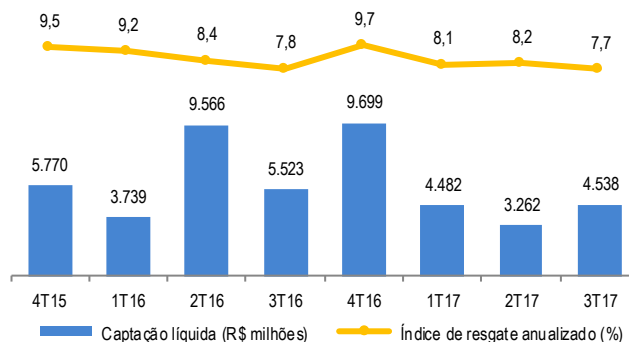


Figura 82 – Previdência | Captação líquida e índice de resgate



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o volume de contribuições de previdência apresentou crescimento de 4,0% em relação ao mesmo período de 2016, impulsionado pela alta no fluxo dos planos de contribuição esporádica. A evolução foi concentrada principalmente nos planos VGBL, que aumentaram sua participação em 0,3 p.p. no total arrecadado do trimestre.

No período, a captação líquida somou R\$4,5 bilhões, queda de 17,8% em relação ao volume líquido captado no 3T16.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, as contribuições de previdência alcançaram R\$29,8 bilhões, volume 7,1% inferior ao reportado para o mesmo período de 2016. A queda nas contribuições impactou diretamente a captação líquida, que apresentou retração de 34,8% em relação ao 9M16, efeito parcialmente mitigado pela redução de 0,4 p.p. no índice de resgate, que atingiu 8,0% para o período acumulado até setembro de 2017.

Figura 83 – Previdência | Composição das contribuições (%)

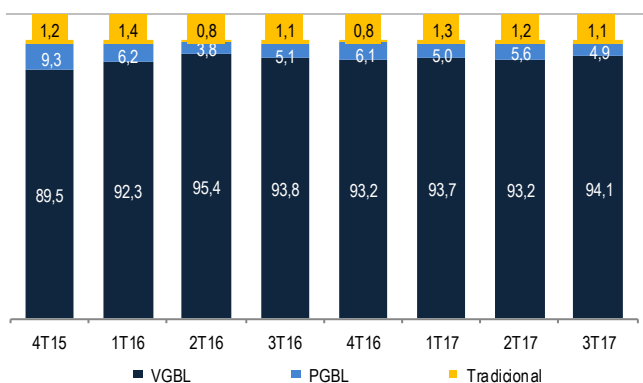
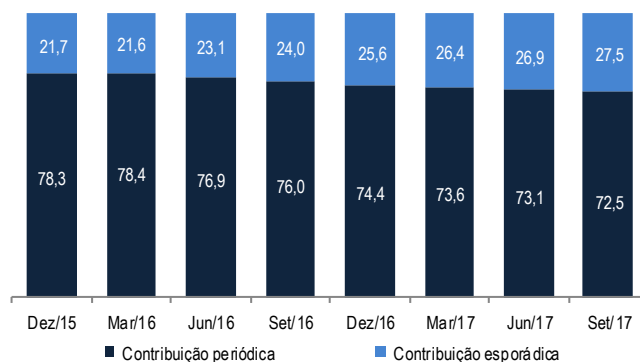


Figura 84 – Previdência | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Ao final de setembro de 2017, o volume de provisões técnicas alcançou R\$225,9 bilhões, crescimento de 23,7% em 12 meses. O volume de ativos administrados de planos PGBL e VGBL atingiu R\$216,8 bilhões, evolução de 24,9% na mesma base de comparação.

Figura 85 – Previdência | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

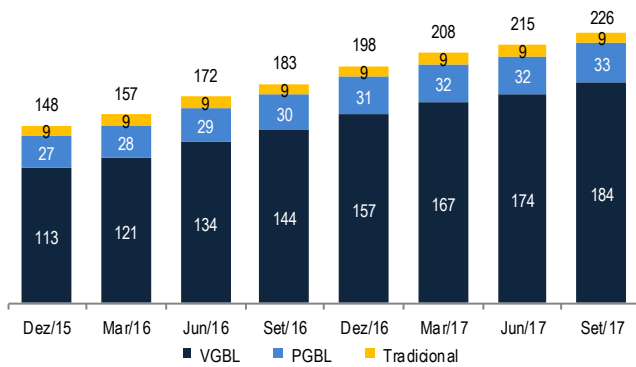


Figura 86 – Previdência | Provisões técnicas (%)

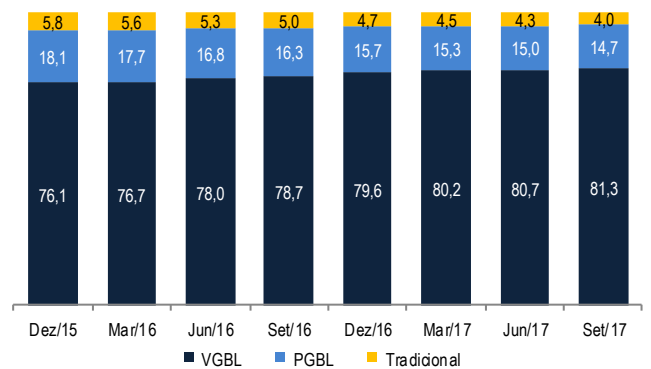


Figura 87 – Previdência | Quantidade de planos ativos (mil)

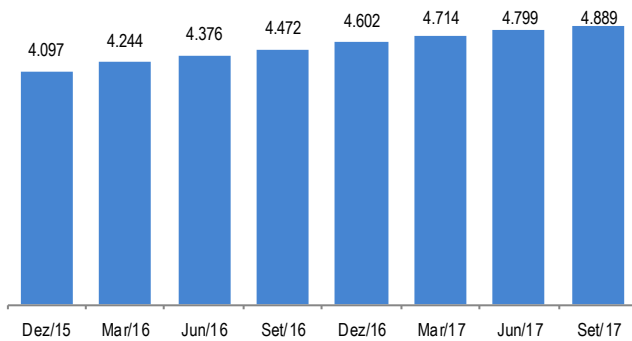


Figura 88 – Previdência | Quantidade de CPFs (mil)

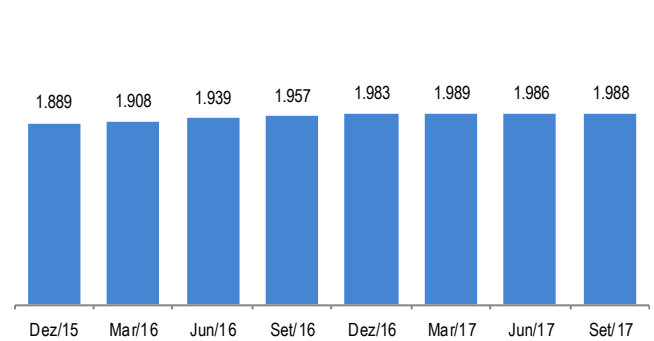


Tabela 84 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

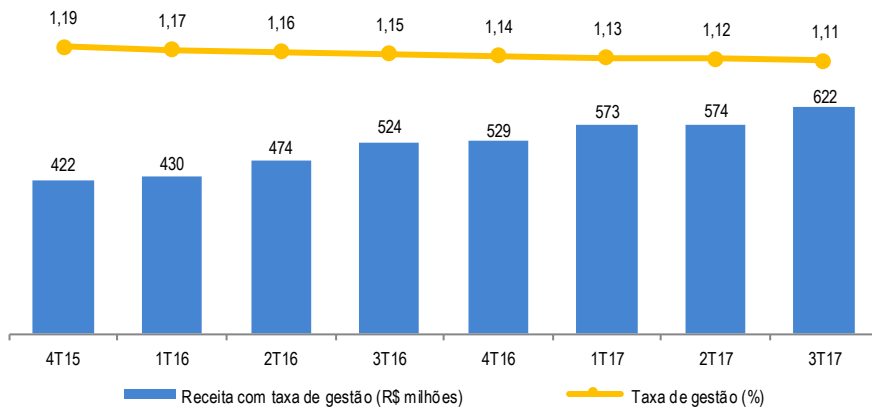
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	168.474.686	204.788.900	211.729.147	25,7	3,4
Constituição	5.391.035	3.394.144	5.014.990	(7,0)	47,8
Reversão	(117.649)	(230.811)	(631.152)	436,5	173,4
Atualização	5.530.392	3.776.914	6.082.027	10,0	61,0
Saldo Final	179.278.465	211.729.147	222.195.012	23,9	4,9
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	2.177.485	2.414.596	2.437.694	11,9	1,0
Constituição	269.462	252.088	256.694	(4,7)	18
Reversão	(235.650)	(244.323)	(239.067)	15	(2,2)
Atualização	74.703	15.333	23.746	(68,2)	54,9
Saldo Final	2.286.001	2.437.694	2.479.067	8,4	1,7
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.163.834	1.274.875	1.213.009	4,2	(4,9)
Constituição	108.009	141.070	83.834	(22,4)	(40,6)
Reversão	(126.926)	(205.031)	(32.361)	(74,5)	(84,2)
Atualização	14.281	2.095	9.025	(36,8)	330,7
Saldo Final	1.159.197	1.213.009	1.273.507	9,9	5,0
Total de Provisões	182.723.661	215.379.851	225.947.587	23,7	4,9

Tabela 85 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	162.775.252	199.147.109	206.210.533	26,7	3,5
Constituição	5.656.788	3.655.485	5.268.868	(6,9)	44,1
Reversão	(245.572)	(431.637)	(656.763)	167,4	52,2
Atualização	5.402.929	3.839.598	6.000.311	11,1	56,3
Saldo Final	173.589.397	206.210.555	216.822.949	24,9	5,1
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	9.040.754	9.331.262	9.169.318	1,4	(1,7)
Constituição	111.881	131.818	86.650	(22,6)	(34,3)
Reversão	(234.815)	(248.528)	(245.818)	4,7	(1,1)
Atualização	216.446	(45.255)	114.488	(47,1)	-
Saldo Final	9.134.266	9.169.296	9.124.638	(0,1)	(0,5)
Total de Provisões	182.723.661	215.379.851	225.947.587	23,7	4,9

TAXA DE GESTÃO

Figura 89 – Previdência | Taxa de gestão



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No trimestre as receitas com taxa de gestão registraram incremento de 18,7% em relação ao 3T16. O desempenho no comparativo está diretamente relacionado à expansão de 24,4% do volume médio das reservas nos últimos 12 meses.

A taxa de gestão média apresentou retração de 0,04 p.p., explicada pela maior participação de planos VGBL no saldo de ativos sob gestão, que em geral possuem taxa mais baixa.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, as receitas com taxa de gestão cresceram 23,8%. A taxa de gestão média ficou em 1,12%, 0,04 p.p. menor do que a taxa registrada no mesmo período do ano passado.

Tabela 86 – Previdência | Composição da taxa de gestão^{1,2}

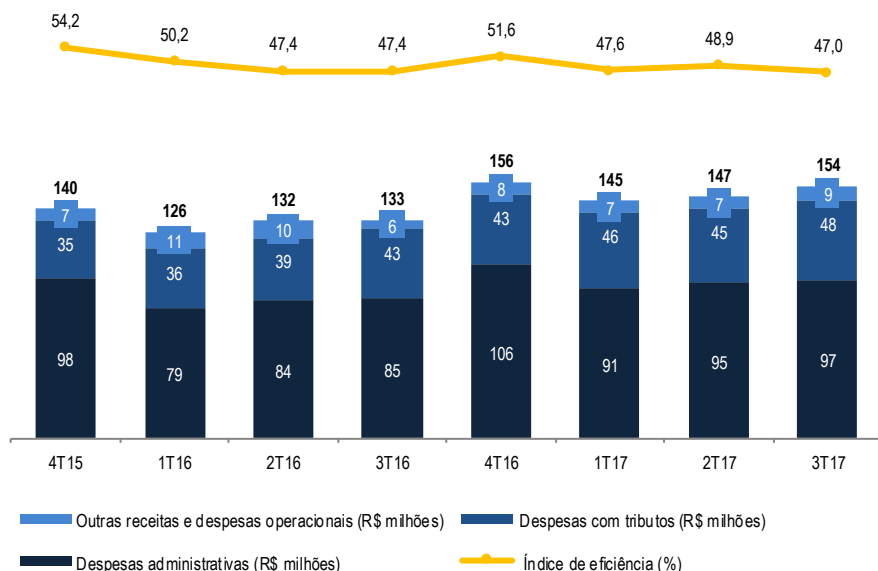
R \$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Receitas com taxas de gestão	524.060	574.198	621.952	18,7	8,3	1.428.572	1.768.703	23,8
Reservas média	177.387.636	211.944.412	220.741.427	24,4	4,2	164.709.326	211.948.905	28,7
Dias úteis	65	61	64	(1,5)	4,9	189	188	(0,5)
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,15	1,12	1,11	(0,04) p.p.	(0,01) p.p.	1,16	1,12	(0,04) p.p.

¹ Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

² Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 90 – Previdência | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

As despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 15,5% no comparativo com o 3T16, explicado principalmente por:

- (i) maiores despesas com serviços de terceiros, justificadas em grande parte pelo crescimento de despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados;
- (ii) aumento de despesas de pessoal, em decorrência do ajuste anual de salários; e
- (iii) maiores despesas com tributos, acompanhando o crescimento das receitas tributáveis.

No 3T17, o índice de eficiência atingiu 47,0%, melhora de 0,4 p.p. em relação ao índice reportado no 3T16, justificada em grande parte pelo aumento das receitas com taxa de gestão, associado a um rígido controle de despesas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano as despesas gerais e administrativas cresceram 13,8%, em função principalmente de:

- (i) maiores despesas com serviços de terceiros, em função do crescimento de despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados;
- (ii) maiores despesas de pessoal, em decorrência do ajuste anual de salários;
- (iii) aumento das despesas com localização e funcionamento; e
- (iv) maiores despesas com tributos, em linha com o aumento das receitas.

O índice de eficiência apresentou melhora de 0,5 p.p. em relação ao 9M16, explicada em grande parte pelo incremento de 23,8% das receitas com taxa de gestão, aliado ao rígido controle de despesas.

Tabela 87 – Previdência | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Despesas administrativas	84.757	94.836	96.670	14,1	1,9	247.618	282.725	14,2
Pessoal próprio	32.061	32.150	34.747	8,4	8,1	92.851	101.655	9,5
Serviços de terceiros	38.752	40.843	43.691	12,7	7,0	108.282	123.370	13,9
Localização e funcionamento	10.594	12.976	12.805	20,9	(13)	30.991	37.044	19,5
Publicidade e propaganda	3.464	8.014	4.528	30,7	(43,5)	14.899	18.481	24,0
Outras	(114)	852	898	-	5,4	595	2.174	265,3
Outras receitas e despesas operacionais	5.558	6.988	8.758	57,6	25,3	26.253	23.026	(12,3)
Despesas com incentivo de vendas	95	2.516	2.494	2.522,9	(0,8)	9.422	7.525	(20,1)
Despesas com cobrança	4.287	3.824	3.714	(13,4)	(2,9)	12.800	11.400	(10,9)
Contingências	278	434	954	243,6	119,6	1.780	1.486	(16,5)
Provisão de créditos duvidosos	(23)	121	(32)	35,8	-	68	93	36,4
Outras receitas e despesas operacionais	921	93	1.627	76,7	1.652,0	2.184	2.521	15,5
Despesas com tributos	42.544	44.905	48.088	13,0	7,1	117.151	139.066	18,7
Impostos federais e municipais	10.711	11.751	12.704	18,6	8,1	29.405	36.232	23,2
COFINS	26.417	27.255	29.596	12,0	8,6	72.570	85.222	17,4
PIS/PASEP	4.293	4.426	4.809	12,0	8,7	11.793	13.846	17,4
Taxa de fiscalização	1.123	1.124	968	(13,8)	(13,9)	3.371	3.216	(4,6)
Outras despesas com tributos	-	350	12	-	(96,5)	12	550	4.475,8
Despesas gerais e administrativas	132.858	146.729	153.517	15,5	4,6	391.022	444.817	13,8

Tabela 88 – Previdência | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Receitas - [a]	621.951	681.262	726.483	16,8	6,6	1.725.823	2.085.753	20,9
Receita líquida de previdência e seguros	48.159	55.994	55.893	16,1	(0,2)	146.741	167.114	13,9
Receita com taxa de gestão	524.060	574.198	621.952	18,7	8,3	1.428.572	1.768.703	23,8
Prêmios ganhos	49.732	51.071	48.638	(2,2)	(4,8)	150.509	149.937	(0,4)
Despesas - [b]	294.885	333.078	341.350	15,8	2,5	832.758	997.036	19,7
Varição de outras provisões técnicas	(10.051)	17.468	21.309	-	22,0	31.721	44.159	39,2
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	43.533	19.964	23.429	(46,2)	17,4	78.494	69.205	(11,8)
Custo de aquisição	128.545	148.917	143.096	11,3	(3,9)	331.521	438.856	32,4
Despesas administrativas	84.757	94.836	96.670	14,1	1,9	247.618	282.725	14,2
Despesas com tributos	42.544	44.905	48.088	13,0	7,1	117.151	139.066	18,7
Outras receitas/despesas	5.558	6.988	8.758	57,6	25,3	26.253	23.026	(12,3)
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	47,4	48,9	47,0	(0,4) p.p.	(1,9) p.p.	48,3	47,8	(0,5) p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 91 – Previdência | Resultado financeiro (R\$ milhões)

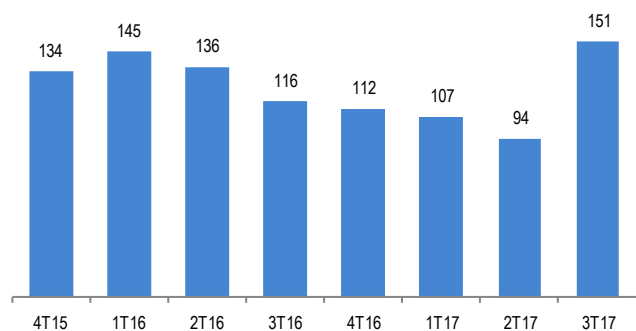


Figura 92 – Previdência | Índices de inflação e TR (%)

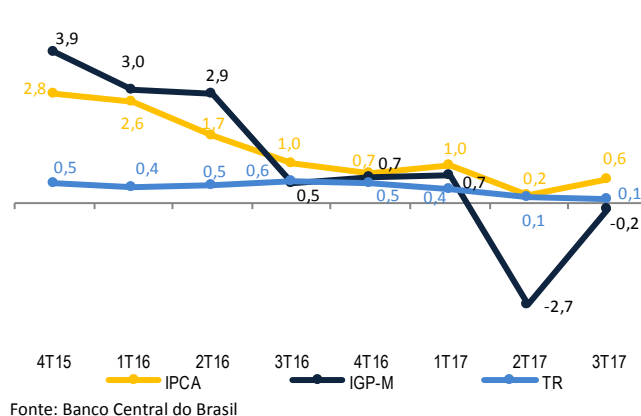


Tabela 89 – Previdência | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Receitas de juros ajustadas	316.870	44.610	239.177	(24,5)	436,1	1.268.247	596.710	(53,0)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	18.077	(10.099)	36.911	104,2	-	50.056	39.708	(20,7)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	298.793	54.709	202.266	(32,3)	269,7	1.218.191	557.002	(54,3)
Despesas de juros ajustadas	(201.294)	49.220	(88.032)	(56,3)	-	(871.412)	(244.634)	(71,9)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(201.294)	49.220	(88.032)	(56,3)	-	(871.412)	(244.634)	(71,9)
Resultado financeiro	115.576	93.830	151.144	30,8	61,1	396.835	352.076	(11,3)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o resultado financeiro registrou alta de 30,8% em relação ao mesmo período de 2016, impulsionado pela melhora de 1,6 p.p. na margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

No trimestre, as receitas de juros ajustadas apresentaram queda de 24,5% em relação ao 3T16, efeito resultante da retração de 2,6 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis. O desempenho da carteira foi afetado pela queda tanto do IGP-M quanto do IPCA, principais indexadores que remuneram esses ativos e com impacto direto na atualização da carteira de títulos mantidos até o vencimento, efeito que foi parcialmente compensado pela expansão do saldo médio da carteira.

As despesas de juros ajustadas registraram queda de 56,3% no comparativo, efeito resultante da deflação registrada pelo IGP-M e, em menor escala, da queda na TR, principais indexadores de remuneração dos passivos onerosos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o resultado financeiro registrou retração de 11,3% em relação ao 9M16, impactado diretamente pela queda dos índices de inflação.

As receitas de juros ajustadas caíram 53,0%, desempenho resultante da retração de 8,3 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, concentrada principalmente nos investimentos financeiros mantidos até o vencimento. O desempenho é explicado tanto pela deflação registrada pelo IGP-M quanto pela queda do IPCA, efeito que foi parcialmente compensado pela expansão do saldo médio da carteira.

Por outro lado, a deflação do IGP-M impactou positivamente as despesas de juros ajustadas, que apresentaram queda de 71,9%, resultado da contração de 8,5 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos onerosos.

Tabela 90 – Previdência | Visão trimestral – Análise volume e taxa

R\$ mil	3T17/3T16		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	1878	16.955	18.833
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(386)	(96.141)	(96.527)
Total¹	1.199	(78.893)	(77.694)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(1.876)	115.138	113.262
Total	(1.876)	115.138	113.262

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 91 – Previdência | Visão trimestral – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T16			3T17		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1501	18	4,8	1581	37	9,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.492	299	11,5	10.472	202	7,8
Total	11.993	317	10,6	12.053	239	8,0

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 92 – Previdência | Visão trimestral – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T16			3T17		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	10.062	(201)	7,5	10.281	(88)	3,3
Total	10.062	(201)	7,5	10.281	(88)	3,3

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 93 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 17/9M 16		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	8.962	(19.311)	(10.348)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11.376	(672.564)	(661.189)
Total¹	28.320	(699.857)	(671.537)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(12.025)	638.803	626.778
Total	(12.025)	638.803	626.778

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 94 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M 16			9M 17		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1.227	50	5,5	1.584	40	3,4
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.233	1.218	16,2	10.446	557	7,2
Total	11.459	1.268	15,0	12.030	597	6,7

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 95 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M 16			9M 17		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	9.764	(871)	11,7	10.269	(245)	3,2
Total	9.764	(871)	11,7	10.269	(245)	3,2

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 96 – Previdência | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Mantidos até o vencimento	10.498.649	10.704.430	10.239.752	(2,5)	(4,3)
Pré-fixados	80.233	53.985	52.904	(34,1)	(2,0)
Pós - fixados	-	-	185	-	-
Inflação	10.418.416	10.650.445	10.186.663	(2,2)	(4,4)
Marcados a mercado	1.513.453	1.214.309	1.947.681	28,7	60,4
Pré-fixados	205.252	262.176	681.146	231,9	159,8
Pós - fixados	994.457	565.376	865.622	(13,0)	53,1
Inflação	313.744	386.758	400.912	27,8	3,7
Total	12.012.102	11.918.740	12.187.433	1,5	2,3

Figura 93 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

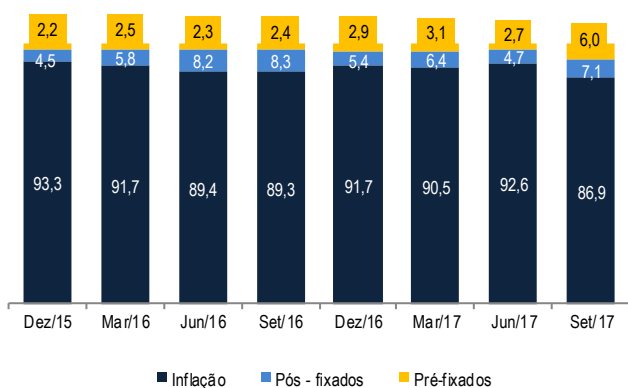
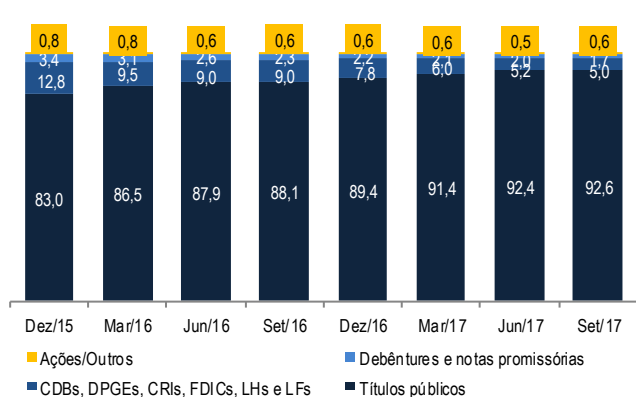


Figura 94 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 97 – Previdência | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Ativo	186.552.883	219.268.063	230.141.872	23,4	5,0
Caixa e equivalentes de caixa	5.736	5.112	3.754	(34,6)	(26,6)
Aplicações	184.622.795	217.020.683	227.850.307	23,4	5,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.890	2.382	2.412	27,6	12
Títulos e créditos a receber	574.786	740.478	763.188	32,8	3,1
Despesas antecipadas	1.169	3.242	4.495	284,4	38,7
Custos de aquisição diferidos	1.146.461	1.282.587	1.297.277	13,2	1,1
Créditos das operações com previdência complementar	-	479	162	-	(66,2)
Imobilizado	19.013	28.225	29.998	57,8	6,3
Intangível	181.032	184.876	190.279	5,1	2,9
Passivo	183.984.206	216.679.976	227.535.931	23,7	5,0
Contas a pagar	454.615	424.320	575.384	26,6	35,6
Débitos com operações de seguros e resseguros	9.053	9.842	8.321	(8,1)	(15,5)
Débitos com operações de previdência complementar	1.010	1.212	1.048	3,7	(13,5)
Depósitos de terceiros	183.274	115.057	196.996	7,5	71,2
Provisões técnicas - seguros	143.788.358	173.885.475	183.621.280	27,7	5,6
Provisões técnicas - previdência complementar	38.935.304	41.494.377	42.326.308	8,7	2,0
Outros passivos	612.589	749.694	806.594	31,7	7,6
Patrimônio líquido	2.568.677	2.588.086	2.605.941	1,5	0,7

SOLVÊNCIA

Tabela 98 – Previdência | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.386.477	3.387.527	3.398.726	42,4	0,3
Capital mínimo requerido (b)	1.444.712	1.596.025	1.609.674	11,4	0,9
Capital adicional de risco de subscrição	1.259.590	1.286.909	1.287.496	2,2	0,0
Capital adicional de risco de crédito	74.665	70.822	79.166	6,0	11,8
Capital adicional de risco de mercado	-	284.990	284.990	-	(0,0)
Capital adicional de risco operacional	146.179	172.304	180.758	23,7	4,9
Redução de correlação de riscos	(35.721)	(219.000)	(222.736)	523,5	1,7
Suficiência de capital (a) - (b)	941.765	1.791.502	1.789.052	90,0	(0,1)
Índice de solvência (a) / (b) - %	165,2	212,2	211,1	46,0 p.p.	-1,1 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

4.4 CAPITALIZAÇÃO

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 99 – Capitalização | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Arrecadação com títulos de capitalização	1.359.880	958.774	1.345.142	(1,1)	40,3	3.973.964	3.237.916	(18,5)
Varição da provisão para resgate	(1.139.745)	(823.664)	(1.159.072)	1,7	40,7	(3.306.290)	(2.775.548)	(16,1)
Receita líquida com títulos de capitalização	220.135	135.110	186.070	(15,5)	37,7	667.674	462.368	(30,7)
Varição das provisões técnicas	(16.934)	(1.871)	(14.188)	(16,2)	658,3	(37.003)	(25.523)	(31,0)
Resultado com sorteios	(32.515)	(20.836)	(23.690)	(27,1)	13,7	(118.847)	(63.730)	(46,4)
Custo de aquisição	(112.536)	(68.020)	(111.983)	(0,5)	64,6	(307.856)	(246.739)	(19,9)
Despesas administrativas	(22.511)	(20.544)	(20.406)	(9,4)	(0,7)	(59.914)	(59.907)	(0,0)
Despesas com tributos	(9.486)	(6.309)	(8.131)	(14,3)	28,9	(28.330)	(20.930)	(26,1)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.008)	(910)	(13.962)	364,2	1.434,3	(10.654)	(17.871)	67,7
Resultado de capitalização	23.145	16.620	(6.290)	-	-	105.070	27.668	(73,7)
Resultado financeiro	161.217	66.940	139.798	(13,3)	108,8	516.155	379.366	(26,5)
Receitas financeiras	412.090	263.645	342.552	(16,9)	29,9	1.308.080	995.461	(23,9)
Despesas financeiras	(250.873)	(196.705)	(202.754)	(19,2)	3,1	(791.925)	(616.095)	(22,2)
Resultado patrimonial	114	(8)	(6)	-	(25,0)	318	35	(89,0)
Resultado operacional	184.476	83.552	133.502	(27,6)	59,8	621.543	407.069	(34,5)
Resultado antes dos impostos e participações	184.476	83.552	133.502	(27,6)	59,8	621.543	407.069	(34,5)
Impostos	(82.063)	(37.477)	(59.925)	(27,0)	59,9	(279.221)	(182.557)	(34,6)
Participações sobre o resultado	(1.178)	(1417)	(1.267)	7,6	(10,6)	(3.399)	(3.906)	14,9
Lucro líquido	101.235	44.658	72.310	(28,6)	61,9	338.923	220.606	(34,9)

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 100 – Capitalização | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Arrecadação com títulos de capitalização	1.359.880	958.774	1.345.142	(1,1)	40,3	3.973.964	3.237.916	(18,5)
Varição da provisão para resgate	(1.139.745)	(823.664)	(1.159.072)	1,7	40,7	(3.306.290)	(2.775.548)	(16,1)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(59.969)	(34.448)	(35.842)	(40,2)	4,0	(175.596)	(106.896)	(39,1)
Receita com cota de carregamento	160.166	100.662	150.228	(6,2)	49,2	492.078	355.472	(27,8)
Varição de outras provisões técnicas	(9.116)	1.534	(12.550)	37,7	-	(14.405)	(16.685)	15,8
Resultado com sorteios	19.636	10.207	10.514	(46,5)	3,0	34.151	34.328	0,5
Despesas de comercialização	(112.536)	(68.020)	(111.983)	(0,5)	64,6	(307.856)	(246.739)	(19,9)
Despesas administrativas	(22.511)	(20.544)	(20.406)	(9,4)	(0,7)	(59.914)	(59.907)	(0,0)
Despesas com tributos	(9.486)	(6.309)	(8.131)	(14,3)	28,9	(28.330)	(20.930)	(26,1)
Outras receitas/despesas	(3.008)	(910)	(13.962)	364,2	1.434,3	(10.654)	(17.871)	67,7
Resultado de capitalização	23.145	16.620	(6.290)	-	-	105.070	27.668	(73,7)
Resultado financeiro	161.217	66.940	139.798	(13,3)	108,8	516.155	379.366	(26,5)
Receitas financeiras	412.090	263.645	342.552	(16,9)	29,9	1.308.080	995.461	(23,9)
Despesas financeiras	(250.873)	(196.705)	(202.754)	(19,2)	3,1	(791.925)	(616.095)	(22,2)
Resultado patrimonial	114	(8)	(6)	-	(25,0)	318	35	(89,0)
Resultado operacional	184.476	83.552	133.502	(27,6)	59,8	621.543	407.069	(34,5)
Resultado antes dos impostos e participações	184.476	83.552	133.502	(27,6)	59,8	621.543	407.069	(34,5)
Impostos	(82.063)	(37.477)	(59.925)	(27,0)	59,9	(279.221)	(182.557)	(34,6)
Participações sobre o resultado	(1.178)	(1.417)	(1.267)	7,6	(10,6)	(3.399)	(3.906)	14,9
Lucro líquido	101.235	44.658	72.310	(28,6)	61,9	338.923	220.606	(34,9)

LUCRO LÍQUIDO

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o lucro líquido do segmento de Capitalização atingiu R\$72,3 milhões, queda de 28,6% em relação ao observado no 3T16.

O resultado de capitalização foi negativo em R\$6,3 milhões, justificado principalmente por queda na receita com cota de carregamento, pela constituição de provisão para liquidação da última parcela devida ao sócio Icatu Seguros pela cessão do direito de comercialização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa e pelo decréscimo no resultado com sorteios, efeitos que foram parcialmente compensados por menores despesas administrativas e com tributos.

Adicionalmente, o resultado financeiro apresentou redução de 13,3%, explicada pela retração de 11,5% do volume médio de ativos rentáveis, parcialmente compensada pelo aumento de 0,7 p.p na margem financeira de juros.

No 3T17, o retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 73,2%, queda de 14,8 p.p. no comparativo com o 3T16.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o segmento de Capitalização apresentou lucro de R\$220,6 milhões, queda de 34,9% em relação ao 9M16 em razão das retrações de 26,5% do resultado financeiro e de 73,7% do resultado de capitalização.

A redução do resultado financeiro é explicada pela queda de 10,8% no volume médio de ativos rentáveis e pela compressão de 0,7 p.p. na margem financeira de juros.

Pelo lado do resultado de capitalização, a piora deveu-se em grande parte à queda de 27,8% na receita com cota de carregamento, em virtude da contração de 18,5% na arrecadação com títulos de capitalização, associada à redução de 1,4 p.p. na cota de carregamento média.

No 9M17, o retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 72,8%, queda de 37,1 p.p no comparativo com o 9M16.

Figura 95 – Capitalização | Lucro líquido ajustado e RSPL

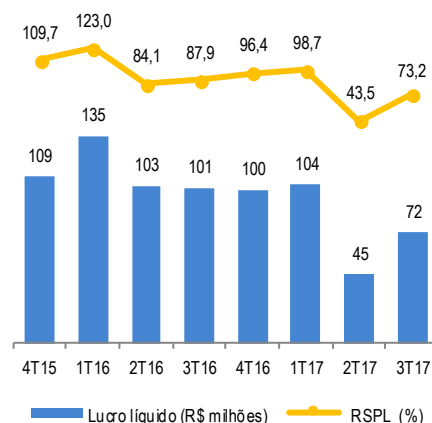
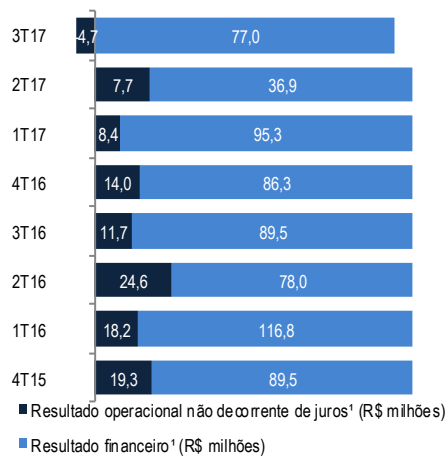


Figura 96 – Capitalização | Composição do resultado



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

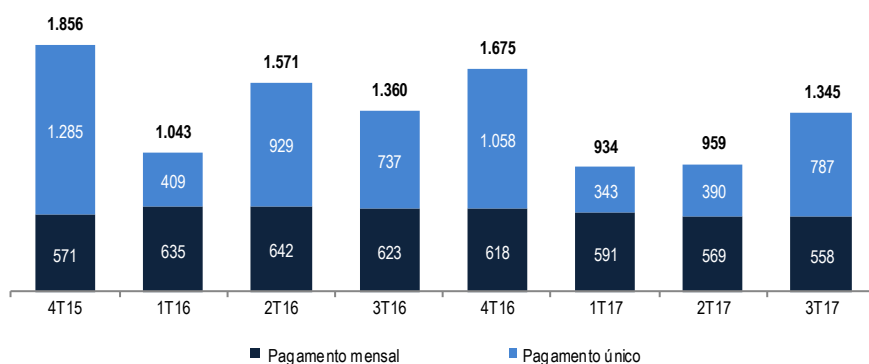
Tabela 101 – Capitalização | Índices de desempenho

	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
%								
Cotas médias								
Capitalização	83,8	85,9	86,2	2,4	0,3	83,2	85,7	2,5
Sorteio	3,8	3,2	2,5	(1,3)	(0,7)	3,9	3,0	(0,8)
Bônus	0,6	0,4	0,1	(0,5)	(0,2)	0,6	0,3	(0,3)
Carregamento	11,8	10,5	11,2	(0,6)	0,7	12,4	11,0	(1,4)
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	70,3	67,6	74,5	4,3	7,0	62,6	69,4	6,8
Índice de despesas gerais e administrativas	21,9	27,6	28,3	6,4	0,7	20,1	27,8	7,7
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	6,4	3,6	7,2	0,7	3,5	6,2	5,5	(0,7)
Demais								
Margem de capitalização	10,5	12,3	(3,4)	(13,9)	(15,7)	15,7	6,0	(9,8)
Alíquota de imposto efetiva	44,5	44,9	44,9	0,4	0,0	44,9	44,8	(0,1)
ROAE	87,9	43,5	73,2	(14,8)	29,7	109,8	72,8	(37,1)

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADAÇÃO

Figura 97 – Capitalização | Arrecadação (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou redução de 1,1% em relação ao mesmo período de 2016, justificada pela queda na quantidade de títulos novos vendidos, parcialmente compensada pelo aumento na arrecadação média. Embora a arrecadação tenha apresentado queda no comparativo com o ano passado, é importante ressaltar a evolução da arrecadação neste trimestre em relação ao desempenho que vinha sendo reportado no ano de 2017 até então. O volume arrecadado no 3T17 apresentou crescimento de 40,3% em relação ao 2T17, trimestre que normalmente apresenta uma sazonalidade mais forte.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No comparativo com o 9M16, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou contração de 18,5%, explicada pela queda tanto da arrecadação média como da quantidade de títulos novos vendidos.

Figura 98 – Capitalização | Arrecadação por produto (%)

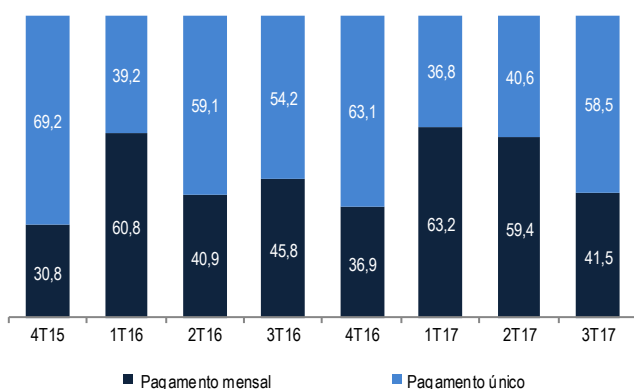
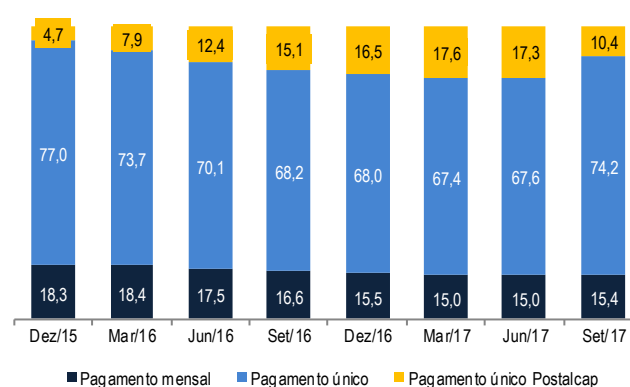
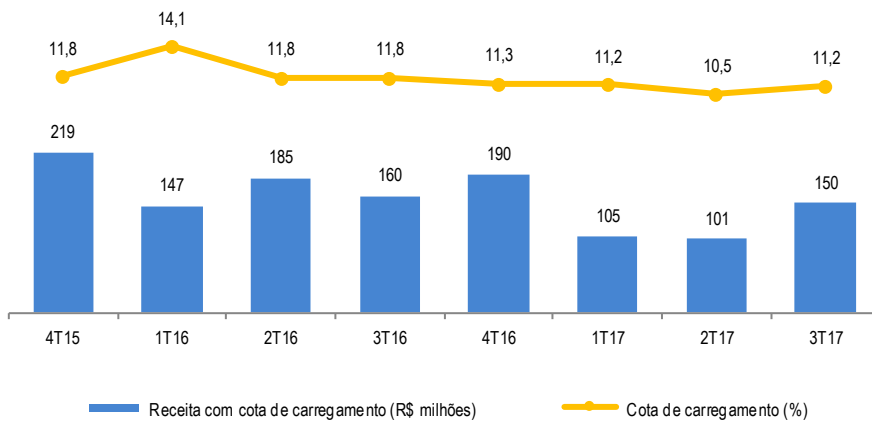


Figura 99 – Capitalização | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 100 – Capitalização | Variação da receita com cota de carregamento e cota de carregamento média



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, a receita com cota de carregamento totalizou R\$150,2 milhões, queda de 6,2% em relação ao 3T16. O desempenho é explicado pela menor arrecadação no período aliada à uma redução de 0,6 p.p. na cota de carregamento média, que é justificada:

- (i) pelo aumento da participação no mix de arrecadação dos títulos de pagamento único com vencimento mais curto, que possuem cotas de carregamento menores se comparadas aos títulos mais longos. Tal efeito é explicado pelo lançamento do novo portfólio Ourocap Negócios, em junho de 2017, que conta com títulos com prazo de 12 e 24 meses, e que não estavam disponíveis no portfólio de produtos comercializado até então no canal bancário; e
- (ii) pela menor representatividade no mix de arrecadação das primeiras parcelas dos títulos de pagamento mensal, que possuem cotas de carregamento superiores às das parcelas recorrentes desses títulos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

A receita com cota de carregamento alcançou R\$355,5 milhões no 9M17, queda de 27,8% em relação ao mesmo período de 2016 explicada pela contração da arrecadação e pela redução de 1,4 p.p. na cota de carregamento média. A retração na cota de carregamento é justificada pela concentração da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos mensais, que têm menores percentuais de carregamento se comparados aos das primeiras parcelas.

Figura 101 – Capitalização | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

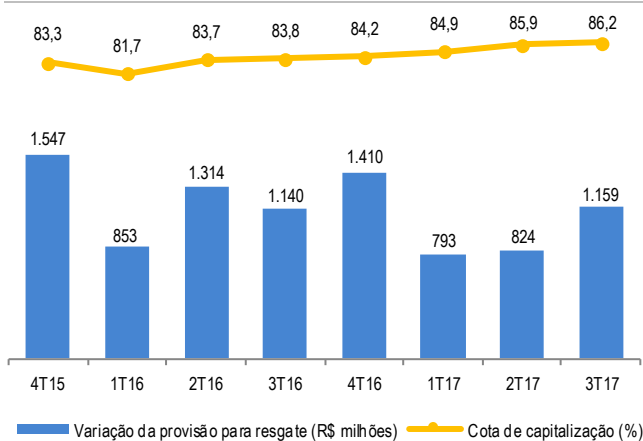


Figura 102 – Capitalização | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

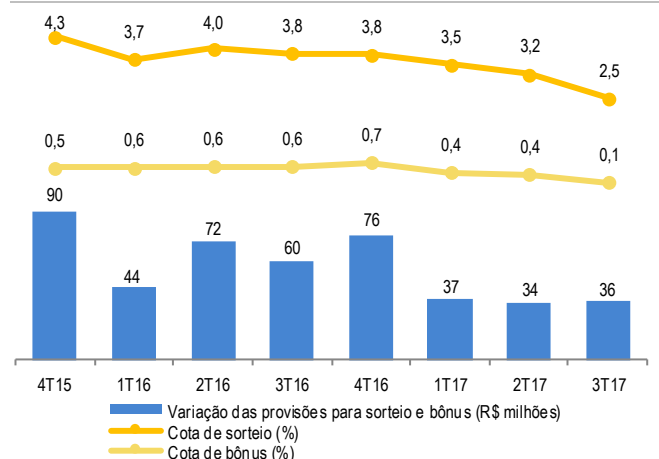


Tabela 102 – Capitalização | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	10.518.070	9.571.493	9.090.011	(13,6)	(5,0)
Constituições	1.151.781	826.573	1.163.734	1,0	40,8
Cancelamentos	(12.003)	(2.683)	(4.653)	(61,2)	73,4
Transferências	(1477.154)	(1456.279)	(1240.024)	(16,1)	(14,8)
Atualização monetária	208.013	150.907	142.110	(31,7)	(5,8)
Saldo final	10.388.707	9.090.011	9.151.178	(11,9)	0,7

Tabela 103 – Capitalização | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Provisão para resgates					
Saldo inicial	320.206	363.459	401.587	25,4	10,5
Transferências	1.486.497	1.464.354	1.249.093	(16,0)	(14,7)
Pagamentos	(1.479.588)	(1.425.042)	(1.234.027)	(16,6)	(13,4)
Atualização monetária	1.576	(22)	391	(75,2)	-
Prescrição de títulos de capitalização	(943)	(1.162)	(1.105)	17,2	(4,9)
Saldo final	327.748	401.587	415.939	26,9	3,6

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 104 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

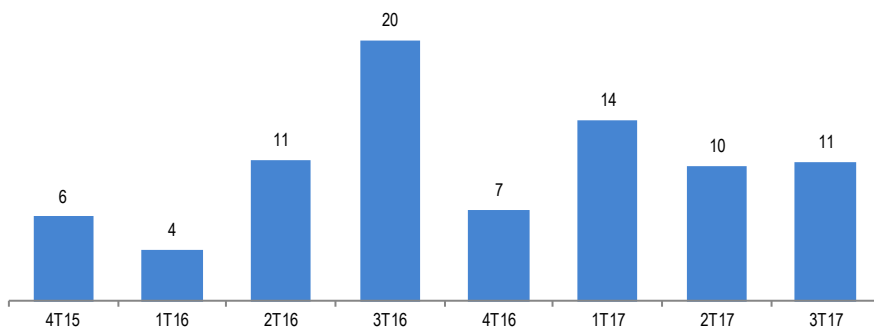
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	285.640	202.228	192.723	(32,5)	(4,7)
Constituições	53.338	31.184	34.297	(35,7)	10,0
Reversões	(139.122)	(43.513)	(52.009)	(62,6)	19,5
Cancelamentos	(1.187)	(141)	(93)	(92,2)	(34,0)
Atualização monetária	5.188	2.965	2.767	(46,7)	(6,7)
Saldo final	203.857	192.723	177.685	(12,8)	(7,8)

Tabela 105 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	9.407	9.849	10.238	8,8	3,9
Constituições	119.475	33.432	41.486	(65,3)	24,1
Pagamentos	(119.185)	(33.074)	(39.669)	(66,7)	19,9
Atualização monetária	83	31	18	(78,3)	(41,9)
Prescrição de títulos de capitalização	(3)	-	1	-	-
Saldo final	9.777	10.238	12.074	23,5	17,9

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 103 – Capitalização | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o resultado com sorteios apresentou queda de 46,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em razão de redução de 62,6% no volume de reversão de provisão para sorteio, parcialmente compensada pela queda de 65,3% nas despesas de sorteio. Cabe ressaltar que no resultado de sorteios do 3T16 houve maior reversão de provisão para sorteios em razão de pagamento de prêmios dos grandes sorteios do antigo portfólio Torcida, que afetou a comparação entre os períodos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, o resultado com sorteios cresceu 0,5% em relação ao mesmo período de 2016. Cabe ressaltar que os seguintes efeitos influenciaram as dinâmicas de reversão de provisão para sorteio e de despesas com títulos sorteados em 2016 e 2017, impactando a base de comparação:

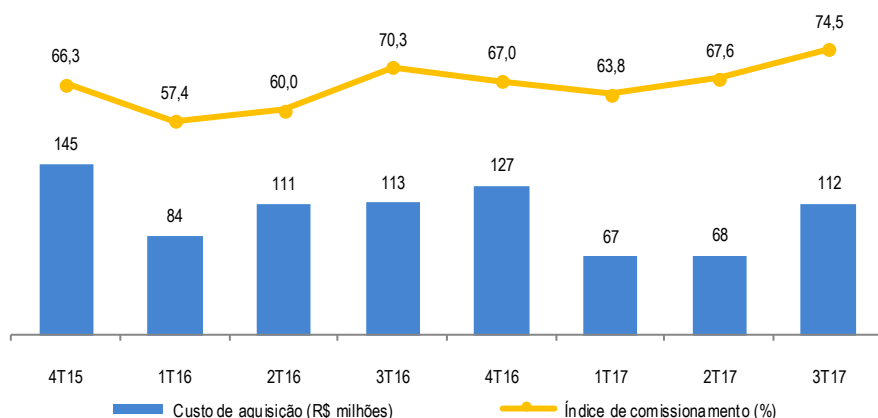
- (i) realização de grande sorteio do produto “Ourocap 20 anos” no 1T16;
- (ii) pagamento de grandes prêmios de sorteios do antigo portfólio Torcida no 3T16; e
- (iii) menor volume de vendas, que levou a uma queda no número de títulos concorrendo aos sorteios e, conseqüentemente, nas despesas com o pagamento de prêmios.

Tabela 106 – Capitalização | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Resultado com sorteios	19.636	10.207	10.514	(46,5)	3,0	34.151	34.328	0,5
Reversão de provisão para sorteio	139.122	43.513	52.009	(62,6)	19,5	269.445	151.894	(43,6)
Despesas com títulos sorteados	(119.486)	(33.306)	(41.495)	(65,3)	24,6	(235.294)	(117.566)	(50,0)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 104 – Capitalização | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o custo de aquisição apresentou redução de 0,5% em relação ao mesmo período do ano passado, seguindo o movimento de queda da arrecadação, porém em menor magnitude, em decorrência da elevação 4,3 p.p. no índice de comissionamento.

O aumento do índice se deve à queda da cota de carregamento média em relação ao 3T16, uma vez que é expressado em termos percentuais de consumo da receita com cota de carregamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro de 2017, os custos de aquisição cederam 19,9% em relação ao mesmo período de 2016, desempenho explicado principalmente pela queda da arrecadação associada à maior concentração desta em títulos de pagamento único e em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, ambos possuem percentuais de comissionamento menores quando comparados aos que incidem sobre as primeiras parcelas dos produtos de pagamento mensal.

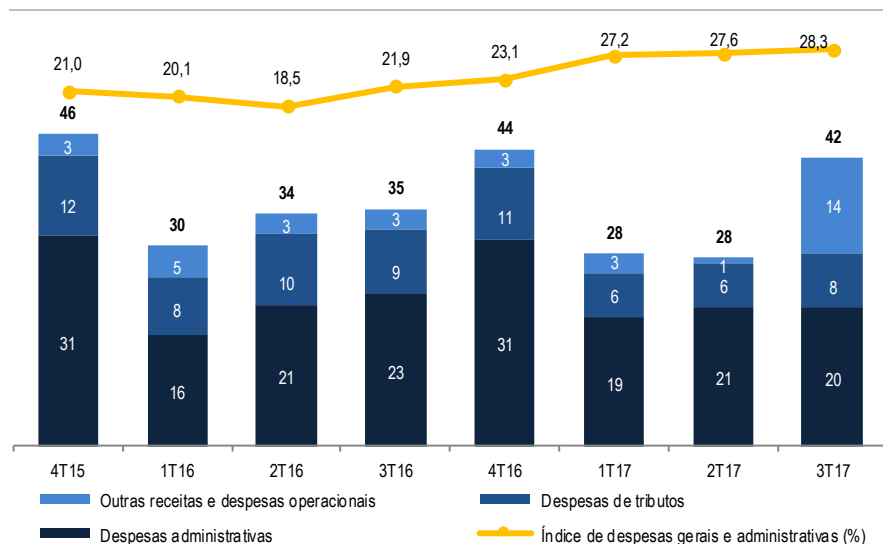
O índice de comissionamento apresentou elevação de 6,8 p.p. no período, movimento explicado pela queda da cota de carregamento média, conforme explicado na análise do trimestre.

Tabela 107 – Capitalização | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Corretagem	72.108	50.687	93.087	29,1	83,7	208.990	192.660	(7,8)
Custeamento de vendas	40.428	17.333	18.896	(53,3)	9,0	98.866	54.079	(45,3)
Custo de aquisição	112.536	68.020	111.983	(0,5)	64,6	307.856	246.739	(19,9)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 105 – Capitalização | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, as despesas gerais e administrativas aumentaram 21,4% em relação ao mesmo período de 2016, efeito resultante da constituição de provisão para liquidação da última parcela devida ao sócio Icatu Seguros, no valor de R\$14,1 milhões, pela cessão do direito de comercialização de títulos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa, contabilizada na linha de despesas operacionais, conforme Contrato de Cessão assinado em maio de 2014.

O acréscimo nas outras receitas e despesas operacionais foi parcialmente compensado por menores despesas com tributos, em razão da redução da base tributável de receitas operacionais e financeiras para efeito de recolhimento de PIS/PASEP e COFINS, e pela queda nas despesas administrativas, justificada principalmente por menores despesas com publicidade e propaganda.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 0,2% quando comparadas ao mesmo período de 2016, explicada pela queda de 26,1% nas despesas com tributos, em razão da redução da base tributável de receitas operacionais e financeiras para recolhimento de PIS/PASEP e COFINS, efeito que foi quase totalmente neutralizado pela constituição de provisão para liquidação da última parcela devida ao sócio Icatu Seguros, conforme explicado acima.

Tabela 108– Capitalização | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Despesas administrativas	(22.511)	(20.544)	(20.406)	(9,4)	(0,7)	(59.914)	(59.907)	(0,0)
Pessoal próprio	(11.507)	(12.359)	(12.355)	7,4	(0,0)	(33.354)	(36.844)	10,5
Localização e funcionamento	(3.124)	(2.649)	(2.554)	(18,2)	(3,6)	(8.858)	(7.968)	(10,0)
Prestadores de serviços	(3.678)	(3.746)	(3.540)	(3,8)	(5,5)	(7.768)	(9.744)	25,4
Publicidade e propaganda	(2.328)	(758)	(812)	(65,1)	7,1	(2.519)	(2.032)	(19,3)
Arrendamento mercantil	(824)	(783)	(791)	(4,0)	1,0	(2.722)	(2.435)	(10,5)
Outros	(1.050)	(249)	(354)	(66,3)	42,2	(4.693)	(884)	(81,2)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.008)	(910)	(13.962)	364,2	1.434,3	(10.654)	(17.871)	67,7
Despesas operacionais	(3.757)	(1.577)	(14.117)	275,8	795,2	(13.098)	(19.824)	51,4
Confecção e postagem de títulos	(158)	(91)	(947)	499,4	940,7	(576)	(1.177)	104,3
Provisões para ações judiciais	(58)	(268)	(9)	(84,5)	(96,6)	(150)	(528)	252,0
Outras receitas e despesas operacionais	20	(118)	33	65,0	-	46	50	8,6
Receita com prescrição de títulos de capitalização	945	1.144	1.078	14,1	(5,8)	3.124	3.608	15,5
Despesas com tributos	(9.486)	(6.309)	(8.131)	(14,3)	28,9	(28.330)	(20.930)	(26,1)
COFINS	(7.690)	(4.983)	(6.562)	(14,7)	31,7	(22.918)	(16.659)	(27,3)
PIS	(1.249)	(809)	(1.067)	(14,6)	31,9	(3.724)	(2.707)	(27,3)
Taxa de fiscalização	(488)	(420)	(420)	(13,9)	-	(1.464)	(1.328)	(9,3)
Outras despesas com tributos	(59)	(97)	(82)	39,0	(15,5)	(223)	(236)	5,7
Despesas gerais e administrativas	(35.005)	(27.763)	(42.499)	21,4	53,1	(98.899)	(98.708)	(0,2)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 106 – Capitalização | Resultado financeiro (R\$ milhões)

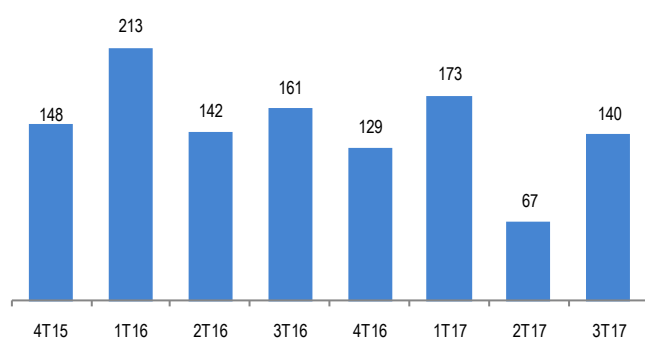


Figura 107 – Capitalização | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

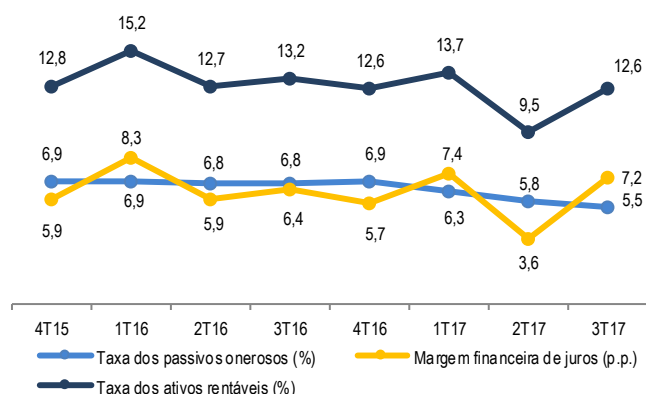


Tabela 109– Capitalização | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Receitas de juros	409.201	249.771	340.921	(16,7)	36,5	1.264.428	974.722	(22,9)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	297.046	154.433	227.725	(23,3)	47,5	975.645	657.351	(32,6)
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(2.889)	(13.874)	(1.631)	(43,5)	(88,2)	(43.652)	(20.739)	(52,5)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	114.561	108.466	114.774	0,2	5,8	330.047	336.132	1,8
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	483	746	53	(89,0)	(92,9)	2.388	1.978	(17,2)
Despesas de juros	(218.655)	(158.304)	(152.889)	(30,1)	(3,4)	(659.633)	(495.556)	(24,9)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(214.860)	(154.574)	(145.345)	(32,4)	(6,0)	(650.063)	(480.453)	(26,1)
Outros	(3.795)	(3.730)	(7.544)	98,8	102,3	(9.570)	(15.103)	57,8
Resultado financeiro de juros	190.546	91.467	188.032	(1,3)	105,6	604.795	479.166	(20,8)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o resultado financeiro de juros registrou redução de 1,3% em relação ao mesmo período de 2016. Por outro lado, a margem financeira aumentou 0,7 p.p..

As receitas de juros registraram retração de 16,7%, em razão da redução em 11,5% do saldo médio de ativos rentáveis associada à contração de 0,6 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos, explicada:

- (i) pela queda na taxa média Selic, com efeito negativo na taxa de remuneração dos títulos pós-fixados; e
- (ii) por indicadores de inflação mais baixos, que por sua vez reduziram a rentabilidade nominal dos ativos financeiros remunerados a esses indexadores classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

A redução das receitas de juros foi parcialmente compensada pela queda de 30,1% nas despesas de juros, consequência da retração de 11,7% no volume médio de provisões técnicas de capitalização, resultante da queda da arrecadação no período, combinada com uma contração de 1,3 p.p. na taxa média de remuneração desses passivos, em razão da redução da Taxa Referencial (“TR”) no comparativo com o 3T16.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o resultado financeiro de juros registrou queda de 20,8% em relação ao mesmo período de 2016, desempenho impactado pela contração de 10,8% no volume médio de ativos rentáveis e pela redução de 0,7 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros reportaram queda de 22,9% no comparativo com o mesmo período do ano passado, explicada pela redução de 1,7 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis. A redução na taxa dos ativos é justificada por uma menor taxa média Selic, pela menor magnitude de fechamento nos vértices mais longos da curva de juros futuros e pelos menores índices de inflação na comparação com o 9M16, este último com impacto na atualização da carteira de títulos vinculados a inflação classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

As despesas de juros reduziram 24,9% no comparativo com o 9M16, movimento decorrente das quedas de 11,8% no volume médio de provisões técnicas de capitalização e de 1,0 p.p. na taxa média desses passivos onerosos, ambos os movimentos explicados pela mesma dinâmica observada na análise trimestral.

Tabela 110 – Capitalização | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	3T 17/3T 16		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(91.292)	23.229	(68.063)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	19.893	(19.680)	213
Depósitos judiciais	0	(430)	(430)
Total¹	(44.511)	(23.769)	(68.280)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	19.321	50.194	69.515
Outros ²	292	(4.041)	(3.749)
Total¹	19.027	46.739	65.766

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes

² Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 111 – Capitalização | Visão trimestral – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 16			3T 17		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.832.932	294.157	15,4	5.579.891	226.094	16,9
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.822.094	114.561	12,1	4.623.435	114.774	10,1
Depósitos judiciais	903.021	483	0,2	904.486	53	0,0
Total	12.558.046	409.201	13,2	11.107.812	340.921	12,6

Tabela 112 – Capitalização | Visão trimestral – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 16			3T 17		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	11.109.705	(214.860)	7,3	9.806.175	(145.345)	5,7
Outros ¹	1.006.915	(3.795)	1,5	969.410	(7.544)	3,0
Total	12.116.620	(218.655)	6,8	10.775.585	(152.889)	5,5

¹ Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 113 – Capitalização | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 17/9M 16		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(233.273)	(62.108)	(295.381)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	59.710	(53.625)	6.085
Depósitos judiciais	11	(421)	(410)
Total¹	(118.127)	(171.579)	(289.706)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	64.444	105.166	169.610
Outros ²	134	(5.666)	(5.533)
Total¹	61.354	102.724	164.077

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes

² Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 114 – Capitalização | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 16			9M 17		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	8.366.679	931.993	15,1	6.123.027	636.612	14,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.838.862	330.047	11,6	4.668.088	336.132	9,8
Depósitos judiciais	838.324	2.388	0,4	842.825	1.978	0,3
Total	13.043.864	1.264.428	13,1	11.633.940	974.722	11,4

Tabela 115 – Capitalização | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 16			9M 17		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	11683.087	(650.063)	7,3	10.301.355	(480.453)	6,2
Outros ¹	933.246	(9.570)	1,4	925.064	(15.103)	2,2
Total	12.616.333	(659.633)	6,9	11.226.418	(495.556)	5,9

¹ Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 116 – Capitalização | Efeito de marcação a mercado e derivativos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Marcação a mercado	21214	(5.556)	63.135	197,6	-	166.669	83.242	(50,1)
Derivativos	(484)	(16.151)	(4.663)	862,7	(71,1)	(80.394)	(19.882)	(75,3)
Resultado líquido	20.729	(21.707)	58.472	182,1	-	86.275	63.359	(26,6)

Tabela 117 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Mercados a mercado	7.593.514	6.264.576	4.895.208	(35,5)	(21,9)
Pré-fixados	4.213.695	3.641.814	2.900.464	(31,2)	(20,4)
Pós-fixados	3.078.288	2.343.696	1.746.394	(43,3)	(25,5)
Inflação	222.973	206.759	172.057	(22,8)	(16,8)
Fundos de ações	77.160	71.812	75.816	(1,7)	5,6
Outros	1.398	494	476	(65,9)	(3,7)
Mantidos até o vencimento	3.910.312	3.917.907	5.328.961	36,3	36,0
Pré-fixados	2.926.031	2.923.216	4.329.627	48,0	48,1
Inflação	984.281	994.691	999.335	1,5	0,5
Total	11.503.826	10.182.483	10.224.169	(11,1)	0,4

Figura 108 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

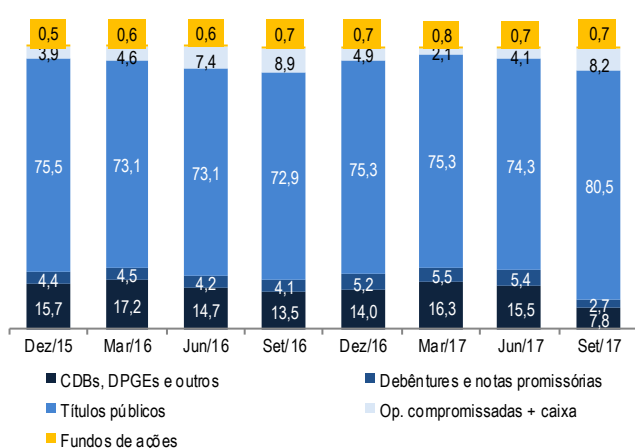
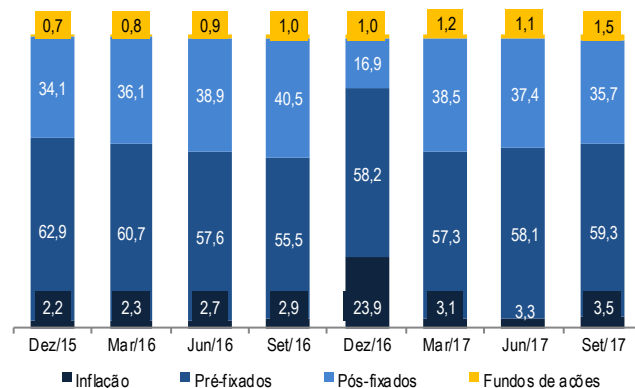


Figura 109 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 118 – Capitalização | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Ativo	12.619.196	11.268.007	11.348.914	(10,1)	0,7
Disponível	262	68	97	(63,0)	42,6
Aplicações	11503.826	10.182.483	10.224.169	(11,1)	0,4
Títulos e créditos a receber	1098.483	1070.756	1.110.664	1,1	3,7
Despesas antecipadas	5.512	1.697	907	(83,5)	(46,6)
Investimentos	1.212	1.196	1.190	(1,8)	(0,5)
Imobilizado	2.693	2.477	2.427	(9,9)	(2,0)
Intangível	3.381	2.649	2.338	(30,9)	(11,7)
Outros ativos	3.827	6.681	7.122	86,1	6,6
Passivo	12.237.951	10.834.642	10.991.535	(10,2)	1,4
Contas a pagar	192.212	107.140	157.815	(17,9)	47,3
Débitos com operações de capitalização	10.055	24.108	24.694	145,6	2,4
Provisões técnicas - capitalização	11.011.804	9.772.440	9.839.910	(10,6)	0,7
Outros passivos	1.023.880	930.954	969.116	(5,3)	4,1
Patrimônio líquido	381.245	433.365	357.379	(6,3)	(17,5)

SOLVÊNCIA

Tabela 119 – Capitalização | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Patrimônio líquido ajustado (a)	372.346	520.506	492.074	32,2	(5,5)
Capital mínimo requerido (b)	286.238	274.681	227.959	(20,4)	(17,0)
Capital adicional de risco de subscrição	111.602	59.485	36.592	(67,2)	(38,5)
Capital adicional de risco de crédito	193.694	196.941	135.216	(30,2)	(31,3)
Capital adicional de risco operacional	18.677	16.578	19.754	5,8	19,2
Capital adicional de risco de mercado	-	65.073	100.658	-	54,7
Benefício da correlação entre riscos	(37.735)	(63.396)	(64.262)	70,3	1,4
Suficiência de capital (a) - (b)	86.108	245.825	264.115	206,7	7,4
Índice de solvência (a) / (b) - %	130,1	189,5	215,9	85,8 p.p.	26,4 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.5 PLANOS ODONTOLÓGICOS

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 120 – Planos Odontológicos | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Receitas operacionais brutas	11.749	17.970	19.504	66,0	8,5	32.918	55.002	67,1
Tributos sobre o faturamento	(341)	(556)	(618)	81,1	11,2	(1017)	(1757)	72,7
Receitas operacionais líquidas	11.408	17.414	18.886	65,6	8,5	31.900	53.245	66,9
Custo dos serviços prestados	(6.960)	(9.994)	(10.273)	47,6	2,8	(18.323)	(29.073)	58,7
Lucro bruto	4.448	7.420	8.613	93,6	16,1	13.578	24.172	78,0
Despesas comerciais	(366)	(1628)	(1834)	4012	12,7	(1108)	(4.943)	346,2
Despesas administrativas	(2.545)	(3.259)	(3.663)	44,0	12,4	(7.606)	(10.139)	33,3
Despesas com taxas e tributos	(161)	(186)	(195)	212	4,9	(454)	(574)	26,5
Outras receitas e despesas	(629)	(796)	(988)	57,1	24,1	(981)	(2.171)	121,3
Resultado operacional	748	1.552	1.933	158,6	24,6	3.429	6.345	85,1
Resultado financeiro	380	311	299	(21,5)	(3,9)	766	933	21,9
Receitas financeiras	437	414	410	(6,2)	(0,9)	949	1269	33,7
Despesas financeiras	(57)	(103)	(111)	96,1	8,3	(183)	(335)	83,4
Resultado antes dos impostos e participações	1.128	1.862	2.232	97,9	19,8	4.194	7.278	73,5
Impostos	(162)	(656)	(733)	351,3	11,6	(1.155)	(2.433)	110,6
Participações sobre o resultado	(170)	(220)	(177)	4,3	(19,5)	(480)	(567)	18,1
Lucro líquido	796	986	1.322	66,1	34,1	2.559	4.278	67,2

Tabela 121 – Planos Odontológicos | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	61,0	57,4	54,4	(6,6)	(3,0)	57,4	54,6	(2,8)
Índice de comissionamento	3,2	9,3	9,7	6,5	0,4	3,5	9,3	5,8
Índice de despesas gerais e administrativas	29,2	24,4	25,7	(3,6)	1,3	28,3	24,2	(4,1)
Margem EBITDA	6,6	9,0	10,3	3,7	1,3	10,8	12,0	1,2
RSPL médio	36,6	32,8	40,2	3,6	7,3	61,2	47,2	(14,1)

Figura 110 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

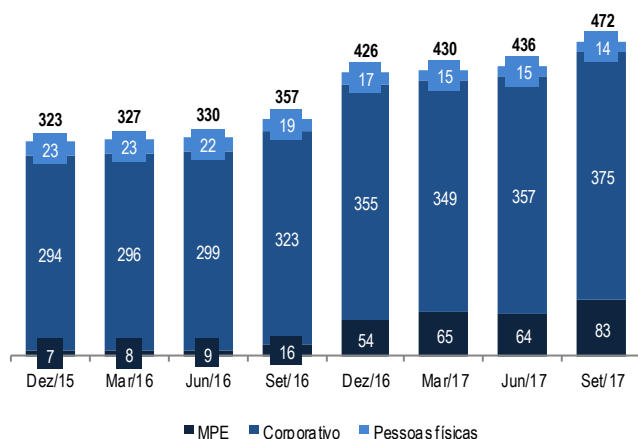


Figura 111 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

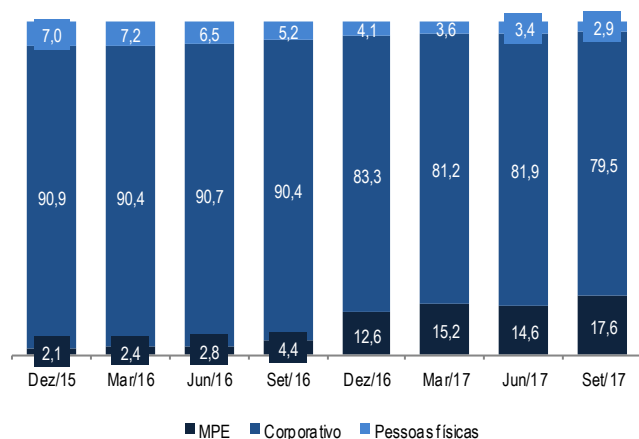


Tabela 122 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Segmentos de clientes					
Corporativo	323.292	357.208	374.768	15,9	4,9
MPE	15.625	63.739	83.090	431,8	30,4
Pessoas físicas	18.579	14.947	13.710	(26,2)	(8,3)
Total	357.496	435.894	471.568	31,9	8,2

ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 123 – Planos Odontológicos | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Ativo	17.370	23.862	25.495	46,8	6,8
Caixa e equivalentes de caixa	135	1.147	1.176	773,1	2,5
Títulos e valores mobiliários	11.829	16.650	19.074	61,2	14,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.112	3.439	2.704	28,0	(21,4)
Ativos fiscais	2.088	352	314	(85,0)	(10,8)
Outros ativos	1.206	2.274	2.227	84,6	(2,1)
Passivo	8.267	11.362	11.672	41,2	2,7
Provisões técnicas	4.370	5.797	5.616	28,5	(3,1)
Passivos fiscais	266	332	590	121,6	77,7
Outros passivos	3.631	5.233	5.466	50,6	4,5
Patrimônio líquido	9.103	12.500	13.823	51,9	10,6

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguros, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev, Brasilcap e Brasilental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

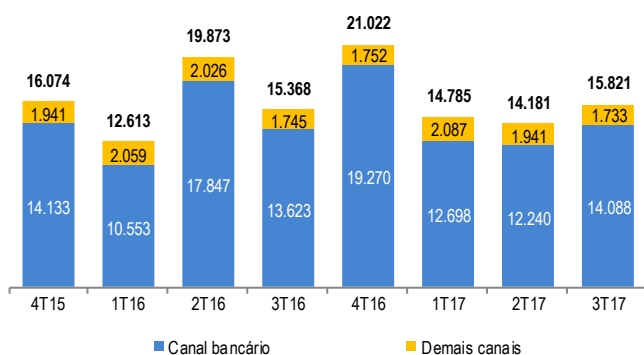
A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, os seguros operados pelas empresas BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2 também contam com uma rede com cerca de 20 mil corretores independentes e 160 parcerias com empresas que constituem um canal conhecido como affinity.

Nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Figura 112 – Distribuição | Faturamento consolidado¹ por canal (R\$ milhões)



¹Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência e arrecadação com títulos de capitalização

Figura 113 – Distribuição | Faturamento consolidado¹ por canal (%)

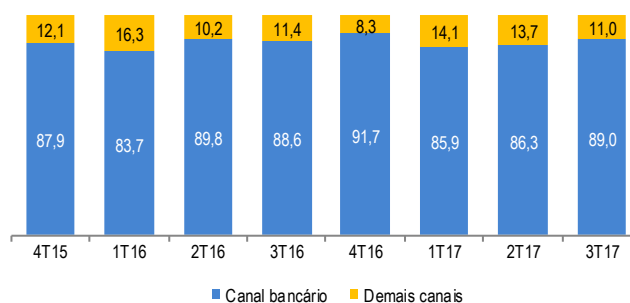


Figura 114 – Distribuição | Prêmios emitidos pela BB MAPFRE SH1 por canal (R\$ milhões)

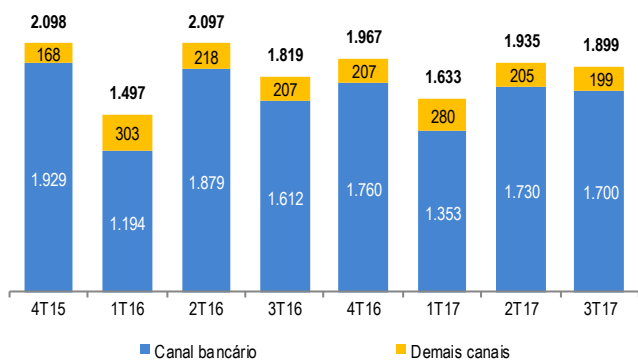


Figura 115 – Distribuição | Prêmios emitidos pela BB MAPFRE SH1 por canal (%)

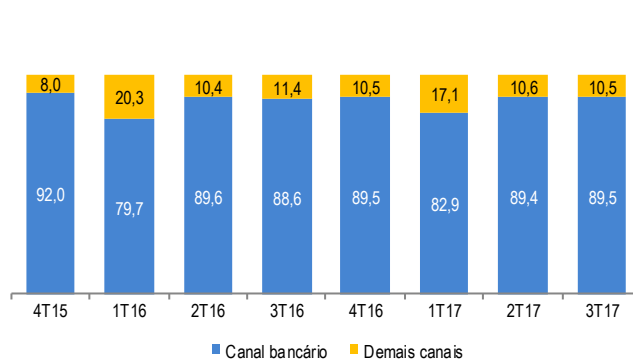


Figura 116 – Distribuição | Prêmios emitidos pela MAPFRE BB SH2 por canal (R\$ milhões)

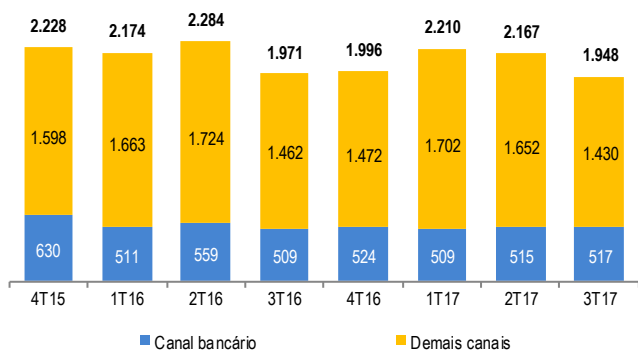


Figura 117 – Distribuição | Prêmios emitidos pela MAPFRE BB SH2 por canal (%)

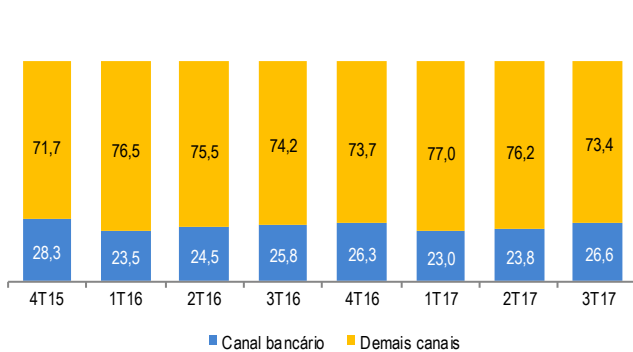


Figura 118 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência por canal (R\$ milhões)

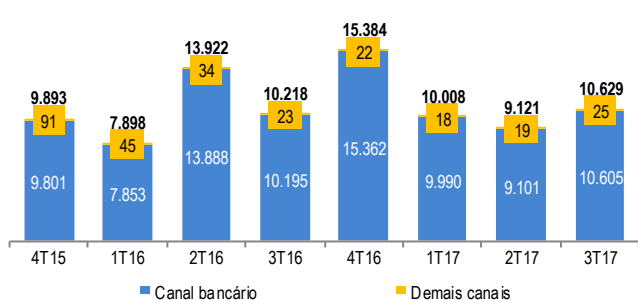


Figura 119 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência por canal (%)

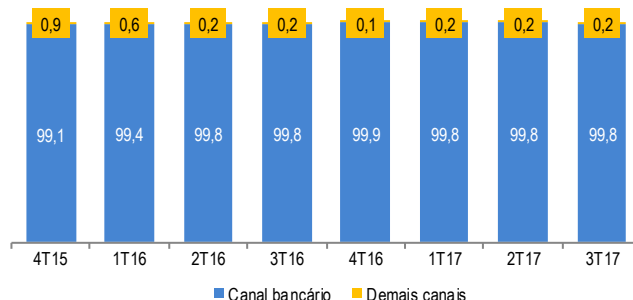


Figura 120 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização por canal (R\$ milhões)

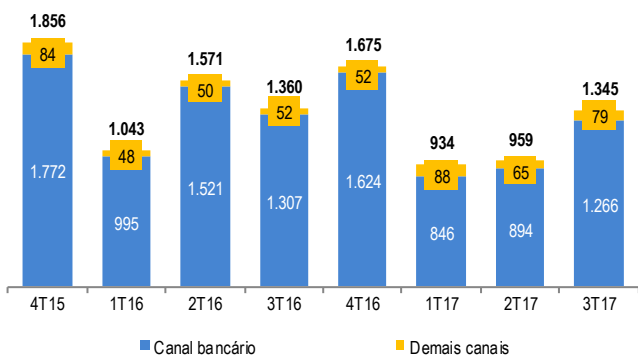
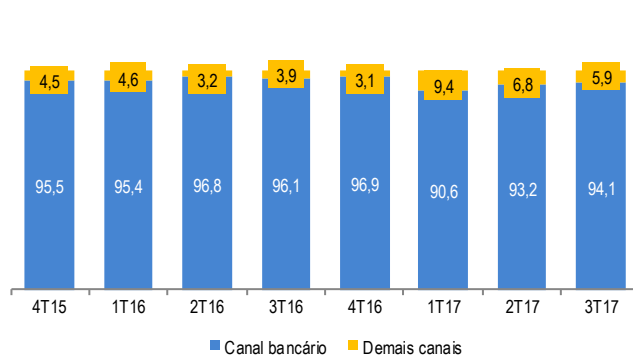


Figura 121 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização por canal (%)



5.1 BB CORRETORA

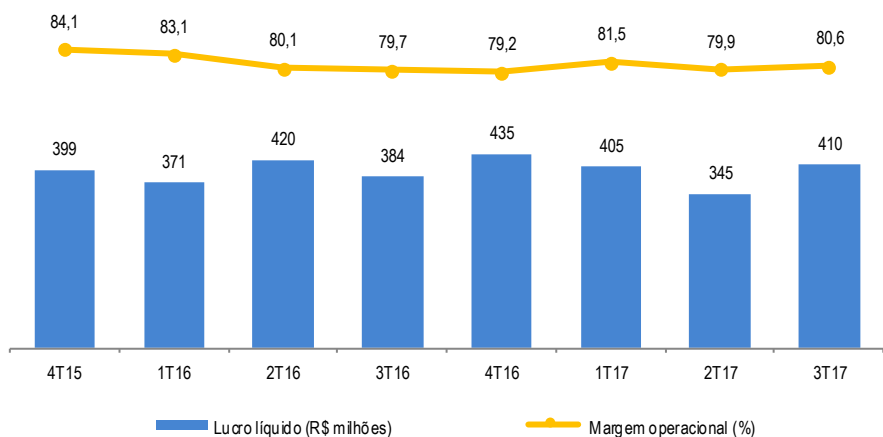
■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 124 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Receitas de corretagem	672.219	602.073	735.125	9,4	22,1	2.031.903	2.029.001	(0,1)
Despesas administrativas	(47.336)	(41.500)	(35.244)	(25,5)	(15,1)	(147.117)	(115.405)	(216)
Despesas com pessoal	(4.913)	(6.352)	(7.510)	52,9	18,2	(6.671)	(18.944)	183,9
Outras receitas e despesas operacionais	(3.594)	(2.471)	(13.724)	281,8	455,5	(11.003)	(17.845)	62,2
Despesas com tributos	(80.318)	(70.943)	(86.172)	7,3	21,5	(223.103)	(239.794)	7,5
Resultado operacional	536.058	480.807	592.476	10,5	23,2	1.644.010	1.637.013	(0,4)
Resultado financeiro	43.168	39.493	31.594	(26,8)	(20,0)	128.563	120.100	(6,6)
Receitas financeiras	54.481	39.549	43.957	(19,3)	11,1	154.924	149.501	(3,5)
Despesas financeiras	(11.313)	(56)	(12.363)	9,3	21987,6	(26.361)	(29.401)	11,5
Resultado antes dos impostos	579.226	520.300	624.070	7,7	19,9	1.772.573	1.757.113	(0,9)
Impostos	(195.253)	(174.888)	(214.292)	9,8	22,5	(597.643)	(597.048)	(0,1)
Lucro líquido	383.973	345.412	409.778	6,7	18,6	1.174.930	1.160.065	(1,3)

LUCRO LÍQUIDO

Figura 122 – BB Corretora | Lucro líquido



ANÁLISE DO TRIMESTRE

A BB Corretora reportou lucro líquido de R\$409,8 milhões no 3T17, crescimento de 6,7% em comparação com o 3T16, explicado pelo incremento de 9,4% nas receitas de corretagem associado à melhora de 0,9 p.p. na margem operacional.

A evolução do desempenho operacional do período foi parcialmente compensada pela queda de 26,8% no resultado financeiro, justificada pela menor taxa média de remuneração das aplicações, o que resultou na contração de 1,4 p.p. na margem líquida da BB Corretora no comparativo com o 3T16.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o lucro líquido alcançou R\$1,2 bilhão, desempenho 1,3% inferior ao apresentado no mesmo período de 2016, explicado principalmente pela redução de 0,2 p.p. na margem operacional associada à queda de 6,6% no resultado financeiro.

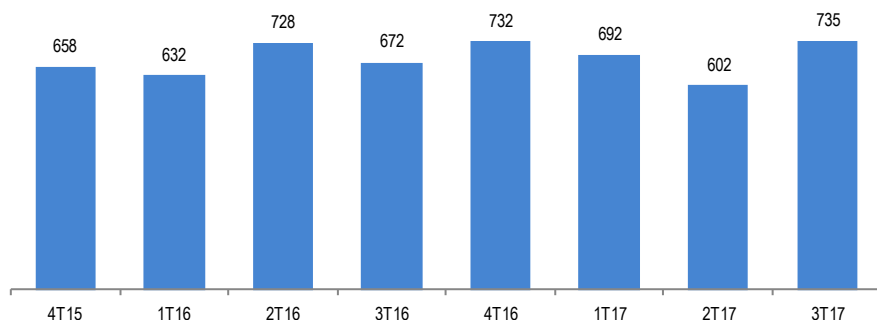
A margem líquida no 9M17 apresentou queda de 0,6 p.p. no comparativo com o 9M16, atingindo 57,2%.

Tabela 125 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T16	2T17	3T17	s/3T16	s/2T17	9M16	9M17	s/9M16
Despesas gerais e administrativas	20,3	20,1	19,4	(0,9)	(0,7)	19,1	19,3	0,2
Despesas com tributos	11,9	11,8	11,7	(0,2)	(0,1)	11,0	11,8	0,8
Margem operacional	79,7	79,9	80,6	0,9	0,7	80,9	80,7	(0,2)
Alíquota de imposto efetiva	33,7	33,6	34,3	0,6	0,7	33,7	34,0	0,3
Margem líquida	57,1	57,4	55,7	(1,4)	(1,6)	57,8	57,2	(0,6)

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 123 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, as receitas de corretagem somaram R\$735,1 milhões, crescimento de 9,4% em relação ao 3T16, explicado principalmente:

- (i) pelo aumento de 14,1% nas receitas de corretagem oriundas da Brasilprev, em função do incremento no volume de contribuições de previdência;
- (ii) pelo crescimento de 8,2% nas receitas advindas de BB MAPFRE SH1, explicada pelo aumento no percentual de comissão de alguns produtos do portfólio de vida a partir do mês de julho, associado à expansão no volume de vendas de seguros prestamista e rural; e
- (iii) pela evolução de 29,1% das receitas provenientes da Brasilcap, em função do lançamento do produto Ourocap Negócios, que possui maiores percentuais de comissionamento se comparado ao portfólio anterior, associado ao aumento da arrecadação dos títulos de pagamento único, que geram comissões mais elevadas em comparação com as parcelas recorrentes de títulos mensais.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, as receitas de corretagem ficaram praticamente estáveis no comparativo com o mesmo período do ano passado. Destaque para o aumento de 2,9% nas receitas advindas da BB MAPFRE SH1, em razão do aumento na corretagem de alguns produtos do portfólio de vida e do crescimento nas vendas de seguros rural e habitacional, efeito que foi praticamente compensado pela queda de 14,8% nas receitas de comissão provenientes da Brasilcap e de 8,4% nas comissões advindas da MAPFRE BB SH2, movimento resultante basicamente da retração nas vendas de ambas as companhias.

Tabela 126 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
BB MAPFRE SH1	404.675	370.025	437.750	8,2	18,3	1.199.849	1.234.051	2,9
MAPFRE BB SH2	76.690	71.404	69.682	(9,1)	(2,4)	232.846	213.330	(8,4)
Brasilprev	124.119	117.437	141.601	14,1	20,6	400.465	410.952	2,6
Brasilcap	65.437	41.047	84.487	29,1	105,8	194.313	165.559	(14,8)
Outras receitas	1.297	2.161	1.605	23,7	(25,7)	4.431	5.108	15,3
Total	672.219	602.073	735.125	9,4	22,1	2.031.904	2.029.001	(0,1)

Figura 124 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

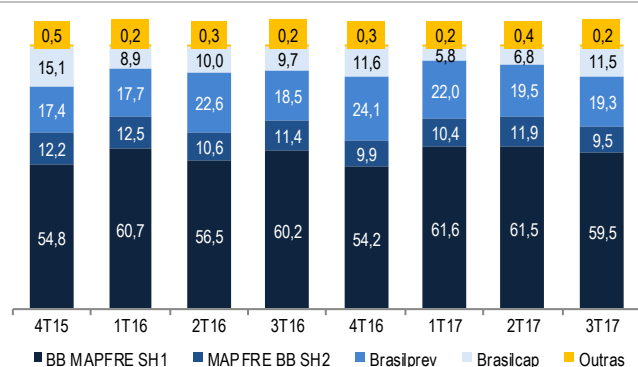
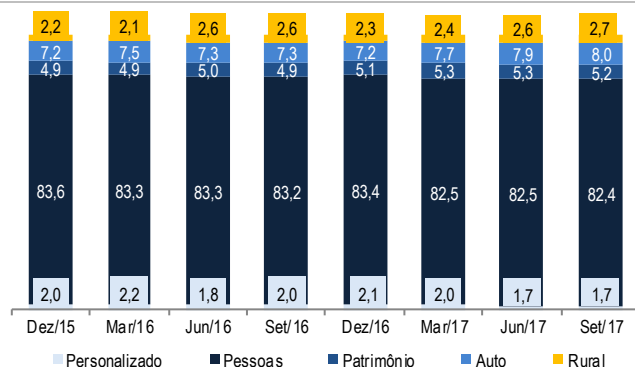
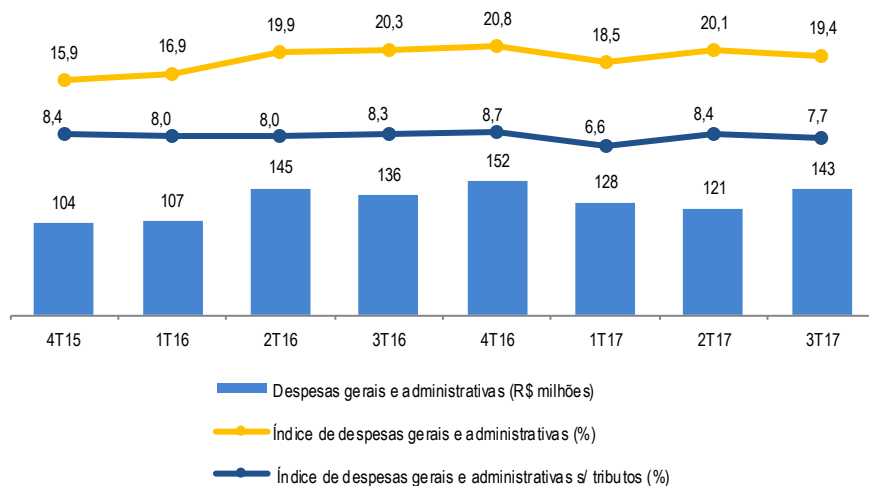


Figura 125 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 126 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, as despesas gerais e administrativas registraram crescimento de 4,8% em relação ao 3T16, explicado pelo aumento de 7,3% nas despesas com tributos e pelo acréscimo de 52,9% nas despesas de pessoal, em função de revisão do modelo de rateio de custos entre a holding BB Seguridade e suas subsidiárias integrais, BB Seguros e BB Corretora, realizada no 2T17.

Por outro lado, este efeito foi parcialmente compensado pelas quedas nas linhas de custo administrativo de produtos, suporte operacional e tecnologia da informação.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, as despesas gerais e administrativas registraram crescimento de 1,0% em relação ao 9M16, explicado principalmente pelo aumento de 7,5% nas despesas com tributos e pelo crescimento nas despesas com pessoal, explicado pela implantação do modelo de rateio de despesas entre a *holding* e suas subsidiárias integrais BB Corretora e BB Seguros no 2T16 e atualizado no 2T17.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados pelas quedas nas linhas de custo administrativo de produtos, suporte operacional e tecnologia da informação.

Tabela 127 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

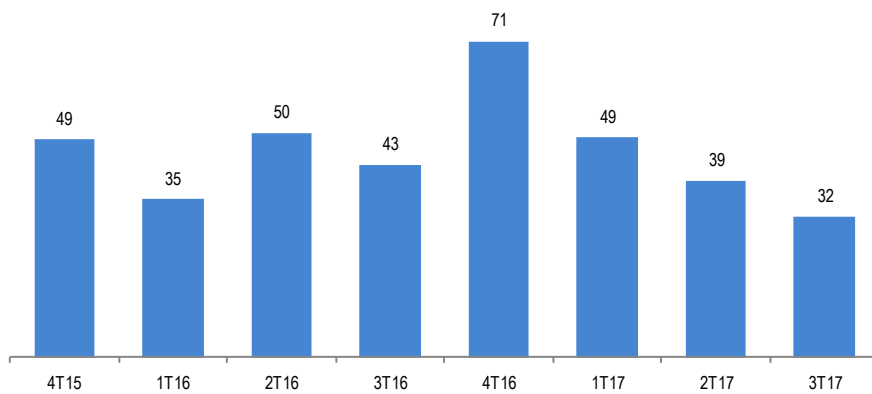
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 16	2T 17	3T 17	s/3T 16	s/2T 17	9M 16	9M 17	s/9M 16
Despesas administrativas	(47.336)	(41.500)	(35.244)	(25,5)	(15,1)	(147.117)	(115.405)	(21,6)
Custo administrativo de produtos	(13.971)	(10.932)	(9.209)	(34,1)	(15,8)	(45.842)	(31.249)	(31,8)
Suporte operacional	(23.037)	(22.198)	(19.298)	(16,2)	(13,1)	(72.426)	(61.274)	(15,4)
Tecnologia da informação	(8.760)	(7.618)	(5.881)	(32,9)	(22,8)	(27.074)	(20.905)	(22,8)
Outros	(1.567)	(751)	(856)	(45,4)	14,0	(1.775)	(1.976)	11,4
Despesas com tributos	(80.318)	(70.943)	(86.172)	7,3	21,5	(223.103)	(239.794)	7,5
PIS/PASEP	(11.445)	(10.186)	(12.178)	6,4	19,6	(30.348)	(34.207)	12,7
COFINS	(53.266)	(47.313)	(56.534)	6,1	19,5	(145.553)	(159.063)	9,3
ISS	(15.607)	(13.440)	(17.443)	11,8	29,8	(47.201)	(46.222)	(2,1)
IOF	-	(4)	(16)	-	295,1	(1)	(301)	49.106,5
Despesa com pessoal	(4.913)	(6.352)	(7.510)	52,9	18,2	(6.671)	(18.944)	183,9
Outras receitas e despesas operacionais	(3.594)	(2.471)	(13.724)	281,8	455,5	(11.003)	(17.845)	62,2
Despesas gerais e administrativas	(136.161)	(121.266)	(142.649)	4,8	17,6	(387.894)	(391.757)	1,0

Tabela 128 – BB Corretora | Rede de distribuição do Banco do Brasil

	Set/16		Jun/17		Set/17	
	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado
Rede de distribuição do Banco do Brasil	5.430	23,1	4.888	21,8	4.871	22,1
Nordeste	1.137	30,5	1.057	29,6	1.059	29,8
Norte	320	27,0	305	26,7	305	27,1
Centro-Oeste	484	26,0	457	25,2	458	25,6
Sul	1.057	23,9	948	22,8	944	23,2
Sudeste	2.432	19,7	2.121	18,1	2.105	18,2

Fonte: Banco Central do Brasil

Figura 127 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T17, o resultado financeiro apresentou redução de 26,8% quando comparado ao 3T16, totalizando R\$31,6 milhões.

O desempenho é justificado principalmente pela redução em 4,0 p.p. da taxa média de remuneração das aplicações financeiras, contabilizadas como caixa e instrumentos financeiros, fato diretamente relacionado à queda da taxa Selic.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M17, o resultado financeiro da BB Corretora decresceu 6,6% no comparativo com o mesmo período de 2016, desempenho explicado pela contração de 3,2 p.p. da taxa média de remuneração das aplicações financeiras, em linha com o movimento de redução da taxa Selic.

Tabela 129 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 16			3T 17		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1.534.390	50.813	13,5	1.540.894	36.051	9,5
Outros ativos	168.483	3.669	8,7	187.163	2.666	5,7
Ativos por impostos correntes	67.430	-	-	18.183	5.239	171,0
Total	1.770.303	54.481	12,5	1.746.240	43.957	10,3

Tabela 130 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 16			3T 17		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	395.478	(11.295)	10,6	382.600	(10.230)	10,1
Outros passivos	406	(9)	7,8	2.289	(2.082)	100,0
Total	395.884	(11.304)	10,6	384.889	(12.312)	12,1

Tabela 131 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 16			9M 17		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1.508.537	144.441	13,0	1.708.113	123.290	9,8
Outros ativos	164.059	10.483	8,6	183.800	9.109	6,7
Ativos por impostos correntes	67.430	-	-	23.440	17.102	108,4
Total	1.740.026	154.924	12,0	1.915.353	149.501	10,6

Tabela 132 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 16			9M 17		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	382.533	(25.897)	8,9	409.491	(27.158)	8,8
Outros passivos	398	(24)	7,9	2.281	(2.097)	96,6
Total	382.931	(25.921)	9,1	411.772	(29.255)	9,5

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 133 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/16	Jun/17	Set/17	s/Set/16	s/Jun/17
Ativo	2.691.198	2.805.182	2.698.306	0,3	(3,8)
Caixa e equivalentes de caixa	674.226	778.021	578.422	(14,2)	(25,7)
Títulos e valores mobiliários	688.117	852.865	872.687	26,8	2,3
Ativos fiscais	367.833	212.231	297.146	(19,2)	40,0
Comissões a receber	790.423	776.337	761.088	(3,7)	(2,0)
Outros ativos	170.598	185.728	188.963	10,8	1,7
Passivo	2.272.249	2.758.112	2.241.454	(1,4)	(18,7)
Dividendos a pagar	-	765.200	-	-	-
Provisões	12.691	13.659	15.070	18,7	10,3
Passivos fiscais	625.250	405.572	630.064	0,8	55,4
Comissões a apropriar	1.614.327	1.555.048	1.569.670	(2,8)	0,9
Outros passivos	19.981	18.633	26.650	33,4	43,0
Patrimônio líquido	418.949	47.070	456.852	9,0	870,6

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

RSPL trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / patrimônio líquido médio) x 4;

Volume médio = variação líquida – taxa média

Taxa média = (juros período atual / saldo médio período atual) x (saldo médio período anterior) – (juros período anterior);

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = (prêmios ganhos + receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro) / prêmios ganhos;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado ampliado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro).

SEGUROS GERENCIAL

Prêmio ganho retido = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – Provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais;

PREVIDÊNCIA

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

RESSEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = (sinistros ocorridos + custos de aquisição + resultado de resseguro) / prêmios ganhos;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado ampliado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro).

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.